Porto Alegre, Domingo, 07 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8327

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO ACUMULA EM R$ 9 MILHÕES.


Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas sorteadas nesse sábado (6) pela Mega-Sena. Com isso, o prêmio acumulou em R$ 9 milhões para o concurso nº 2.747, que será realizado na quarta-feira (10). Os números contemplados foram 22-27-30-43-51-56. Já a quina teve 35 ganhadores, cada um a receber R$ 63.470,58. Para os 2.485 acertadores da quadra o valor individual é de R$ 1.277,07.

O SUL

AS FALAS DE LULA REALMENTE ESTÃO FAZENDO O DÓLAR SUBIR? ENTENDA.

Página 27

Getty Images



BRASIL PERDE PARA O URUGUAI NOS PÊNALTIS E ESTÁ FORA DA COPA AMÉRICA.

Após um empate sem gols no tempo regulamentar, o Brasil perdeu para o Uruguai nos pênaltis por 4 a 2, em partida disputada na noite desse sábado (6) em Las Vegas (EUA). O resultado deixou a equipe treinada por Dorival Júnior de fora da Copa América. Já a Celeste enfrentará a Colômbia nas semifinais, que também terão duelo entre Argentina e Canadá. Página 60

EM EVENTO DA DIREITA, BOLSONARO CRITICA A IMPRENSA E DIZ ESTAR À DISPOSIÇÃO PARA SER QUESTIONADO.

Página 6

Lula rebate comparações de que estaria cansado como Joe Biden.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu, na sexta-feira (5), comparações com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que sofre questionamentos por sua idade. O chefe do Planalto mandou um recado a quem o acusa de estar cansado: "Pergunte para a Janja". E afirmou ter "70 anos de idade, energia de 30 e tesão de 20". Ele estava acompanhado da primeira-dama Janja da Silva, na inauguração de um novo campus da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em Osasco, região metropolitana de São Paulo.

Biden passou a ser alvo de pressão para deixar a corrida eleitoral após uma má performance no debate contra o ex-presidente Donald Trump. A fragilidade foi atribuída à idade dele: 81 anos. O democrata, porém, culpou o cansaço por viagens internacionais que fez na véspera. Já Lula, com 78 anos, rejeitou comparações feitas por adversários e analistas políticos.

"Quem achar que o Lulinha está cansado, pergunte para a Janja. Ela é testemunha ocular. Quando eu falo que tenho 70 anos de idade, energia de 30, e tesão de 20, eu estou falando com conhecimento de causa. E, portanto, não adianta tentar atrapalhar a minha vida. Não adianta tentar prejudicar o (Fernando) Haddad, prejudicar o Camilo (Santana)", discursou, numa menção, respectivamente, aos ministros da Fazenda e da Educação.

Lula criticou "artigos de colunistas" na imprensa que o compararam com Biden e desafiou quem o ataca por causa da idade. "Todos que acham que eu estou cansado, eu convido a fazer uma agenda comigo durante o meu mandato. Se aguentar levantar às 5h da manhã e ir dormir meia-noite todo dia, aí ele pode dizer que eu estou cansado", rebateu.

Ele continuou: "Quero ver quem fala que eu estou cansado, e está sentado com a bunda na cadeira escrevendo, se tem coragem de levantar e ir para a rua para andar. Eu estou andando neste País desde quinta-feira", disse, citando o início das viagens, na semana passada, por Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Repercussão

A comparação entre Lula e Biden fez com que aliados saíssem em defesa do chefe do Executivo, como a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR). Em sua conta no X, ela descreveu como "etarismo" questionar a capacidade dos presidentes por sua idade. "Uma diferença notável é que Biden só agora está

Ricardo Stuckert /PR



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad; presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação, Camilo Santana.

tendo de lidar com o preconceito, algo que Lula sofreu e vem vencendo ao longo da vida", enfatizou.

O chefe do Executivo também voltou a defender a política econômica do seu governo. Disse seguir a responsabilidade fiscal, que aprendeu com a sua mãe, Dona Lindu, e que tem "213 milhões de filhos" para cuidar. "Isso só vai dar certo se a economia estiver arrumada. Se a gente fizer como aquela pessoa que joga dinheiro fora por causa de cartão de crédito, a economia vai quebrar", destacou. "Mas o meu governo não vai quebrar, porque nós temos a responsabilidade de cuidar deste país", completou ele, que moderou os ataques ao Banco Central e ao mercado após altas sucessivas do dólar.

Em Osasco, Lula inaugurou um campus da Unifesp. A obra recebeu investimento de R$ 102 milhões, mas o presidente foi cobrado por uma estudante do terceiro ano de direito, Jamile Fernandes, que também discursou na cerimônia. Segundo ela, a inauguração representa apenas metade das obras.

"Faltam moradias estudantis, restaurante e auditórios. A universidade não é verdadeiramente nossa. Do corpo discente, apenas 8% dos alunos são negros. Temos que trabalhar com a realidade", frisou a estudante.

Haddad, em sua fala, rebateu a crítica, dirigindo-se a Jamile. "A USP está até hoje sendo construída. Prédios estão sendo construídos, e professores estão sendo contratados", argumentou o ministro da Fazenda. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Lula inaugura universidade inacabada em São Paulo e é cobrado por aluna.

Em uma tenda improvisada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da inauguração do novo campus da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na cidade de Osasco. A obra, no entanto, que já consumiu investimentos de mais de R$ 900 milhões, não está concluída e o petista foi cobrado por uma aluna do terceiro ano do curso de Direito, Jamile Fernandes, pelo empreendimento inconcluso.

Conforme a aluna, a inauguração dessa sexta-feira (5) contemplava apenas metade do projeto. "A obra não está concluída. O que está sendo inaugurada hoje (ontem) é apenas metade da obra. Faltam moradias estudantis, restaurante e auditórios. A universidade não é verdadeiramente nossa, do corpo discente apenas 8% são de alunos negros. Temos de trabalhar com a realidade", disse Jamile.

A construção dessa unidade havia sido prometida pelo próprio petista em 2008, mas só agora as obras principais estão concluídas. Os cursos do câmpus de Osasco começaram a funcionar em 2011, em um prédio cedido pela prefeitura da cidade. Agora ficaram prontos os edifícios acadêmico e administrativo da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Eppen) do novo câmpus, em Quitaúna, mas ainda falta a conclusão da biblioteca.

Reuni

A pedra fundamental dessa unidade foi colocada por Lula no terreno em 2008, quando ganhava força um programa de expansão da rede federal de ensino superior, o Reuni. No seu segundo mandato, as unidades federais cresceram e se interiorizaram.

Essa ampliação, no entanto, sofreu críticas, incluindo de parte dos professores e alunos, pelas restrições de estrutura e por atrasos em obras. A Unifesp foi uma das instituições que se expandiram, com a criação de unidades em mais cidades, como Guarulhos e Diadema, e na Baixada Santista.

O contrato para o câmpus Quitaúna foi assinado apenas em 2016, com prazo previsto para a construção do prédio de 18 meses. As obras, porém, duraram oito anos.

No total, o projeto custou R$ 102 milhões. O espaço atenderá 1,4 mil alunos, com salas de aula, auditórios, restaurante universitário, laboratórios, entre outras estruturas acadêmicas e estudantis. A biblioteca, cuja construção começou em 2022, deve ficar pronta só no ano que vem.

Ricardo Stuckert/PR



Aluna do curso de Direito, Jamile Fernandes (C), cobrou governo pelo empreendimento inconcluso.

Em sua breve fala durante o evento, o ex-ministro da Educação e atual titular da Fazenda, Fernando Haddad, rebateu a cobrança da aluna da Unifesp, alegando que a construção de universidades não tem fim. "A USP (Universidade de São Paulo) até hoje está sendo construída, prédios estão sendo construídos e professores sendo contratados", disse Haddad se dirigindo à aluna. Ele fez um relato sobre a implantação de universidades federais em São Paulo, Estado que já era bem servido por universidades e faculdades, durante os governos do PT.

"O presidente Lula me disse que era importante a presença de universidades federais em São Paulo porque São Paulo não tinha o sentimento de pertencimento", disse Haddad. "Aqui só se falava em Rodoanel, que até hoje não está concluído, apesar dos recursos enviados pelo governo federal", declarou o ministro.

Nas redes sociais, Lula criticou os governantes que lhe sucederam e atribuiu a demora das obras a "irresponsabilidades" e "falta de vontade". Entre os presidentes desse período, está sua sucessora e aliada petista, Dilma Rousseff.

Aporte

Em nota, a Unifesp informou que nos anos seguintes a 2016 "houve aporte de recursos pontuais sobretudo de emenda de bancada e emendas individuais, o que possibilitou que a obra não parasse, mesmo no período de pandemia". Em 2023, conforme a instituição, o Ministério da Educação (MEC) anunciou o recurso de R$ 18 milhões para a obra, "o que possibilitou a finalização dos edifícios acadêmico e administrativo do câmpus Osasco da Unifesp".

Indiciado pela Polícia Federal, Bolsonaro é recebido por multidão em Santa Catarina para evento conservador.

Centenas de pessoas se aglomeraram em frente ao hotel onde o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) se hospeda na Avenida Atlântica, em frente à praia de Balneário Camboriú, para participar da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) nesse fim de semana. O evento no Brasil é organizado pelo filho do ex-presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O antigo chefe do Executivo foi indicado pela Polícia Federal nessa quinta-feira (4) no inquérito que apura o desvio de joias do acervo presidencial.

O ex-presidente chegou ao local por volta das 21h25 e foi recebido por gritos de "mito, mito" e "fora Lula". Bolsonaro apertou a mão de alguns apoiadores, mas não parou para falar com ninguém. Policiais e guardas municipais tiveram que conter a multidão que tentava se aproximar do ex-chefe do Executivo, e permaneceram na porta do hotel para impedir a entrada de quem não for hóspede.

Agência Brasil



"Não tenho ambição pelo poder, tenho obsessão pelo Brasil, em que pese qualquer outras questões que nos atrapalhe", afirmou o ex-presidente.

Churrasco com prefeito

Antes de chegar ao hotel, Bolsonaro jantou em uma churrascaria com o prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira (PL), o governador de Santa Catarina Jorginho Mello (PL), o senador Jorge Seif (PL-SC) e o filho 04, o pré-candidato a vereador de Balneário Camboriú Jair Renan.

Apesar da cidade sediar o evento conservador neste fim de semana, o clima em Balneário Camboriú é tranquilo. Havia um carro com um boneco de Bolsonaro circulando à beira-mar. Já o hotel no qual Bolsonaro e outros bolsonaristas estão presentes está cheio. A hospedagem estendeu uma bandeira do Brasil e uma da Argentina em sua recepção, em menção à presença do presidente da Argentina Javier Milei .

Além do ex-presidente figuram no local políticos como a deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC), o deputado estadual Lucas Bove (PL-SP) e o ex-secretário Mario Frias. O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) também participou do evento.

O presidente da Argentina deverá discursar no CPAC no domingo (7). O evento, em sua quinta edição no país, reúne ainda representantes do bolsonarismo de outros estados, como os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Ricardo Salles (PL-SP), o senador Magno Malta (PL-ES) e o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PL). Todos eles serão palestrantes na conferência.

Obsessão pelo Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro ignorou as acusações que pesam contra ele em seu primeiro discurso após o indiciamento pela Polícia Federal no caso das joias sauditas. Em breve fala, ele criticou o PT, a quem chamou de "partido do trambique" e a imprensa. A fala de Bolsonaro abriu a na manhã desse sábado. "Não tenho ambição pelo poder, tenho obsessão pelo Brasil, em que pese qualquer outras questões que nos atrapalhe", afirmou. As informações são do jornal O Globo e do Terra.


PAMPA SAÚDE
AO VIVO
DOMINGOS - 7H ÀS 12H
FAÇA SUAS PERGUNTAS SOBRE SAÚDE:
(51) 998-41-50-71
WHATSAPP
(51) 3218-2660
TELEFONE
APRESENTAÇÃO:
DR. ENIO AGUZZOLI
RÁDIO PAMPA
97,5 FM | 88,3 FM
/radiopampapoa

Em evento da direita, Bolsonaro critica a imprensa e diz estar à disposição para ser questionado.

Reprodução



Casal Bolsonaro em evento conservador em Balneário Camboriú.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, durante a abertura da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), que está "pronto para ser sabatinado sobre qualquer assunto por duas horas". A declaração, feita nesse sábado (6), ocorre um dia após ser indiciado pela Polícia Federal no caso das joias. O evento reúne expoentes da extrema-direita em Balneário Camboriú (SC) neste fim de semana.

"Não tenho ambição pelo poder, eu tenho é uma obsessão pelo nosso Brasil. Que pesem quaisquer outras questões que nos atrapalham, eu termino aqui sem falar nome, mas a imprensa que me critica, aquela grande imprensa, estou à disposição de vocês para duas horas, ao vivo, ser sapatinho sobre qualquer coisa. Se acham que vão me desgastar, As mídias sociais nos deram a liberdade. Por isso querem censurar. Estou à disposição por duas horas para discutir sobre tudo, qualquer assunto, ao vivo, sem manipulações e sem edições", afirmou.

Ao fim de seu discurso, ele foi aplaudido com gritos de "volta, Bolsonaro". O CPAC Brasil é organizado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e receberá também o presidente da Argentina, Javier Milei, e o líder do Partido Republicano do Chile, José Antonio Kast, que devem discursar neste domingo. Os dois são apoiadores de Bolsonaro e críticos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista, que tinha previsão de ir ao estado no mesmo fim de semana, adiou a ida durante a semana.

A presença de Milei no congresso conservador criou uma crise diplomática, já que o argentino não se encontrará com Lula durante a visita ao Brasil. O presidente da Argentina deve chegar a Balneário Camboriú na noite deste sábado, e será realizado um jantar em sua homenagem. A cidade deu mais de 74% dos votos no segundo turno das eleições de 2022 a Bolsonaro contra Lula no município.

O evento começou na manhã desse sábado e lota o centro de exposições de Balneário Camboriú. O início do congresso foi marcado por desorganização e longas filas, e dos presentes carregavam bandeiras do Brasil e vestiam camiseta verde e amarela, sob casacos grossos, já que neste sábado o clima foi de chuva e frio o dia inteiro.

Além de Bolsonaro, também dicursaram o ex-ministro Onyx Lorenzoni, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PL), além de vereadores e o prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira.

A CPAC Brasil é a versão brasileira do Conservative Political Action Conference (CPAC), que reúne nomes do conservadorismo dos Estados Unidos em congressos anuais desde 1973. O encontro tem como intuito discutir estratégias eleitorais para a expansão do pensamento conservador no Brasil.

Arranha-céus, praias e conservadorismo: Balneário Camboriú se torna reduto da direita no País.

Em meio às dezenas de arranha-céus e à enorme faixa de areia alargada artificialmente da Praia Central, cresce uma direita que parece gostar da sombra dos grandes prédios de Balneário Camboriú (SC). A cidade vem se tornando um paraíso para os conservadores brasileiros, que se sentiam mais tímidos após derrotas no campo político, como a vitória de Lula em 2022 e as diversas investigações abertas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Neste sábado e domingo, Balneário recebe o evento Conservative Political Action Conference (CPAC) Brasil. Nascido nos Estados Unidos e importado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para o Brasil, o evento conta com presenças conhecidas da direita, como o próprio Jair Bolsonaro, o presidente da Argentina, Javier Milei - que trocou a reunião da cúpula do Mercosul no Paraguai pelo evento, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o ex-candidato à presidência do Chile, José Antônio Kast, derrotado por Gabriel Boric em 2021.

A primeira edição do evento em solo nacional ocorreu em 2019, em São Paulo. O CPAC também já foi levado à Campinas, à Brasília e para Belo Horizonte. Em 2024, é a vez da cidade que deu 74,5% dos votos válidos para Bolsonaro nas eleições de 2022 e que pode eleger o quarto herdeiro do ex-presidente, Jair Renan Bolsonaro.

O 04, como é conhecido, é pré-candidato a vereador na cidade e deve usar o evento para alavancar a própria candidatura junto ao pai. Ele estava atuando como auxiliar parlamentar no gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC). Em março deste ano, a Justiça do Distrito Federal (DF) tornou Jair Renan réu por lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso.

Em nota, a defesa de Jair Renan afirmou à época que "foi vítima de um golpe montado por pessoa, que apenas depois se soube ser conhecida pela polícia e pela Justiça." Os advogados disseram ainda que "tudo ficará esclarecido no curso do processo".

Além do pré-candidato a vereador, o governador Jorginho Mello (PL) e o prefeito de Balneário, Fabrício Oliveira (PL), também será um dos palestrantes do eventos. Oliveira já está no segundo mandato e deve apoiar o pré-candidato do PL na cidade, Peeter Grando.

"Dubai brasileira"

Balneário Camboriú viu seu turismo aumentar em mais de 25% no último verão, principalmente por conta de posts nas redes sociais que viralizaram mostrando pontos "instagramáveis" e carros de luxo andando pela orla. Em janeiro deste ano, a cidade registrou o metro quadrado mais caro para venda residencial do Brasil, segundo levantamento do FipeZap.

A cidade é apelidada de "Dubai brasileira" por conta dos arranha-céus que inundam a paisagem. Os prédios estão concentrados na orla da Praia Central, onde a prefeitura alargou a faixa de areia de 25 para 70 metros, já que os edifícios acabavam criando sombras na praia a partir do início da tarde.

Prefeitura de Balneário Camboriú/SC



Prefeitura de Balneário Camboriú executou projeto de projeto de R$ 68 milhões para estender por mais 50 metros a faixa de areia, mas depois de terminado, o mar voltou a avançar sobre a orla.

As obras para o aumento começaram em março de 2021 e foram entregues no mesmo ano. No entanto, menos de dois anos após a conclusão, um trecho foi engolido pelo mar no ano passado. Esta parte da praia acabou recebendo um alargamento maior por conta desta situação, que já era prevista pela prefeitura. Após as obras, a faixa na Barra Sul chegou a 180 metros. Com o avanço do mar no ano passado, a extensão havia diminuído para 110 metros.

Ainda assim, os prédio da cidade não param de crescer. Balneário tem os dez edifícios mais altos do Brasil, conforme levantamento feito em abril pelo especialista em mercado imobiliário e CEO do Grupo Sort, Renato Monteiro, na plataforma global Skyscraper Center, que lista os maiores prédios do mundo. O Triumph Tower (ainda em lançamento) será o maior edifício da América Latina, com mais de 500 metros de altura.

Baladas e aglomeração

A cidade também é conhecida pela vida noturna agitada. De acordo com um levantamento publicado pela revista DJ Mag, que cobre o segmento de música eletrônica, a boate Greenvalley, em Balneário Camboriú, foi considerada a segunda melhor balada do gênero no mundo.

Balneário oferece diversas opções de baladas, independente do estilo musical preferido - eletrônico, pop, sertanejo ou rock. O Taj Bar, um dos bares mais conhecidos do Brasil e que também tem uma filial em Assunção, no Paraguai, é um dos lugares preferidos dos turistas e moradores. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro indiciado: entenda o que significa e quais os próximos passos da investigação contra o ex-presidente.

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados no âmbito do inquérito que apura a negociação irregular de joias do acervo da Presidência da República. O relatório dos investigadores foi entregue ao Supremo Tribunal Federal (STF) na sexta (5). Em seguida, será encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR). Caberá ao Ministério Público avaliar se denuncia o ex-presidente e outros envolvidos, se pede mais apurações ou se arquiva o caso.

O que é indiciar? O indiciamento é o procedimento em que o delegado de polícia, no âmbito de uma investigação, conclui que há indícios de crime e associa os possíveis delitos a uma pessoa ou grupo de pessoas.

Isso é feito a partir dos elementos de informação colhidos na apuração - as diligências feitas pelos policiais, como a análise de materiais apreendidos e depoimentos. De posse do material, a polícia elabora um relatório com suas conclusões. Neste documento, pode citar os possíveis crimes cometidos e como cada pessoa teria atuado nas condutas ilícitas. Os envolvidos passam à condição de indiciados.

Qual o passo seguinte? Em processos que tramitam em tribunais superiores, o relatório da Polícia Federal é enviado ao ministro relator do caso, o responsável por supervisionar a investigação. Nesta apuração, é o ministro Alexandre de Moraes. De acordo com as regras internas do Supremo, uma vez encaminhadas as conclusões da PF, o relator envia o caso à Procuradoria-Geral da República.

O que a PGR pode fazer? Cabe ao Ministério Público propor mais apurações, apresentar uma acusação formal à Justiça (uma denúncia) ou arquivar o caso. Ou, ainda, propor acordo de não-persecução penal, quando o caso se encaixa nas condições previstas em lei.

Isso ocorre porque, pela Constituição, o MP é o titular da ação penal, ou seja, cabe a ele promover o pedido para que a Justiça processe uma pessoa por crime.

Para quem a PGR encaminha sua conclusão? Em qualquer um dos casos - arquivamento, mais diligências, denúncia - a PGR vai apresentar suas conclusões ao Supremo Tribunal Federal.

Reprodução



Se a denúncia for aceita, os denunciados se tornam réus e passam a responder a ações penais na Corte.

O pedido de arquivamento e proposta de mais diligências passam pela análise do ministro Alexandre de Moraes. No caso de acordo de não-persecução penal, o magistrado também precisa validar os termos da negociação.

Se apresentada a denúncia - a acusação formal aos envolvidos - o relator abre prazo de 15 dias para que os denunciados enviem a resposta escrita. Concluída essa etapa, o relator libera o caso para que o recebimento da denúncia seja julgado de forma colegiada.

O que acontece se a denúncia for aceita? Se a denúncia for aceita, os denunciados se tornam réus e passam a responder a ações penais na Corte. Os processos seguem para instrução processual. Neste momento, serão colhidas as provas (depoimentos, dados, interrogatório).

Concluída esta fase, o caso será julgado. Os ministros então definirão se os envolvidos devem ser condenados ou absolvidos. E, se condenados, qual a pena de cada um.

Inquérito das joias

O inquérito das joias começou com a descoberta de dois kits de joias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita ao governo do ex-presidente Bolsonaro. Os kits, com joias de luxo de valor milionário, não foram declarados como manda a legislação brasileira e não foram incluídos como patrimônio do Estado, o que também contrariou a lei. As informações são do G1


rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Procurador-geral da República terá prazo maior para decidir se denuncia Bolsonaro.

Antonio Augusto/Secom/TSE



Procurador-geral da República, Paulo Gonet, não será obrigado a decidir sobre uma acusação formal no prazo legal de 15 dias.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deve ter mais tempo do que o previsto em lei para decidir se apresenta ou não denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso do desvio das joias sauditas. O ex-chefe do Executivo mais 11 pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal, que apontou crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

O prazo estendido para que Gonet denuncie, ou não, os indiciados está relacionado ao período de recesso no Poder Judiciário. Até o dia 31 de julho, todos os prazos processuais estão suspensos. Portanto, o procurador-geral não será obrigado a decidir sobre uma acusação formal no prazo legal de 15 dias.

Na tarde dessa sexta-feira (5), uma equipe da PF compareceu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para protocolar o relatório final do inquérito das joias. Após o protocolo, o documento seria remetido ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte. Caberá a ele decidir se o inquérito será mantido sob sigilo. Agentes da PF foram pessoalmente entregar o relatório em razão de os autos serem físicos.

Com o inquérito em mãos, Moraes deve abrir vista do caso para a manifestação da Procuradoria-Geral da República. Gonet está de férias e tem retorno a Brasília previsto para esta semana. O chefe do Ministério Público Federal tem sido cauteloso ao tratar dos casos envolvendo Bolsonaro, mantendo as discussões restritas a um grupo pequeno de auxiliares de sua estrita confiança.

Diligências

O procurador-geral também pode pedir diligências complementares à PF, como ocorreu no inquérito sobre fraudes na carteira de vacinação de Bolsonaro. Em abril, Gonet solicitou que os investigadores colhessem mais informações na Operação Venire.

Ainda há expectativa de que Moraes suspenda o sigilo do relatório, como fez em casos anteriores. A publicização das provas colhidas pela PF tende a facilitar a compreensão pela população do posicionamento da PGR, sobretudo caso Gonet decida por denunciar os indiciados.

Gonet tem sido cauteloso ao tratar do caso dos casos envolvendo o ex-presidente Bolsonaro. Ele tem mantido as discussões do caso das joias restritas a um grupo pequeno de auxiliares de sua estrita confiança.

As novas apurações culminaram na abertura de uma nova fase ostensiva da investigação, anteontem, no rastro de irregularidades no município de Duque de Caxias, no Rio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal Terra.

Em curso, Carlos Bolsonaro detalha rotina e "segredos" para gerir as redes sociais do pai.

Desde 2009 à frente das redes sociais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) começa diariamente às 7h sua rotina para alimentar os perfis do pai. Primeiro assiste ao vídeo matinal de um canal bolsonarista que no passado já chegou a ser desmonetizado no YouTube pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por propagar desinformação sobre eleições, e busca postagens de deputados federais como Nikolas Ferreira (PL-MG).

As primeiras plataformas que atualiza são, na ordem, Twitter, Instagram e Facebook. Em seguida, Carlos procura notícias tidas como secundárias para movimentar stories - os recursos de publicações temporárias - a cada três horas. Parte do conteúdo é replicado em outras plataformas.

O roteiro é narrado pelo próprio estrategista digital de Bolsonaro em um curso destinado a pré-candidatos das eleições deste ano, lançado por ele e pelo irmão, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). As aulas, vendidas como uma espécie de "receita de bolo' para postulantes conservadores, também têm sido usadas por Carlos para refutar as acusações de que integrou um "gabinete do ódio", estrutura que, segundo a Polícia Federal, teria funcionado no Planalto, no governo anterior, para disseminar desinformação e atacar opositores.

Carlos argumenta que compartilha conteúdos de influenciadores que acompanha, o que, segundo ele, gera uma "capilaridade" e "espontaneidade". Ele atribui a este método, a pecha de "ilegalidade" que recebeu:

"Essa espontaneidade de união de linhas de pensamento gera capilaridade e outras pessoas acusam você de fazer parte de um grupo que pensa sobre como vamos postar agora. Infelizmente, sou entendido de uma forma ilegal. Uma rede, um 'gabinete' como dizem, mas isso não existe", afirma

Segredos

Desde o início do curso, ofertado por R$ 297,90, a turma de apoiadores já assistiu a um total de 22 aulas, com 12 minutos em média. Os conteúdos foram divididos em eixos temáticos. Um deles é intitulado "os segredos de uma campanha digital de sucesso" e tem aulas ministradas por Carlos.

Renan Olaz/CMRJ



Para as redes voltadas para vídeos, a exemplo do Tiktok e Kwai, recomenda uma postagem por dia, embora reconheça falhas na forma como lida com elas.

Além de contar sua experiência, o vereador dá uma série de dicas. Para as redes voltadas para vídeos, a exemplo do Tiktok e Kwai, recomenda uma postagem por dia, embora reconheça falhas na forma como lida com elas - o algoritmo, sustenta, privilegia vídeos espontâneos, o que diz não conseguir produzir em meio à rotina diária. Outro erro que assume já ter cometido é o de postar mais do que deveria por "ansiedade" e acabar sendo "chato para os seguidores".

O dia virtual do vereador se encerra entre 19h e 20h, quando usa o Telegram, como uma espécie de "telejornal da noite". O termo cunhado por ele significa a ação de postar um resumo do dia com informações mais detalhadas. "É uma rede para pessoas mais estudiosas e por isso não tem uma capilaridade tão grande", explica.

Pregações contra o PL das Redes Sociais, que visa a regulamentar as plataformas, e ataques à imprensa também aparecem nas aulas. Carlos afirma que seus alunos precisam assistir e ler conteúdos de produtores que "não falam a verdade" para ter "munição". Em um vídeo, intitulado "como verificar fatos", o vereador diz que antes de compartilhar uma informação vai ao Google procurar a procedência e incentiva a "checagem" em canais bolsonaristas.

Michelle Bolsonaro reage à reclamação de Carlos Bolsonaro: "Que Deus nos livre da inveja".

Depois de o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) reclamar do próprio pai em rede social, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) reagiu. Nesse sábado (6), Carlos havia incluído um comentário abaixo de foto publicada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) no Instagram. A imagem exibe o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com Aurora, filha de Nikolas, no colo. "Legal o cara fazer isso com sua filha e com a minha não", disse Carlos.

Horas depois da publicação do filho "02" do ex-presidente, Michelle escreveu "que Deus livre e guarde Aurora de toda inveja e maldade". Mais cedo, o próprio Carlos quis dar visibilidade à crítica feita e republicou o comentário feito na rede social X (ex-Twitter).

Mais cedo, Carlos publicara mais uma reclamação em sua rede social, mas sem dar maiores indícios sobre a quem estaria se referindo.

"As coisas estão cada dia mais estranhas. Quanto mais inútil ou prejudicial você for mais apoio você recebe. Eu vou é tirando meu cavalo da chuva e me recolhendo à minha insignificância", escreveu. Carlos Bolsonaro tem uma filha com pouco mais de 1 ano de idade e que nasceu nos Estados Unidos.

Reprodução



Ex-primeira-dama respondeu ao enteado na postagem de Nikolas Ferreira.

Segundo o filho do ex-presidente, atualmente, a menina estaria morando em Brasília.

Histórico

Michelle e Carlos têm um grande histórico de indiretas trocadas. Depois de o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva vencer a eleição presidencial contra Bolsonaro, Michelle e o seu marido deixaram de se seguir no Instagram — Carlos é conhecido por gerir as redes sociais do próprio pai.

O incidente levou a Michelle ter que desmentir que houve uma desunião entre ela e Bolsonaro.

Joias

Michelle evitou, nesse sábado (6), comentar o indiciamento de Bolsonaro e outros 11 aliados pela Polícia Federal (PF) no caso das joias sauditas. Ao ser questionada após o fim da CPAC Brasil, evento com líderes da direita em Balneário Camboriú (SC), respondeu: "Que joias? Você tem que perguntar para quem ficou com as joias. Eu não sei de nada", disse ela.

O ex-presidente também foi questionado e preferiu desconversar: "Indiciamento da PF? Eu falo ao vivo com a TV Globo", respondeu Bolsonaro. Ele discursou duas vezes ao longo do dia, mas evitou o assunto, dizendo apenas que a imprensa não iria desgastá-lo.

Nas falas, ex-chefe do Executivo se limitou a dizer que está disponível para uma sabatina de duas horas na televisão para responder sobre qualquer assunto. No segundo pronunciamento afirmou que, apesar de ser alvo da PF, "não vai recuar".

A PF indiciou Bolsonaro na última quinta-feira (4), pelos supostos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro no caso das joias sauditas.

O relatório foi enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que agora pedirá à Procuradoria-Geral da República (PGR) para se manifestar sobre as conclusões da PF. Caberá à PGR decidir se apresenta uma denúncia contra Bolsonaro e outros 11 aliados também indiciados.

Segundo o relatório policial, o ex-presidente e seus correligionários "atuaram para desviar presentes de alto valor recebidos em razão do cargo pelo ex-presidente para posteriormente serem vendidos no exterior".

Saiba quem foi Chica da Silva, ex-escravizada citada pela deputada federal Carla Zambelli ao se referir à colega Benedita da Silva.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) gerou polêmica ao chamar sua colega Benedita da Silva (PT-RJ) de "Chica da Silva" durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais. A declaração, considerada racista por muitos, provocou reações do PT e de autoridades. A fala ocorreu enquanto Zambelli reclamava de não ter voz em reunião parlamentar. O PT e outros políticos acusaram Zambelli de racismo, ela pediu desculpas e alegou que a referência foi um elogio.

Francisca da Silva de Oliveira, conhecida como Chica da Silva, foi uma ex-escrava que viveu no século XVIII e se tornou uma das figuras mais intrigantes e mitificadas da história brasileira. Nascida entre 1731 e 1735, Chica conquistou liberdade e ascensão social em uma época marcada pela escravidão e preconceito racial.

O que você precisa saber: Chica da Silva nasceu escrava, filha de mãe africana e pai português. Conquistou liberdade ao se relacionar com João Fernandes de Oliveira, rico contratador de diamantes. Teve 13 filhos com João Fernandes e alcançou posição de destaque na sociedade colonial. Sua história foi alvo de distorções e mitos ao longo dos séculos.

Pesquisas recentes buscam revelar a verdadeira Chica da Silva, uma mulher que buscou integração social por meio dos meios convencionais da época. Ela participava de irmandades religiosas, possuía propriedades e escravos, e se preocupava com a educação de seus filhos. Contudo, sua ascensão social não a livrou completamente do preconceito racial da sociedade colonial.

Mitos e distorções

Ao longo dos anos, a imagem de Chica da Silva foi alvo de diversas distorções. Alguns dos principais mitos incluem:

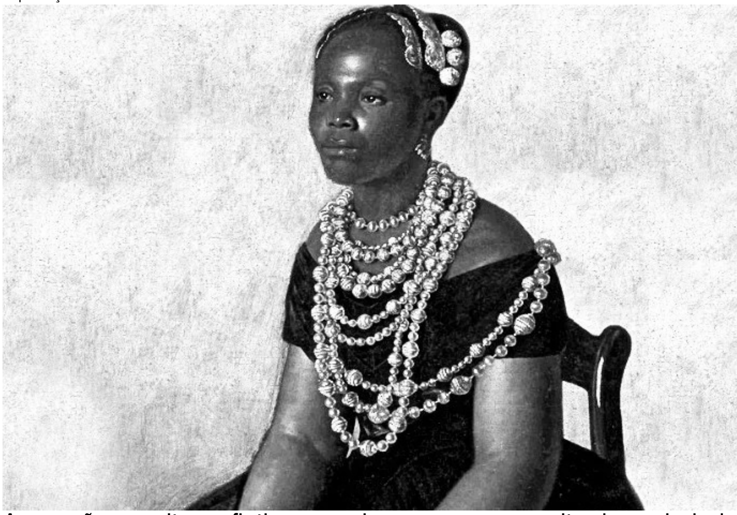
Chica como símbolo de "democracia racial" Sua suposta lascívia e comportamento sexual exacerbado A construção de um navio em um lago artificial para satisfazer seus caprichos Representações na cultura popular

Filmes, novelas e livros contribuíram para perpetuar uma imagem estereotipada de Chica da Silva. O filme "Xica da Silva" (1976) e a novela homônima de 1996 são exemplos de produções que, embora populares, reforçaram mitos e preconceitos.

Pesquisas recentes

Historiadores contemporâneos têm trabalhado para desconstruir os mitos em torno de Chica da Silva. Estudos apontam que ela foi uma mulher convencional para sua época, que buscou ascensão social através dos meios disponíveis, enfrentando desafios impostos por uma sociedade racista e escravocrata.

Reprodução



Acusações e mitos refletiam o racismo e o preconceito da sociedade colonial brasileira, e muitos persistiram ao longo do tempo, obscurecendo a verdadeira história de Chica da Silva.

Acusações comuns

Lascívia e comportamento sexual exacerbado: Ela era frequentemente retratada como uma mulher de sexualidade exagerada, o que os historiadores contestam com base em evidências de sua vida familiar.

Feiticeira ou prostituta de luxo: Essas representações refletiam preconceitos raciais e sociais da época, retratando-a como uma figura mística ou imoral.

Símbolo equivocado de "democracia racial": Sua ascensão social era erroneamente usada para sugerir que não havia racismo no Brasil colonial.

Caprichos extravagantes: Histórias exageradas, como a construção de um navio em um lago artificial, eram atribuídas a ela sem fundamento histórico.

Desqualificação de sua aparência e inteligência: Alguns relatos a descreviam como feia e sem espírito, reforçando estereótipos racistas.

"Golpe do baú": A ideia de que ela se relacionou com João Fernandes apenas por interesse financeiro, ignorando a complexidade de sua relação.

Essas acusações e mitos refletiam o racismo e o preconceito da sociedade colonial brasileira, e muitos persistiram ao longo do tempo, obscurecendo a verdadeira história de Chica da Silva como uma mulher que buscou integração social dentro dos limites impostos pela sociedade de sua época. As informações são do Diário Carioca.

Saiba quem é o desembargador que disse que as "mulheres estão loucas atrás dos homens".

O desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola, que afirmou que "as mulheres estão loucas atrás de homens", tem 69 anos e ingressou na magistratura como juiz substituto em 1989, segundo dados do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR).

Como juiz, ele passou pelas comarcas da Lapa, Rio Negro, São Mateus do Sul, Santo Antônio do Sudoeste, Barracão e Capanema. Desde 1988 atua na comarca de Curitiba. Ele se tornou desembargador em 2013, após uma promoção pelo critério de antiguidade. Atualmente, preside a 12ª Câmara Cível do TJ-PR, responsável por julgar casos de Direito de Família, união estável e homoafetiva.

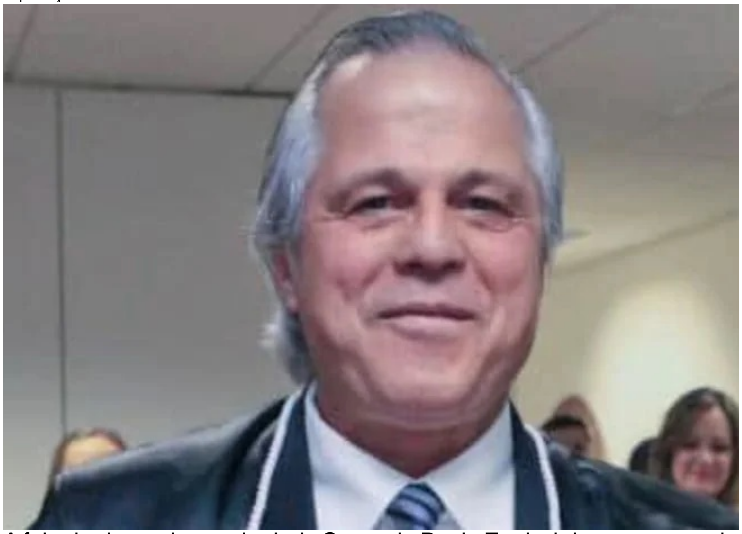
Espíndola fez os comentários na última quarta-feira (3) durante uma sessão do colegiado que decidia sobre uma medida protetiva proibindo um professor de se aproximar de uma aluna de 12 anos que se sentiu assediada.

As falas foram classificados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como "discurso potencialmente preconceituoso e misógino em relação à vítima de assédio". O órgão abriu uma reclamação disciplinar contra o desembargador.

Após o episódio vir à tona nesta quinta-feira (4), o TJ-PR publicou nota pública do desembargador Luis Cesar de Paula Espindola. Leia a íntegra:

"Esclareço que nunca houve a intenção de menosprezar o comportamento feminino nas declarações proferidas por mim durante a sessão da 12ª Câmara Cível do tribunal, afinal, sempre defendi a igualdade entre homens e mulheres, tanto em minha vida pessoal quanto em minhas decisões. Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão."

Reprodução



A fala do desembargador Luis Cesar de Paula Espindola gerou grande repercussão.

Abuso de autoridade

A reclamação disciplinar assinada pelo corregedor nacional de Justiça Luis Felipe Salomão cita outras seis apurações anteriores do CNJ envolvendo Espíndola. Uma delas trata de um possível envolvimento do desembargador em um episódio de agressão e abuso de autoridade em 2016.

Na ocasião, o desembargador se envolveu em uma confusão com moradores da Vila Domitila, no bairro Cabral, em Curitiba, após jogar entulho em um terreno. Moradores da região alegaram que Espíndola agrediu fisicamente e verbalmente uma dona de casa e deu voz de prisão a um policial civil.

No ano seguinte, o então corregedor nacional de Justiça João Otávio de Noronha determinou o arquivamento do caso. Outra apuração alega que o magistrado dificultou a realização de uma sustentação oral de um advogado, em um processo que o desembargador deveria ter se declarado impedido. O caso também foi arquivado, desta vez pela então corregedora nacional de Justiça Maria Thereza de Assis Moura.

O desembargador foi condenado pelo crime de lesão corporal em contexto de violência doméstica. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou Espindola a 7 meses de prisão, mas a pena não foi aplicada porque o caso prescreveu.

De acordo com o STJ, a agressão foi cometida contra a irmã do desembargador durante uma briga, em 2013, na qual a mãe deles também foi agredida. Um laudo pericial atestou as lesões corporais nas vítimas. A denúncia da agressão foi recebida em 2018. Na época, por ordem do STJ, Espíndola foi afastado das funções. Na sessão que o condenou, a Corte Especial autorizou o retorno imediato de Espíndola às funções de desembargador.

Menina assediada

No caso analisado pelo colegiado na última quarta, a derrubada da medida protetiva em debate envolveu uma aluna de 12 anos que sentiu assediada por professor de uma escola pública do interior do estado

O julgamento levou em conta mensagens com elogios enviadas no meio da aula para o celular da menina. Além disso, o professor foi investigado e absolvido na área criminal por suspeita de ter importunado a criança.

Por quatro votos a um, o tribunal decidiu manter a medida protetiva que proíbe o docente de se aproximar da vítima. O voto contrário foi do presidente. Ao justificar o voto, Espindola disse que não concordava com a atitude, mas que não havia provas contra o professor. As informações são do G1.

Eleições municipais: restrições a candidatos entram em vigor.

Antonio Augusto/TSE



O primeiro turno do pleito ocorrerá em 6 de outubro.

A três meses do primeiro turno das eleições municipais, já está em vigor uma série de proibições aos candidatos, principalmente aos que já ocupam cargos públicos. A maioria das vedações está prevista na Lei nº 9.504/1997, que estabelece normas para o pleito.

De acordo com o calendário eleitoral, a partir deste sábado, entram em vigor as seguintes restrições:

- Contratação de shows artísticos: fica proibida a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos na realização de inaugurações de obras públicas ou divulgação de prestação de serviços públicos.

- Presença em inaugurações: candidatos não podem comparecer a inaugurações de obras públicas.

- Veiculação de nomes, slogans e símbolos: sites, canais e outros meios de informação oficial não podem conter nomes, slogans, símbolos, expressões, imagens ou outros elementos que permitam identificar autoridades, governos ou administrações, cujos cargos estejam em disputa na campanha eleitoral.

- Transferência de recursos: servidores e agentes públicos ficam proibidos de realizar transferência voluntária de recursos da União aos Estados e municípios e dos Estados aos municípios, sob pena de nulidade absoluta. A lei abre exceção para situações de emergência e de calamidade pública e quando há obrigação formal preexistente para a execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado.

- Publicidade institucional e pronunciamento: fica vedado o pronunciamento em cadeia de rádio e televisão fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, tratar-se de matéria urgente. Além disso, passa a ser proibida a publicidade institucional de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos ou das respectivas entidades da administração indireta, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública.

- Nomeação ou exoneração: até a posse dos eleitos, fica vedado nomear, contratar, remover, transferir ou exonerar servidor público. A exceção fica por conta de cargos comissionados e funções de confiança. No caso de concursos públicos, é permitida a nomeação dos aprovados nos certames homologados até 6 de julho.

Cessão de funcionários

Também a partir deste sábado, órgãos e as entidades da administração pública direta e indireta podem ceder funcionários à Justiça Eleitoral, em casos específicos e de forma motivada, quando solicitado pelos Tribunais Eleitorais.

Neste caso, o prazo vale até 6 de janeiro de 2025 para as unidades da Federação que realizarem apenas o primeiro turno das eleições municipais e até 27 de janeiro para os locais onde houver segundo turno.

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,459	5,46
Dólar Turismo	5,497	5,677
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 06/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.267pts	+0.08%

Atualizado em 06/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	-	0,81	-
EM 2024	2,27	1,09	2,42
12 MESES	3,93	2,44	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/07 (SEMANA ATUAL)	29/06 (SEMANA ANTERIOR)	06/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.45	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,69	R$ 6,48	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,14	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**06/07** (SEMANA ATUAL)	**29/06** (SEMANA ANTERIOR)	**06/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 137,60	R$ 133,94	R$ 131,62
Arroz	50kg	R$ 114,31	R$ 113,75	R$ 118,90
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 220,00	R$ 0,00
Milho	60kg	R$ 56,12	R$ 57,54	R$ 58,58
Trigo	1Ton	R$ 1.446,31	R$ 1.460,00	R$ 1.346,52

Atualizado em: 06/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em um contexto de cenário externo mais difícil, o Brasil tem sofrido mais que outros países com perfil econômico parecido.

O cenário econômico mundial tem sido desafiador para países emergentes, mas o Brasil sofre mais do que nações com perfil parecido por causa de incertezas, sobretudo na área fiscal. O risco país medido pelo Credit Default Swap (CDS) – espécie de seguro contra o risco de calote dos países – subiu 38 pontos, para 170 pontos, de janeiro a 1.º de julho. A alta é maior do que a de México, Chile, Peru e África do Sul. O pior desempenho foi o da Colômbia, com alta de 39 pontos. Nas últimas semanas, marcadas pela escalada do dólar, analistas dizem que a revisão de metas fiscais, anunciada pelo governo em abril, agravou percepção de risco do País.

Num contexto de cenário externo mais difícil, o Brasil tem sofrido mais do que outros países com perfil econômico parecido. Desde o início do ano, houve uma piora generalizada para os emergentes, mas as incertezas locais, sobretudo na área fiscal, turvaram ainda mais o cenário da economia brasileira.

Um indicador que ajuda a dimensionar essa piora mais acentuada no Brasil é o risco país medido pelo Credit Default Swap (CDS) – espécie de seguro contra o risco de calote dos países. De janeiro até 1.º de julho, o CDS brasileiro subiu 38 pontos, para 170 pontos. É mais do que o observado em economias similares. No mesmo período, o do México, por exemplo, avançou 22 pontos, seguido por Chile (sete pontos), Peru (seis pontos) e África do Sul (cinco pontos). O pior desempenho foi o da Colômbia, com alta de 39 pontos.

Outra forma de se medir como o Brasil tem sofrido mais do que os seus pares é quando se olha para a média do risco país de Colômbia, México e África do Sul – economias classificadas com notas de crédito próximas às da economia brasileira pelas principais agências de risco. No último dia de 2023, a média do CDS desses países era 18 pontos maior do que a do Brasil. Em 1.º de julho, caiu para dois pontos.

"Essa diferença mostra a piora do Brasil com relação a outros pares", diz Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos. "O CDS piorou, mas piorou bem menos do que os preços de ativos locais, como câmbio e juros."

Freepik



Incertezas, sobretudo na área fiscal, afetam cenário.

É importante ressaltar que o CDS brasileiro tem hoje uma volatilidade menor do que a observada no passado. Isso porque o País tem contas externas saudáveis e acumulou um volume importante de reservas ao longo dos anos. Não existe, portanto, um grande risco de calote iminente.

Mas as incertezas sobre os rumos da economia brasileira ficam evidentes quando se olha para o comportamento do câmbio. Nesta semana, o dólar chegou a bater em R$ 5,70, na esteira de seguidos ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Roberto Campos Neto, do BC. Mas inverteu a tendência com a mudança de discurso do presidente, e fechou a semana em queda de 2%, a R$ 5,46.

A piora generalizada entre os países emergentes tem como pano de fundo a expectativa de que o banco central americano mantenha os juros altos por mais tempo. Na virada do ano, os analistas chegaram a projetar que o Fed poderia fazer seis cortes nos juros este ano. Hoje, fala-se em uma ou duas reduções.

Juros americanos mais altos levam os EUA a atrair capital de economias consideradas mais arriscadas e deixam os investidores mais seletivos com emergentes. "O Fed é o componente comum que faz o País sofrer como os demais emergentes", diz Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital. "Mas, nos últimos dois meses aqui, houve uma piora ditada pelas questões locais."

Lula pede urgência ao Congresso Nacional para a regulamentação da Reforma Tributária.

Em mensagem enviada ao Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu regime de urgência na votação do projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária. O texto está sendo avaliado por um grupo de trabalho na Câmara, que deverá votá-lo no plenário na próxima quarta-feira (10).

O pedido de regime de urgência para a matéria, que ainda será avaliada pelo Senado, não obriga as duas Casas a adotarem o procedimento que permite a votação direito no plenário sem a necessidade de passar pelas comissões.

A solicitação do presidente reforça politicamente a posição do governo a favor de uma tramitação célere do projeto. O presidente da Câmara, Arthur Lira, já antecipou quer votar a regulamentação antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18 deste mês.

Rodolfo Stuckert



O presidente da Câmara, Arthur Lira, já antecipou quer votar a regulamentação antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18 deste mês.

"Dirijo-me a vossas excelências para solicitar seja atribuído o regime de urgência, de acordo com os termos do § 1o do art. 64 da Constituição, ao Projeto de Lei Complementar nº 68, de 2024, que 'Institui o Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS e o Imposto Seletivo – IS e dá outras providências.', encaminhado ao Congresso Nacional", diz a mensagem do presidente.

Nessa quinta-feira (4), o grupo de trabalho apresentou o relatório final com a inclusão dos jogos de azar e dos carros elétricos na relação dos produtos que serão sobretaxados pelo Imposto Seletivo, que tem como finalidade desestimular o consumo de produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Falta de consenso

Os parlamentares tentaram incluir no IS a sobretaxação de armas e munições, mas não houve consenso. O deputado Reginaldo Lopes (PT), integrante do grupo, explicou que durante a votação da emenda constitucional a proposta também não foi aceita.

"Se alguém apresentar e conseguir votos no plenário da Câmara dos Deputados, 257, maioria qualificada e 42 no Senado, será aprovado", disse o parlamentar.

O grupo também não acatou a propor de alíquota zero para as carnes bovina, suína, frango e peixe na cesta básica. Parlamentares vão insistir nessa proposta.

A emenda constitucional que está sendo regulamentada transforma cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) em três: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS).

O novo sistema chamado de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) simplifica a carga tributária e acaba com a cobrança de impostos sobre impostos.

Presidente da Câmara quer que os deputados voltem a Brasília já nesta segunda, para acelerar as discussões finais sobre a regulamentação da reforma tributária.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), convocou sessão no plenário da Câmara para a próxima segunda-feira (8). A pauta não foi divulgada, mas o objetivo é fazer com que os deputados voltem para Brasília já começo da semana, para acelerar as discussões finais da regulamentação da reforma tributária. A expectativa é de que a votação do primeiro projeto e talvez do segundo ocorra na próxima semana, antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18.

O grupo de trabalho que analisa o texto principal da regulamentação apresentou seu relatório nessa quinta-feira (4), mas algumas decisões ainda serão tomadas por Lira e pelos líderes partidários nos próximos dias. Essa proposta trata da lei geral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do Imposto Seletivo, além de temas como cesta básica e cashback.

Para o deputado Claudio Cajado (Progressistas-AL), um dos autores do relatório apresentado na quinta-feira, as mudanças no texto agora só ocorrerão no plenário. "O que houver de demanda extra, de sugestões, críticas construtivas e opiniões, é no plenário da Câmara."

Também na segunda-feira deve ser apresentado o relatório do segundo projeto, que trata do Comitê Gestor e da distribuição da receita do IBS para Estados e municípios

Pedido de urgência

O governo pediu urgência constitucional para a tramitação desse primeiro projeto. Com isso, a proposta pode pular a etapa de análise em comissões e ser apreciado diretamente no plenário.

A urgência constitucional é uma prerrogativa do Poder Executivo. Quando ela está em vigor, o projeto passa a trancar a pauta do plenário depois de 45 dias. De acordo com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), com a urgência solicitada pelo governo, não será preciso aprovar um requerimento no plenário.

O prazo de 45 dias vale também para o Senado. Com isso, os senadores terão esse período para votar o texto após a aprovação pelos deputados. Depois desse prazo, a proposta passará a trancar a pauta da Casa, a não ser que o governo decida retirar o pedido de urgência constitucional.

Cesta básica

O texto do grupo de trabalho apresentado na quinta-feira não incluiu carnes na cesta básica que será isenta de impostos, apesar da pressão do agronegócio e de Lula. Os itens, porém, ainda poderão ser incluídos, mas se não houver compensação, isso vai impactar a alíquota-padrão

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Arthur Lira convocou sessão plenária para a segunda-feira (8).

"Imposto do pecado"

O grupo incluiu na lista de itens que serão tributados pelo Imposto Seletivo, o chamado 'imposto do pecado', veículos elétricos e jogos de azar (físicos e digitais). Já estavam previstos: veículos a combustão e híbridos, aeronaves e embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, bens minerais (como petróleo e minério de ferro). Armas estão de fora

"Split payment"

Os deputados também fizeram alterações no chamado "split payment", sistema de pagamento que busca reduzir a sonegação de impostos no País. Isso se dará por meio do pagamento imediato ou quase imediato dos tributos no momento da compra. O parecer cria três tipos de split payments e deixa claro que a divisão será de atribuição do Fisco – e não caberá aos meios de pagamento

O relatório abre espaço para criar a figura do "nanoempreendedor", que terá tratamento diferenciado na comparação ao Microempreendedor Individual (MEI). O texto estabelece que o nanoempreendedor é aquele com receita inferior a R$ 40,5 mil anuais. Quem cumprir o critério não será obrigado a recolher IBS e CBS e não haverá contribuição previdenciária. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Na reta final da tramitação da Reforma Tributária, deputados deixam decisões polêmicas para o plenário, de modo a diluir a responsabilidade e o desgaste por erros que forem cometidos.

O grupo de trabalho responsável pela regulamentação da reforma tributária sobre o consumo na Câmara apresentou seu parecer nessa semana. Segundo seus integrantes, o texto só tratou de temas sobre os quais havia consenso entre as lideranças. Os assuntos mais polêmicos, e que devem gerar muitos embates entre os deputados, serão decididos em plenário.

Não seria exagero afirmar que o parecer não é definitivo e que sofrerá muitas modificações até que seja aprovado. Essa indefinição não seria um problema se os debates que ocorrerão a partir de agora fossem realizados sem pressa, pautados pela transparência que um tema tão relevante para a economia quanto a reforma tributária requer. Não é o caso.

Relator oculto da reforma tributária, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já deixou claro que o cronograma que ele estabeleceu para a tramitação da proposta será cumprido à risca. Isso significa que os deputados terão pouco mais de dez dias para concluir as discussões.

No segundo semestre, afinal, os deputados só terão olhos para as eleições municipais. E Lira, conhecido pelo estilo rolo compressor que adota nas votações de matérias importantes, comprometeu-se a aprovar a reforma antes do início do recesso parlamentar, em meados do mês.

Seria cômodo culpar Lira por mais um atropelo antidemocrático, mas ele não é o único a compactuar com essa estratégia danosa. A verdade é que o governo também tem todo o interesse em acelerar as discussões. Prova disso é o pedido de urgência constitucional solicitado pelo Palácio do Planalto para o projeto. O recurso dispensa a tramitação da proposta nas comissões temáticas e permite que o texto seja apreciado diretamente no plenário.

Para completar, a urgência também vale para o Senado. Isso significa que os senadores terão somente 45 dias para analisar o texto quando ele chegar da Câmara. Passado esse prazo, a reforma passa a trancar a pauta de votações no Senado. Assim, na reta final da tramitação da proposta, o que deve prevalecer não é a coerência da reforma nem a técnica legislativa, mas a força política das bancadas partidárias e setoriais.

Já há algumas bolas cantadas. Lira havia sinalizado que o parecer manteria as proteínas fora da lista de itens isentos de impostos na cesta básica. Assim foi feito. De fato, zerar os impostos sobre as proteínas na lista não faria qualquer sentido - nem econômico nem social.

Se as carnes fossem incluídas, a alíquota padrão do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA), estimada em 26,5%, teria de ser elevada a 27,1%, o que daria ao Brasil a incômoda posição de líder mundial do ranking dos maiores IVAs do mundo. E, se a ideia é garantir uma alimentação mais saudável e completa para os mais pobres, há formas mais adequadas de fazê-lo, como a devolução do imposto aos que integram a base dos programas sociais do governo.

Divulgação



Zerar o imposto sobre as proteínas é uma das poucas demandas a unir gregos e troianos na Câmara, no caso, os petistas e a onipotente bancada ruralista.

Impostos das proteínas

A questão é que zerar o imposto sobre as proteínas é uma das poucas demandas a unir gregos e troianos na Câmara, no caso, os petistas e a onipotente bancada ruralista. Ninguém menos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer a inclusão de frango e cortes bovinos mais baratos entre os itens isentos, à revelia da proposta defendida por sua própria equipe econômica.

Da mesma forma, a batalha do Imposto Seletivo será decidida em plenário. Todos os setores têm levantado argumentos para escapar do chamado imposto do pecado, mas o governo trabalha com os mais esdrúxulos.

Se a ideia é desestimular itens nocivos à saúde, não há lógica em isentar caminhões movidos a diesel somente porque o transporte de cargas no País é majoritariamente rodoviário. Da mesma forma, sobretaxar carros elétricos em razão da fonte de energia utilizada na fabricação de baterias na China parece mera desculpa para não retirar a competitividade dos veículos com motores a combustão.

Deixar a decisão final sobre qualquer tema ao plenário significa distribuir entre toda a Câmara a responsabilidade - e o desgaste - pelos erros que forem cometidos. É uma pena que os debates sobre a regulamentação da reforma tributária, cruciais para o futuro do País, estejam se dando dessa maneira açodada e opaca. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Reforma Tributária: deputados propõem retirar Viagra da lista de produtos médicos com imposto zero.

O grupo de trabalho da Câmara dos Deputados que avalia a regulamentação da reforma tributária propôs a retirada do citrato de sildenafila, mais conhecido como Viagra, da lista de medicamentos isentos da tributação.

Com a mudança, esse medicamento passará a ter uma tributação de 40% da alíquota cheia, estimada em 26,5% pela equipe econômica. A tadalafila, que assim como o Viagra também ajuda a aumentar o fluxo de sangue no pênis e pode auxiliar homens a manter uma ereção, foi mantido na tributação de 40%.

Ao mesmo tempo, os parlamentares também propuseram que os absorventes, que teriam tributação parcial, pagando 40% da alíquota cheia (de referência), passem a ser totalmente desonerados. Ou seja, que tenham alíquota zero.

A proposta, que ainda terá de ser votada para ter validade, foi apresentada nessa quinta-feira (4). A expectativa é de que o texto seja submetido ao plenário da Câmara nesta semana. O substitutivo do grupo de deputados mantém uma lista de 850 medicamentos que teriam imposto reduzido, com taxação de 40% da alíquota total.

Outros 383 ficariam isentos de tributos, segundo o texto. Na prática, a redução ou isenção de impostos deve evitar a alta dos produtos, mas isso depende também das empresas farmacêuticas repassarem a queda nos impostos ao consumidor.

Regulamentação

Pontos importantes, como o fim da cumulatividade, a cobrança dos impostos no destino, simplificação e fim de distorções na economia (como passeio de notas fiscais e do imposto cobrado "por dentro") já foram assegurados na PEC da reforma tributária - aprovada e promulgada no fim do ano passado pelo Legislativo.

Entretanto, vários temas sensíveis ficaram para o ano de 2024, pois o texto da PEC indica a necessidade de regulamentação de alguns assuntos por meio de projetos de lei. O governo enviou sua proposta em abril, e nesta quinta-feira os deputados propuseram algumas alterações.

O cronograma da Fazenda prevê que a regulamentação será feita entre 2024 e 2025. Com o término dessa fase, poderá ter início, em 2026, a transição dos atuais impostos para o modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), com cobrança não cumulativa.

Câmara dos Deputados



Ao mesmo tempo, os parlamentares também propuseram que os absorventes, que teriam tributação parcial, pagando 40% da alíquota cheia (de referência), passem a ser totalmente desonerados.

Pontos básicos

Pela proposta de emenda à Constituição (PEC), cinco tributos serão substituídos por dois Impostos sobre Valor Agregado (IVAs) - com legislação única, sendo um gerenciado pela União e outro com gestão compartilhada entre estados e municípios:

Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS): com gestão federal, vai unificar IPI, PIS e Cofins;

Imposto sobre Bens e Serviços (IBS): com gestão compartilhada estados e municípios, unificará ICMS (estadual) e ISS (municipal).

Além da CBS federal e do IBS estadual e municipal, será cobrado um imposto seletivo (sobre produtos nocivos à saúde) e um IPI sobre produtos produzidos pela Zona Franca de Manaus – mas fora da região com benefício fiscal.

Estimativas apontam que os futuros impostos sobre o consumo, para manter a atual carga tributária - considerada elevada -, somariam cerca de 26,5% - e estariam entre os maiores do mundo.

A alíquota final dos impostos, porém, só será conhecida nos próximos anos - após a realização de um período de testes para "calibrar" o valor - necessário para manter a carga tributária atual. As informações são do G1.

Reforma Tributária: com Imposto Seletivo, tributos sobre carros elétricos podem chegar a 34%.

Com a Reforma Tributária, a carga de impostos sobre boa parte dos produtos industriais deve cair a 26,5% (alíquota padrão estimada pelo governo), mas em relação aos automóveis ainda há dúvidas. A cobrança do chamado Imposto Seletivo (tributo usado para reduzir o consumo de itens nocivos à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas, e ao meio ambiente) sobre veículos, e agora incluindo os elétricos, terá impacto no total de tributos cobrados e no preço dos carros.

A expectativa das montadoras é que os carros a combustão fiquem fora da cobrança, assim como os elétrcios, já que isso contrária a lógica de descarbonização. Especialistas estimam que a carga tributária sobre os elétricos se mantenha em 30% ou possa até subir para 34%.

Mas as montadoras pedem ao governo a antecipação do imposto de 35% sobre veículos elétricos importados (o que aconteceria apenas em 2026) e isso também pode pesar no total de impostos.

"Se a cobrança do Imposto Seletivo for efetivada sobre os elétricos, a carga tributária e o preço sobem, e o consumidor será penalizado porque vai ter de pagar mais caro por novas tecnologias, que atualmente já são acessíveis por valores menores", diz Antonio Jorge Martins, coordenador de cursos automotivos da Fundação Getulio Vargas.

Para o especialista em mercado automotivo, Milad Kalume, os impostos atualmente incidem em cascata na cadeia de produção dos automóveis. Há compensação de créditos pelas empresas e, no preço final do veículo, não se sabe exatamente quanto do valor corresponde ao imposto.

Entre os carros mais vendidos no Brasil em junho, os brasileiros compraram o VW Polo (a combustão) e o híbrido Toyota Corola Cross, ambos fabricados no País. No caso do Polo Track, o veículo de entrada da montadora que custa R$ 87.990, o valor do imposto equivaleria a quase 25% do preço, cerca de R$ 21,9 mil, segundo alíquotas divulgadas pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Cobrança antecipada

Entre os importados, o Ford Territory a combustão e o elétrico Dolphin, da chinesa BYD, lideraram as preferências. No caso dos elétricos, em média, a carga de impostos chega a 30%. De acordo com a Anfavea, a carga atual dos automóveis a combustão é formada pelo IPI, PIS/Cofins e ICMS e varia de 24,7% a 32,3%, dependendo da potência do motor.

Para os elétricos, segundo analistas de mercado, a média fica em 30%. Também há incidência de IPI, PIS/Cofins, ICMS e, em julho, o Imposto de Importação passou de 10% para 18% — e sobe até 35% a partir de julho de 2026.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Tributação de carros elétricos podem chegar a 34% com Imposto Seletivo.

A Anfavea pede ao governo a antecipação dos 35% para este ano alegando que as importações têm crescido (alta de 11% no semestre), o que afeta a produção nacional. Já as exportações estão em queda de mais de 28% este ano. A antecipação da aplicação da alíquota é para proteger os investimentos da indústria nacional estimados em R$ 130 bilhões até 2030, diz a Anfavea.

A Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) ainda não tem o cálculo de como ficarão os impostos sobre estes veículos após a Reforma Tributária entrar em vigor, considerando a antecipação do Imposto de Importação e cobrança de Imposto Seletivo. No mercado, estima-se que a carga tributária para os veículos elétricos fique entre os atuais 30% e pode subir até 34%, dependendo da alíquota do Seletivo.

Imposto em cascata

Para o professor Antônio Jorge Martins, da FGV, a dúvida sobre a carga tributária dos veículos, após a reforma, também inclui a possibilidade de a alíquota de 35% para elétricos importados. Para ele, é uma sinalização ruim. "Antecipar esse imposto penaliza empresas que tiveram capacidade de se antecipar a uma nova realidade tecnológica no setor. A palavra-chave hoje para as montadoras deve ser competitividade", disse ele.

Na Anfavea, a percepção é que o Imposto Seletivo vai contra toda a lógica de descarbonização e renovação da frota. A Anfavea é contra o Imposto Seletivo para veículos de qualquer propulsão.

"Nosso mercado é de 2,3 milhões de veículos, se desonerasse 1%, a produção poderia crescer 3%, ou 70 mil carros. O Imposto Seletivo vai contra isso", disse Ciro Possobom, presidente da Volkswagen no Brasil.

Indústria brasileira pede aumento de imposto para frear a "invasão" de veículos chineses.

A invasão de veículos chineses no Brasil está preocupando a indústria automotiva local e intensificado os pedidos do setor para que a recomposição da alíquota de automóveis elétricos importados aconteça o quanto antes.

Dados divulgados nessa semana pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apontam que a participação da China nas vendas de veículos no Brasil saiu de 7% no primeiro semestre do ano passado para 26% no volume registrado de janeiro a junho deste ano.

O governo decidiu implementar, desde o início do ano, um aumento gradativo do imposto de importação para veículos elétricos, que deve chegar à alíquota cheia de 35% em julho de 2026. A elevação do tributo seria um investimento à produção de veículos elétricos em território nacional, reduzindo o custo para o consumidor final.

Segundo o presidente da Anfavea, Marcio Lima, a recomposição da alíquota antes do previsto ajudaria a indústria a recuperar a produção local — que, de acordo com a associação, ficou praticamente estável (+ 0,5%) no primeiro semestre deste ano em relação a igual período do ano passado.

"Nosso posicionamento sempre foi de recomposição imediata da alíquota, porque nós já antecipávamos que isso ia acontecer. O aumento imediato é fundamental para que a gente tenha um cenário de crescimento de produção no segundo semestre", afirmou o executivo.

Ainda segundo Lima, a cobrança cheia do imposto também pode ajudar a equilibrar melhor o volume de importações e exportações na indústria automotiva brasileira.

importações

Segundo a Anfavea, por exemplo, a importação de veículos registrou 198 mil emplacamentos no primeiro semestre deste ano, um volume quase 38% maior que 2023, quando era de 144 mil. O aumento total foi de 54 mil unidades, e 78% respondiam por veículos chineses.

As exportações, por outro lado, recuaram 28,3% na mesma base de comparação, para 165 mil veículos.

"Quando falamos de mercado internacional, a gente tem que analisar o cenário de importação e exportação. Se as exportações também tivessem crescido, esse cenário estaria mais equilibrado. Mas vimos um aumento muito grande de importações e uma queda substancial de exportações", disse o presidente da associação. "Essa combinação de fatores fez com que a Anfavea solicitasse o aumento imediato das alíquotas para 35%", acrescentou.

De acordo com Lima, essa é a primeira vez em mais de 10 anos que as importações do setor superam as exportações. Já no caso do segmento de autopeças, enquanto as vendas de produtos para o exterior caíram 17%, as compras de produtos internacionais recuaram 9%.

"Quando você cai importação de autopeças para localizar a produção, é bom. Mas agora, o que está acontecendo é que caíram as importações de autopeças porque aumentaram as importações de veículos finalizados", explicou Lima.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Participação dos asiáticos nas vendas internas subiu para 26%.

Para o executivo, se o Brasil tivesse uma política de exportações de autopeças para a China, o cenário estaria um pouco melhor — uma vez que mesmo que houvesse um aumento considerável de importações de veículos do gigante asiático, as exportações de autopeças ainda seria positiva para o setor.

América do Sul

Os executivos da associação ainda explicaram que outro fator que tem impactado a indústria automotiva por aqui, que é a perda de participação do Brasil nas importações feitas por outros países da América do Sul.

Dados da associação apontam que o Brasil perdeu participação entre os carros importados por México, Colômbia, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e Argentina.

O movimento, segundo o executivo, tem feito com que o setor também intensifique as conversas com o governo para tentar melhorar os acordos comerciais existentes no Brasil.

"Além disso, também precisamos de velocidade na aprovação de medidas e políticas públicas que coloquem o Brasil de volta ao cenário internacional", acrescentou, destacando alíquotas menores de importação para os países próximos e a possibilidade de uso de tecnologia de biocombustível.

Revisão das Projeções

Diante de todo esse cenário, a Anfavea também anunciou uma revisão das projeções para 2024, com uma melhora dos emplacamentos, mas uma piora nas exportações e na produção do setor.

• Para vendas: projeção de crescimento passa de 6,1% para 10,9% em 2024; • Para exportações: projeção passa de alta de 0,7% para uma queda de 20,8% até o final de 2024; • Para produção: projeção passa de uma alta de 6,2% para 4,9% em 2024. •

Venda de carros chineses no Brasil cresce 450% no primeiro semestre.

No primeiro semestre deste ano, cerca de 200 mil veículos importados foram emplacados no Brasil. O número representou um crescimento de 38% sobre o mesmo período de 2023. Desse total, os carros de origem chinesa representaram 78%, uma alta de quase 450% sobre o primeiro semestre do ano passado. Os dados foram divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que reúne as principais montadoras do país.

A participação da China na venda de veículos no Brasil saiu de 7% no primeiro semestre do ano passado para 26% no mesmo período deste ano. "Temos o Imposto de Importação mais baixo para modelos elétricos de origem chinesa entre os países produtores, o que serve de atrativo para a importação acima de um patamar saudável de equilíbrio", disse o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

Para Leite, esse quadro está "prejudicando a produção nacional", além de "ameaçar investimentos e empregos". "Por isso a demanda urgente da elevação do Imposto de Importação para 35%, como ocorre com outros importados", afirmou. "E esse seria um patamar relativamente baixo frente ao de outros mercados importantes."

A Anfavea informou ainda que decidiu rever as projeções para 2024, feitas no final do ano passado. A maior mudança ocorreu em relação às exportações. A expectativa inicial era de uma alta de 0,7%, mas, agora, ela passou para um recuo de 20,8%.

Reprodução



Houve um crescimento de 38% sobre o mesmo período de 2023.

Queda de exportações

Nos primeiros seis meses do ano, 165,3 mil veículos deixaram o país, uma queda de 28,3% sobre o mesmo período de 2023. Esse foi o pior resultado registrado desde 2009, com exceção de 2020, que marcou o auge da pandemia.

Para a Anfavea, a queda nas exportações, somada à alta nas importações, faz com que a produção caia no mercado interno. Assim, o crescimento da produção foi revisto para baixo. Era de 6,1% e passou para 4,9%.

Reforma tributária

Lima Leite também criticou a proposta de inclusão de automóveis de passeio e comerciais leves no Imposto Seletivo, dentro da reforma tributária. "O Imposto Seletivo foi concebido com o objetivo de reduzir o consumo de produtos considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente", disse. "Ao adotar a medida, iremos na contramão, dificultando o acesso a modelos menos poluentes e mais seguros, e retardando de forma temerária a renovação da frota nacional."

A produção acumulada no primeiro semestre foi de 1,138 milhão de unidades, volume 0,5% superior ao do ano passado. "Se os emplacamentos de importados e as exportações do primeiro semestre de 2024 tivessem sido iguais aos volumes registrados no mesmo período de 2023, o aumento da produção seria de 11%", afirmou o presidente da Anfavea.

Caminhões em alta

O setor de pesados, porém, cresceu de forma expressiva. A produção de caminhões fechou o semestre com elevação de 36,5% e as vendas aumentaram 8%, Os ônibus cresceram 53,8% em produção e caíram 21,8% em vendas.

As vendas internas compõem o indicador mais positivo do setor automotivo. O mês passado foi o melhor junho desde 2019 em emplacamentos e teve a maior média diária de vendas deste ano, com 10.715 unidades, volume bem próximo ao que se verificava antes da pandemia. No acumulado do ano, foram 1,144 milhão de veículos emplacados, uma elevação de 14,4% sobre o primeiro semestre de 2023.

Esse ritmo fez a Anfavea rever – neste caso para cima – as projeções de vendas no ano. Ela passou de 6,1% para 10,9%, para um volume de 2,560 milhões de veículos. A questão, ressalta a Anfavea, é que boa parte desse crescimento vem sendo absorvida por veículos importados, em especial da China.

As "armas" do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para convencer Lula a recuar.

Eram 9h32 de quarta-feira (3) quando Fernando Haddad cruzou o portão do Palácio do Alvorada no início do caminho de volta ao Ministério da Fazenda. A reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de cerca de uma hora, havia transcorrido bem. Uma conversa "franca", na qual o ministro explicou a Lula que era preciso ceder ou o cenário iria se deteriorar mais e mais. Para Haddad, ainda que o petista de fato acreditasse que "investimento não é gasto", o limite para esse debate estava "menos elástico".

O mercado queria saber se o presidente deixaria a contenção de despesas ocorrer. Enquanto isso não acontecesse, a própria economia iria sofrer. Lula parecia ter absorvido a mensagem. Mas Haddad ainda estava apreensivo. O dia seria longo. Seriam mais dois encontros com Lula até a decisão final, prevista para ocorrer junto com outros ministros no Palácio do Planalto já de noite.

Medidas concretas

Para Haddad e seu time, o problema havia começado ainda em maio, quando o BC "rachou", com os indicados por Lula votando por um corte maior de juros do que os indicados por Bolsonaro. Um movimento alheio ao governo que o presidente tratou de trazer para seu colo quando, dias depois, iniciou uma rodada de ataques à autoridade monetária em entrevistas.

O ministro havia escalado o seu secretário-executivo, Dario Durigan, para redigir uma proposta ao presidente. O ofício preparado indicava um roteiro, com cinco princípios: fidelidade ao arcabouço, respeito à autonomia do Banco Central, autorização para contingenciamento de despesas, corte de gastos de R$ 25 bilhões e autorização para seguir na revisão de gastos.

O documento foi enviado e discutido com a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, que devolveu com sugestões. Foi submetido ainda às equipes do Planejamento e ao ministério da Gestão. Às 13h30, veio o primeiro sinal de Lula de que ele estava a bordo do plano de afagar o mercado.

A jornalistas, no lançamento do Plano Safra para agricultura familiar, o petista cravou: "Responsabilidade fiscal é compromisso do governo". Era um alívio. Por volta de 17h30, o presidente aproveitou novo encontro com jornalistas para dizer que o país "jamais será irresponsável do ponto de vista fiscal" e que, havendo "desarranjo" era o caso de "consertar".

Na Fazenda, à espera da reunião que o levaria de volta ao Planalto, Haddad já havia mudado de semblante. O ministro estava enfim mais leve. Segundo um interlocutor, as falas eram reflexo direto da conversa a sós que Haddad e Lula tiveram nas primeiras horas do dia. "O presidente voltou", comemorou um auxiliar nos corredores da Fazenda. O clima havia mudado, mas ainda era necessário saber se o chefe do Executivo iria anuir com todo o roteiro elaborado pelo time econômico.

Fazenda/Divulgação



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, buscou o máximo de consenso entre as pastas para levar proposta de medidas a Lula.

Na reunião no Planalto, Lula ainda quis saber se havia necessidade de todos aqueles passos. Ouviu de um dos presentes que martelar pela necessidade de autonomia do Banco Central tirava a pressão na escolha do substituto de Roberto Campos Neto. O grupo refez ainda ao presidente o diagnóstico de que o pente-fino traria resultados e nenhum ministério seria estrangulado. Era possível anunciar o corte de R$ 25,9 bilhões sem ferir os desejos presidenciais de manter investimentos.

Lula também recebeu o diagnóstico de que a economia "estava bem", com indicadores como inflação e desemprego em patamares historicamente baixos e não havia motivo para "colocar tudo a perder". O dólar elevado pressionava a inflação e a curva de juros em alta significaria menos investimentos. Era o momento de preservar a agenda econômica. Lula anuiu.

"Haddad, desce então com todo mundo para fazer a declaração à imprensa". A ordem de Lula dada aos ministros reunidos no Planalto às 20h encerrou o debate naquela noite, pôs fim a semanas de especulação e "reempoderou a Fazenda", segundo um integrante do governo. As informações são do O Globo.

Dólar tem primeira semana de recuo, após seis semanas de altas.

Após começar a semana pressionado, chegando a superar os 5,70 reais na terça-feira (2), o dólar encerrou a sexta-feira (5) novamente em baixa no Brasil, acompanhando o recuo da moeda norte-americana no exterior, após números considerados fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos, e ainda sob efeito da mudança de discurso do governo Lula em relação ao ajuste fiscal.

O dólar à vista encerrou o dia cotado a 5,4627 reais na venda, em baixa de 0,43%. Com isso, terminou a semana com queda acumulada de 2,29%. Esta é a primeira baixa semanal após seis semanas consecutivas de alta. Em 2024, porém, a divisa ainda acumula elevação de 12,60%.

Às 17h16, na B3 o contrato de dólar futuro de primeiro vencimento caía 0,39%, a 5,4775 reais na venda.

Desde quarta-feira (3) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem moderado o discurso, deixando de atacar em eventos públicos o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o atual nível da taxa Selic e o mercado financeiro.

Freepik



Lula voltou a defender o equilíbrio fiscal, enquanto o ministro Haddad, anunciou na quarta-feira (3) a intenção do governo de cortar despesas obrigatórias no Orçamento para 2025.

Além disso, Lula voltou a defender o equilíbrio fiscal, enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na quarta-feira a intenção do governo de cortar despesas obrigatórias de 25,9 bilhões de reais no Orçamento para 2025.

Esta moderação no discurso do governo, que fez o dólar despencar na quarta e na quinta-feira, continuou a influenciar os negócios nesta sexta-feira.

Em evento em Osasco, Lula defendeu gastos na área social, mas voltou a dizer que o País não quebrará porque o governo tem "responsabilidade". Pelo terceiro dia consecutivo, Lula não criticou Campos Neto ou o atual nível da Selic.

No exterior, os dados do relatório de empregos payroll mostraram que os EUA abriram 206 mil postos de trabalho fora do setor agrícola em junho, bem acima dos 190 mil esperados pelos economistas conforme pesquisa da Reuters.

Taxa de desemprego

No entanto, os números de maio passaram por forte revisão, de 272 mil novos empregos para 218 mil, e a taxa de desemprego subiu de 4,0% para 4,1% em junho.

A revisão para baixo e o aumento da taxa de desemprego sugerem, na visão de analistas, que a economia norte-americana está desacelerando, o que abriria espaço para corte de juros pelo Federal Reserve já em setembro.

Com isso, a curva de juros norte-americana teve mais um dia de queda firme, o que também empurrou as cotações do dólar para baixo no exterior, com reflexos no Brasil.

Após atingir a cotação máxima de 5,5356 reais (+0,90%) às 10h52, ameaçando uma correção depois das baixas firmes de quarta e quinta-feira, o dólar à vista atingiu a mínima de 5,4567 reais (-0,54%) às 16h52, pouco antes do fechamento.

Às 17h15, o índice do dólar - que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas - caía 0,28%, a 104,870.

Pela manhã, o Banco Central vendeu todos os 12 mil contratos de swap cambial tradicional em leilão para fins de rolagem do vencimento de 2 de setembro de 2024. As informações são do Terra.

As falas de Lula realmente estão fazendo o dólar subir? Entenda.

Um grande momento de indefinição — no Brasil e no resto do mundo.

É assim que economistas e analistas de mercado estão vendo a economia, o que explica as grandes oscilações no mercado brasileiro vistas nos últimos dias.

Mas o que explica esse cenário? Entenda a seguir os motivos que explicam a forte desvalorização do real.

Banco Central

No último mês, Lula fez críticas fortes ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto:

Em 18 de junho, Lula disse: "Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil nesse instante: é o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país que para ajudar o País".

Em 28 de junho, afirmou: "A taxa de juros de 10,50% é irreal para uma inflação de 4%. Isso vai poder melhorar quando eu puder indicar o presidente ".

Na segunda-feira (1º), Lula voltou às críticas: "O que você não pode é ter um Banco Central que não está combinando adequadamente com aquilo que é o desejo da nação. Não precisamos ter política de juro alto neste momento, a taxa Selic a 10,5% está exagerada".

Desde a primeira fala de Lula, o dólar já subiu mais de 4% — passando de R$ 5,44 para mais de R$ 5,64.

Mas qual é a relação entre as falas de Lula e tensões no mercado financeiro?

O problema central envolve a definição da taxa de juros da economia brasileira — a Selic.

Esse juro — atualmente em 10,5% ao ano — define quanto custa para pessoas e empresas tomarem empréstimos para consumir ou investir nos seus negócios.

O juro básico tem enorme repercussão na economia, porque acaba influenciando em todos os preços e nas expectativas futuras de inflação.

Quem define a taxa de juro básica da economia é o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central.

E existe uma diferença de opiniões entre Lula e o Copom. Lula quer que o juro seja mais baixo — o que permitiria crescimento maior da economia, potencialmente gerando mais empregos e renda.

O Copom vinha cortando a taxa de juros quase que mensalmente, como quer Lula, alegando que a economia estava dando sinais de melhora. Mas em junho, o Copom manteve a taxa inalterada, em 10,5%, interrompendo uma trajetória de queda que já durava um ano.

O Comitê acredita que é preciso manter a taxa neste nível para evitar a alta da inflação. O efeito colateral disso seria queda no rendimento real das pessoas e aumento da desigualdade.

Essa diferença de opiniões sobre os juros é marcada por duas questões políticas.

A primeira delas é a autonomia do Banco Central. O presidente da República não tem poderes para demitir o presidente do Banco Central. Roberto Campos Neto foi indicado pelo antecessor de Lula, Jair Bolsonaro, e seu mandato acaba apenas no final deste ano.

O segundo problema é que Lula acusa Roberto Campos Neto de atuação política.

Problemas fiscais

Outra pergunta que é feita nos mercados é: os juros deveriam parar de cair no Brasil? Por que eles não seguem na sua trajetória de queda?

Afinal de contas, alguns bancos estão revisando para cima as projeções de crescimento do Produto Interno Bruno (PIB) para este ano (para cerca de 2,5%) e o desemprego também está em queda. Em maio, a taxa caiu para 7,1% — a menor para o mês em dez anos.

Com a economia se mostrando levemente mais forte, seria de se esperar que os juros brasileiros também caíssem. Mas o Copom afirma em sua ata que existe um risco de a inflação voltar a subir no Brasil.

Economistas dizem que há mais dúvidas sobre a capacidade do governo brasileiro de produzir superávits fiscais — ou seja, de gastar menos do que arrecada e manter um equilíbrio fiscal.

Para Victor Gomes, professor da UnB, um dos problemas são as desonerações — uma política de 2012 em que alguns setores produtivos eram beneficiados com renúncias fiscais.

Outro problema doméstico que aumenta a perspectiva de inflação é a própria alta do dólar registrada nesses meses. Com o real desvalorizado, sobem os preços dos produtos importados — aumentando a inflação interna.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Além de falas de Lula sobre o Banco Central, cenário externo e problemas fiscais brasileiros preocupam mercado.

EUA

A desvalorização da moeda nacional frente ao dólar não é um problema brasileiro.

A valorização do dólar é uma tendência mundial este ano. Tudo passa pela inflação americana, que não dá sinais de que está se desacelerando.

O ano de 2024 começou com a expectativa de que a inflação nos EUA e na Europa caísse — dando fim ao maior ciclo de alta de inflação e juros em quatro décadas. Seria o fim da crise econômica provocada pela pandemia, e o começo de uma retomada mundial.

Mas isso não se confirmou. A inflação nos Estados Unidos seguiu em alta — e, no mês, passado o Federal Reserve (o Banco Central americano) já sinalizava que cortaria os juros básicos da sua economia apenas uma vez neste ano.

Desde que os americanos passaram a subir seus juros, a cotação está mais próxima ou acima dos R$ 5 e nunca mais voltou.

Emprego e renda indicam que o crescimento do PIB do Brasil pode surpreender.

A economia deve crescer mais do que o previsto, como tem ocorrido nos últimos anos e como indica o comportamento do mercado de trabalho e da renda, que se aproxima dos melhores números do século. O desemprego caiu no trimestre móvel encerrado em maio para 7,1%, a taxa mais próxima do recorde de 6,8%, observado em 2014. O número de pessoas sem trabalho caiu pela primeira vez em muito tempo para abaixo dos 8 milhões.

O Banco Central reviu suas projeções para o crescimento do PIB, de 1,9% para 2,3%, em coro com uma série de consultorias que esperam um resultado melhor em 2024. A previsão mais otimista continua sendo a do Ministério da Fazenda, de 2,5%, mas todas as demais estão com viés de alta. O BC avalia, admitindo um alto grau de incerteza, que a tragédia no Rio Grande do Sul terá um impacto modesto sobre a atividade e que ele será especialmente concentrado no segundo trimestre. As estatísticas do IBGE sobre o desempenho da indústria, que teve queda de 0,9% em relação ao mês anterior, foram mais positivas do que o que se previa sobre os efeitos econômicos negativos da tragédia gaúcha.

Como era esperado, a performance da economia será mais equilibrada este ano e menos dependente de resultados extraordinários da agricultura, como ocorreu no ano passado - em 2024, segundo o BC, o setor deve recuar 2%. Empurrarão simultaneamente o PIB para cima os gastos das famílias e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), reduzindo um pouco, e talvez apenas provisoriamente, a preocupante defasagem entre aumento do consumo e os investimentos destinados a expandir a capacidade de oferta e elevar a produtividade. O consumo das famílias, pela previsão do BC no Relatório de Inflação de junho, teve aumento significativo - de 2,3% para 3,5% -, enquanto a FBCF deverá crescer 4,5% ante a tímida expectativa de 1,5% anterior.

É a demanda doméstica que permitirá um PIB o mais próximo possível do de 2023 (2,9%). Ela deverá se expandir 3,2%, amortecendo o peso negativo da demanda externa, que retirará 0,9 ponto percentual do PIB no ano. As importações estão crescendo a um ritmo mais forte do que as exportações, graças ao vigor das atividades, o que reduzirá um pouco o saldo comercial recorde do ano passado, de R$ 98,8 bilhões.

A geração de empregos com carteira assinada aumentou e o saldo médio mensal de empregos dessazonalizado, de acordo com o novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), subiu para 200 mil no trimestre fevereiro-abril. O número é muito superior aos 139 mil observados do fechamento do trimestre novembro-janeiro, que, por sua vez, já superava o ritmo registrado em 2019, antes da pandemia.

A troca de emprego voluntária, motivada pela quase certeza de melhor remuneração prospectiva, aumentou e chegou ao maior nível desde abril de 2009. A relação entre desligamentos por vontade própria e total de desligamentos aumentou na margem - uma em cada três pessoas que deixaram sua ocupação o fez intencionalmente. E, ao contrário de épocas de abundância de mão de obra, quando caíam, os salários de admissão estão subindo mês a mês. Eles cresceram 0,3% no trimestre encerrado em abril, depois de aumentarem 0,5% no trimestre findo em janeiro. Como um todo, os reajustes médios dos salários nominais subiram 4,8% nos três meses encerrados em maio. O reajuste real, por seu lado, avançou em ritmo menor ante o trimestre anterior - 0,7% ante 0,9%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O Banco Central reviu suas projeções para o crescimento do PIB, de 1,9% para 2,3%.

Para a queda do desemprego e melhora salarial foi determinante, segundo o BC, o aumento da ocupação, algo que só começou a ocorrer na segunda metade do ano passado. A expansão foi de 0,5% no último trimestre encerrado em maio, depois de alta de 0,8% no trimestre anterior. O resultado de todos esses números é que a massa habitual de salários continua aumentando, atingindo perto de R$ 318 bilhões mensais, e, consideradas todas as fontes de renda (renda nacional disponível bruta das famílias), inclusive precatórios, avançou a R$ 521 bilhões.

O aumento de renda e o avanço do emprego, que elevam o consumo das famílias e o crescimento, tornam mais lenta a queda da inflação. A inflação dos serviços intensivos em trabalho em 12 meses registrou 6,15% em maio, e a dos serviços subjacentes, mais ligados ao ciclo econômico, 5%, evolução ainda incompatível com a meta de 3% do IPCA. A interrupção dos cortes da Selic, em um nível de juro real muito alto, tenderá a desacelerar um pouco a atividade econômica e reduzir o IPCA lentamente, na suposição de que os estímulos concedidos pelo governo diminuam ou ao menos se estabilizem.

A escalada recente do dólar prejudica a convergência do nível de preços para a meta, mas pode ter sido só um interregno desnecessário e desfavorável à queda da inflação. O presidente Lula prometeu responsabilidade fiscal e o ministro Fernando Haddad, cortes no orçamento, para cumprir as metas fiscais. Se cumprirem suas promessas, os tumultos de junho ficarão no passado e a economia poderá crescer em um ritmo adequado, sem sobressaltos. (Opinião/Valor Econômico)

"O PIB surpreendeu os negacionistas e vai crescer mais em 2024", diz Lula.

Ricardo Stuckert / PR



Presidente afirmou que os astros estão se movimentando de forma muito favorável ao Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comemorou o crescimento de 0,8% do PIB (Produto Interno Bruto) no 1º trimestre de 2024. Ele afirmou que os jornais erraram em suas previsões porque o resultado foi maior do que o que "negacionistas divulgaram pela imprensa".

"Quem faz a 1ª página dos jornais, quem faz as capas, quem faz editorial errou mais uma vez, alguns comentaristas erraram também. Porque, surpreendentemente, o PIB cresceu mais do que os negacionistas divulgaram", disse.

Para Lula, agora é a hora da colheita. "É por isso que o salário está crescendo. É por isso que o PIB surpreendeu os negacionistas, que achavam que o PIB ia ser menos de 0,8%, o PIB foi a 3% e vai crescer mais em 2024", declarou o presidente.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB cresceu 0,8% nos três primeiros meses do ano, puxado pelo consumo das famílias, serviços e agropecuária. O resultado significou uma aceleração em relação ao 4º trimestre do ano passado, quando caiu 0,1%. Em valores nominais, a economia brasileira movimentou R$ 2,7 trilhões de janeiro a março.

O resultado ficou levemente acima do esperado pelos analistas do mercado financeiro. A mediana das projeções indicava uma expansão de 0,7% no 1º trimestre. No 4º trimestre de 2023, o Brasil teve queda de 0,1% em comparação ao trimestre anterior.

O presidente voltou a afirmar que o papel do Estado é ser indutor de desenvolvimento, mas que também precisa cuidar das pessoas. A declaração ocorreu em meio a críticas pela dificuldade em promover uma agenda de corte de gastos. "O Estado tem que ser indutor, tem que discutir e planejar, de preferência coletivamente, o que se quer do País", declarou. Ele reiterou que sonha com um país desenvolvido e que não fez opção pela pobreza.

Responsabilidade fiscal

Após o evento, ao afirmar que haverá o barateamento da comida e que o país jamais terá irresponsabilidade fiscal, Lula disse que é o líder brasileiro com mais experiência de resolver problema no país depois de Dom Pedro 2º e de Getúlio Vargas.

"Estejam certos que a comida vai ficar barata, estejam certos que esse país jamais será irresponsável do ponto de vista fiscal. Eu não tenho um dia de experiência, eu tenho 10 anos na Presidência", falou o Lula

Lula está em seu terceiro mandato. Foi presidente entre 2003 e 2010, e, desde o ano passado, está novamente no comando do Estado brasileiro. O presidente ainda afirmou que o Brasil tem que estar calmo "porque está tudo acontecendo favoravelmente ao país".

Pix por aproximação deve começar em fevereiro.

O Banco Central (BC) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) criaram novas regras que permitirão o pagamento por aproximação pelo PIX e o aumento do número de instituições no open finance – o sistema de compartilhamento de dados de clientes entre as instituições financeiras.

Por meio do PIX por aproximação, o correntista poderá fazer a transferência instantânea sem sair do ambiente de compras online e ir para o aplicativo do banco. A funcionalidade, no entanto, exige a inclusão de novos tipos de instituições financeiras no open finance e estabelecer uma governança definitiva para o compartilhamento de dados entre elas.

No fim de julho, o Banco Central publicará normas mais detalhadas sobre o tema, que trarão instruções para as instituições financeiras e definirão a responsabilidade delas na nova ferramenta. Os testes começarão em novembro, com o lançamento do serviço para a população em fevereiro do próximo ano.

O cronograma anunciado pelo BC é o seguinte:

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Correntista poderá fazer a transferência instantânea sem sair do ambiente de compras on-line.

• 31 de julho de 2024: regulamentação específica para a Jornada de Pagamentos Sem Redirecionamento (JSR), nome formal do PIX por aproximação; • 14 de novembro de 2024: início dos testes pelas instituições financeiras, para garantir a segurança da funcionalidade; • 28 de fevereiro de 2025: Lançamento do produto para a população.

As novas regras do open finance têm como objetivo diminuir etapas nos pagamentos online. Para isso, será necessário oferecer o PIX nas carteiras digitais, instituições financeiras onde o cliente deposita dinheiro para fazer pagamentos on-line.

Pelas novas normas, as instituições financeiras com mais de 5 milhões de clientes, individuais ou em conglomerados, serão obrigadas a aderir ao open finance.

Segundo o BC, a mudança ampliará, de 75% para 95%, a base de clientes que podem optar por compartilhar seus dados entre as instituições. O cliente com carteiras digitais deverá se cadastrar em uma instituição inscrita no open finance e liberar as funções de PIX nas carteiras digitais.

Como habilitar

Segundo Janaína Pimenta Attie, chefe de subunidade do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor), o cliente terá ambos os recursos à disposição depois de fazer um cadastro em uma instituição que esteja no Open Finance e liberar as funções nas carteiras digitais.

O primeiro passo do processo, em julho, trará mais elementos em relação às responsabilidades de cada instituição participante nesse novo processo de pagamento, além de informações sobre obrigação de participação e detalhes sobre o fluxo de segurança dessa nova jornada.

”O que precisa ser testado é esse novo modelo, justamente para garantir uma experiência fluída para os clientes quando for lançado em fevereiro”, afirmou a executiva.

Janaína diz que um dos pilares dessa nova funcionalidade foi criar novos protocolos de comunicação entre as instituições para garantir mais segurança nos processos, sobretudo na identificação dos clientes.

PIX internacional: mesmo sem regras definidas pelo Banco Central, a ferramenta já é aceita no comércio de alguns países.

O Banco Central ainda não tem previsão de lançamento do chamado PIX internacional, que possibilitará o uso do sistema instantâneo de pagamentos de forma ampla em outros países.

O caminho para a implantação da nova ferramenta foi aberto pela nova lei cambial, que entrou em vigor no começo de 2023 – conferindo maior liberalidade ao mercado de câmbio brasileiro.

"O BC vem acompanhando as iniciativas e discussões para interligações de sistemas de pagamentos de diferentes países, o que, no futuro, viabilizará pagamentos transfronteiriços de forma mais ágil e prática. Entretanto, é uma agenda que não depende apenas do Brasil, mas exige um esforço de diversas jurisdições. Ainda sem previsão de lançamento", informou a instituição.

Embora ainda não seja possível fazer um PIX para contas fora do Brasil, a ferramenta já é aceita como forma de pagamento, segundo o relato de turistas, no comércio de alguns países. É o caso da Argentina (Buenos Aires); Estados Unidos (Miami e Orlando); Portugal (Lisboa); Uruguai; Chile e França.

Vantagens

Entre as vantagens de pagar com PIX em outros países, está a previsibilidade, pois o fechamento da operação de câmbio ocorre no ato da compra. Com isso, o débito será feito em reais na conta dos clientes.

Para receber PIX, mesmo morando no exterior, basta ter uma conta no Brasil e cadastrar uma chave. No final de junho, havia 765 milhões de chaves PIX cadastradas no BC. Isso ocorre porque cada pessoa pode ter conta em mais de um banco, e possuir uma chave PIX para cada uma delas.

Além do PIX internacional, a moeda digital brasileira (DREX) também facilitará os pagamentos no exterior, como, por exemplo, para operações de comércio exterior.

Plataforma

No ano passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que será possível no futuro conectar o PIX com o sistema Nexus — uma plataforma que está sendo desenvolvida pelo Banco de Compensações Internacionais (o Banco Central dos bancos centrais) para viabilizar transferências rápidas de recursos entre países.

De acordo com relatório divulgado no início de julho pelo Banco de Compensações Internacionais, em mais de 70 países os pagamentos chegam ao seu destino em segundos, com custo quase zero, mas dentro de suas fronteiras.

Isto se deve à crescente disponibilidade de sistemas de pagamento instantâneo (IPS). Conectar esses IPS entre si tem o potencial de permitir pagamentos transfronteiriços do remetente ao destinatário em 60 segundos (na maioria dos casos)", informou.

Reprodução



Segundo turistas, lojas de Buenos Aires aceitam pagamento via PIX.

A instituição informou, ainda, que a interligação de sistemas instantâneos de pagamento dos países é "uma prioridade do Roteiro do G20 para a Melhoria dos Pagamentos Transfronteiriços" — que destaca o Projeto Nexus como ação prioritária para alcançar as metas em termos de velocidade, custo, transparência e acessibilidade.

O BIS observa que, embora ainda indisponível, a interligação já está em andamento.

Novas modalidades

Enquanto trabalha nas regras para o PIX internacional e para o PIX garantido (parcelado nas compras de produtos e serviços), o Banco Central se prepara para lançar, em outubro deste ano, duas novas modalidades: o PIX automático e o PIX agendado recorrente.

Por serem modalidades que permitirão o agendamento de débitos nas contas dos clientes, se assemelham ao PIX garantido (parcelado).

O PIX automático poderá ser usado, por exemplo, para pagar contas de água e luz; escolas e faculdades; academias, condomínios e no parcelamento de empréstimos.

Esse tipo de pagamento já pode ser feito através do débito automático, mas na avaliação do Banco Central, o PIX automático terá a capacidade de alcançar mais pessoas.

Já o PIX agendado poderá ser usado, por exemplo, para mesada, doação, aluguel entre pessoas físicas e prestação de serviço recorrentes por pessoas físicas (como diarista, terapia, etc.)

Fraudes contábeis nas Americanas superaram os R$ 25 bilhões.

Reprodução



Dois ex-diretores chegaram a ter prisão preventiva decretada.

Considerado um dos gigantes do varejo brasileiro, com quase um século de história, o Grupo Americanas surpreendeu o país quando, em janeiro do ano passado, anunciou "inconsistências contábeis" de mais de R$ 20 bilhões, até então desconhecida de investidores, fornecedores, credores, trabalhadores e da sociedade brasileira, como um todo.

Uma análise por parte da área contábil da empresa havia identificado operações de financiamentos de compras de cerca de R$ 20 bilhões, que fizeram com que a Americanas ficasse devendo a instituições financeiras. Mas essas dívidas não estavam "adequadamente refletidas na conta fornecedores" nas demonstrações financeiras da companhia.

Logo após o anúncio, o Grupo Americanas entrou com um pedido de recuperação judicial, de forma a se proteger das cobranças de dívidas imediatas e proteger seus negócios e patrimônios.

Mas as surpresas não parariam por aí. Alguns meses depois, a própria empresa lançou uma nova bomba: as inconsistências eram fruto de fraudes. Depois de uma auditoria independente, a Americanas verificou indícios de manipulação de dados contábeis por parte de sua antiga diretoria, que chegavam a R$ 25,3 bilhões.

Segundo a empresa, foram identificados diversos contratos de VPC (verbas de propaganda cooperada), que teriam sido artificialmente criados para melhorar os resultados operacionais da empresa. Isso era lançado na contabilidade como uma forma de reduzir os custos, mas não havia efetiva contratação de fornecedores para o serviço.

VPC são verbas em dinheiro ou em produtos bonificados disponibilizados por grandes fabricantes para incentivar a venda de seus produtos, nas lojas varejistas, por exemplo, a instalação de gôndolas específicas para o item no ponto de venda, a colocação do produto em destaque ou ações promocionais.

O problema é que, no caso da Americanas, bilhões de reais em VPC fictícias foram lançados em seus balanços contábeis, de forma intencional, segundo a própria empresa, por seus ex-dirigentes, que estavam na gestão da empresa pelo menos até o fim de 2022.

Além disso, foram identificadas operações de risco sacado, que consistiam na antecipação de pagamento aos fornecedores, através da contratação de empréstimos junto aos bancos. O problema é que essas operações, que envolvem o pagamento de juros às instituições financeiras, não eram devidamente lançadas na contabilidade da empresa, ocultando bilhões em dívidas.

"Em adição às operações de VPC, e como forma de gerar o caixa necessário para a continuidade das operações das Americanas, a Diretoria anterior da Companhia contratou uma série de financiamentos nos quais a Companhia é devedora perante instituições financeiras, sem as devidas aprovações societárias, todas inadequadamente contabilizadas no balanço patrimonial da Companhia de 30 de setembro de 2022 na conta fornecedores", informou a empresa, em um comunicado ao mercado em junho do ano passado.

Além disso, a empresa constatou lançamentos redutores na conta de fornecedores provenientes de juros sobre operações financeiras, "que deveriam ter transitado pelo resultado da Companhia ao longo do tempo".

Ex-diretores da empresa são investigados pela PF (Polícia Federal). Dois deles, que estavam no exterior, chegaram a ter prisão preventiva decretada no fim de junho, mas os mandados foram depois convertidos em medida cautelar de retenção, para impedir que eles saiam do país. Segundo o MPF (Ministério Público Federal), a investigação segue sob sigilo.

Segundo o relatório final da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) instalada na Câmara dos Deputados para apurar a situação da empresa, divulgado em setembro de 2023, a dívida da empresa com seus credores, já consideradas as inconsistências contábeis, superava os R$ 42 bilhões.

Receita Federal alerta para o golpe do falso leilão.

A Receita Federal emitiu um comunicado alertando a população sobre a realização de lives falsas que simulam leilões de mercadorias apreendidas pela organização. Segundo os técnicos, os envolvidos abrem as transmissões dias antes dos verdadeiros eventos e chegam a utilizar o nome da instituição indevidamente.

"Quaisquer outras páginas da internet que utilizem as marcas da Receita Federal e tratem de leilões da Instituição são falsas e podem lesar as pessoas que as acessarem. Fique atento", explicou o órgão no comunicado.

As vítimas desse tipo de golpe pagam pelas aquisições e, posteriormente, entram em contato com a Receita Federal informando que arremataram lotes de um suposto leilão e perguntam como fazer para retirá-los.

"A Receita Federal esclarece que a participação em seus leilões eletrônicos por pessoas físicas e pessoas jurídicas se dá somente por meio do serviço 'Sistema de Leilão Eletrônico', acessado via e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte) mediante o uso de identidades digitais da conta 'gov.com' com nível de confiabilidade Prata ou Ouro", explica a instituição.

A Receita também alerta que o pagamento dos lotes nunca é feito mediante depósitos ou transferências para contas de terceiros, e sim pelo do Darf (Documento de Arrecadação de Receitas Federais).

Saiba mais

Os leilões da Receita Federal são executados na modalidade virtual, pela internet, por meio do Sistema de Leilão Eletrônico. O acesso ao sistema, para fins de consulta aos leilões, ocorre no site da instituição, no Portal do Sistema de Leilão Eletrônico da RFB.

Todos os produtos levados a leilão se enquadram no conceito do art. 28 do Decreto-lei n.º 1.455/1976: mercadorias abandonadas, entregues à Fazenda Nacional ou objeto de pena de perdimento.

Em resumo, são mercadorias apreendidas em ações de controle do comércio exterior e que sofreram pena de perdimento em favor da União, ou produtos importados e posteriormente abandonados. É comum a oferta de automóveis e outros veículos, eletroeletrônicos e itens de vestuário, por exemplo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lives falsas simulam leilões de mercadorias apreendidas para lesar interessados.

Os produtos são leiloados em lotes, e cada lote pode conter um tipo específico de produto ou tipos diversos, e em quantidades variadas, conforme definido pelo agente de contratação em cada edital de leilão.

Como participar

Em regra, podem participar da licitação pessoas jurídicas com CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) regularizado, ou pessoas físicas, maiores de 18 anos ou emancipadas, com o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) também em situação sem pendências. Exigências adicionais poderão estar previstas em cada edital de leilão e variam conforme o tipo de produto ofertado.

Entretanto, a Receita Federal não se responsabiliza pela entrega dos lotes arrematados, cabendo exclusivamente ao licitante retirar os produtos no local indicado no correspondente edital de leilão, que, em geral, corresponde ao recinto armazenador da mercadoria.

Em regra, o prazo para o arrematante retirar os produtos adquiridos em leilão é de 30 dias contados a partir da arrematação. Esse prazo poderá ser prorrogado em situações específicas previstas no correspondente edital de leilão.

Os lotes arrematados, pagos e não retirados do recinto armazenador no prazo serão declarados abandonados, sem direito à restituição de qualquer valor pago, ficando disponíveis para nova destinação, salvo motivo de força maior.

Refinarias privadas estudam ir à Justiça contra a Petrobras querendo que a empresa aumente os preços da gasolina e do diesel.

As refinarias de petróleo privadas estudam ir à Justiça contra a Petrobras por não reajustar os preços da gasolina e do diesel. De acordo com o presidente da Refina Brasil, associação que reúne as refinarias privadas do País, Evaristo Pinheiro, como detém 80% de participação no mercado de combustíveis, a estatal está inviabilizando a sobrevivência dos concorrentes ao represar os preços.

"Desde o dia 10 de junho, a nossa querida Petrobras decidiu se descolar dos preços internacionais", ironiza Pinheiro. De lá para cá, a cotação do petróleo tipo Brent aumentou e o dólar disparou em relação ao real, elevando o custo das importações. "Daqui a pouco, não terá mais sentido produzir combustível no Brasil", diz Pinheiro, destacando que é incoerente o governo querer conter o déficit fiscal e ao mesmo tempo renunciar aos ganhos que teria com o reajuste de preços nas refinarias da Petrobras.

No caso da gasolina, já são 257 dias sem mudanças no preço, levando a defasagem a 19% (dado do fechamento de segunda-feira) em relação aos preços do Golfo do México, região usada como referência pelos importadores. No diesel, o preço está inalterado há 190 dias e a diferença é de 17%. A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) calcula que a Petrobras deveria elevar a gasolina em R$ 0,67, e o diesel em R$ 0,73, para corrigir as defasagens.

O Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), vê defasagem ainda maior: de 25,17% na gasolina, e de 10,62% no diesel.

"Para os acionistas, para o governo e para nós isso é péssimo. Lula ataca o Banco Central, o câmbio sobe e aumenta o custo de importação e o custo da Petrobras, que deixa de ganhar em um momento em que o governo precisa de arrecadação. É um disparate completo", diz Pinheiro.

Medidas judiciais

O executivo alertou que a Petrobras não vende petróleo para as refinarias privadas, com exceção da Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, na Bahia, que tem contrato com a estatal. Desta maneira, as pequenas refinarias privadas precisam importar, o que está ficando impraticável com a disparada do dólar. "Ou essas refinarias seguem o preço de paridade de importação (PPI) ou quebram", afirmou, para acrescentar: "Estamos estudando medidas jurídicas porque não dá mais para ficar assim. Se continuar dessa maneira, não vai ter sentido produzir derivados no Brasil", diz Pinheiro.

A Acelen, braço do fundo de investimento árabe Mubadala no Brasil, que controla a Refinaria de Mataripe, na Bahia, privatizada há dois anos. E, embora compre petróleo da Petrobras, segue a PPI e reajustou o preço da gasolina em 10%, e do diesel S10, em 11%, em junho.

Agência Petrobras



Presidente da Refina Brasil diz que, ao segurar preços, estatal impede a sobrevivência dos concorrentes.

Entenda o caso

A Petrobras abandonou o PPI em maio de 2023, e adotou um cálculo que leva em conta o preço mínimo que está disposta a vender com o preço máximo que o cliente quer pagar. Assim, os analistas têm dificuldade de prever os movimentos da estatal, que também trocou de comando recentemente, com a substituição de Jean Paul Prates por Magda Chambriard. E Magda já declarou que não vai mudar a política de preços 'abrasileirados' do antecessor.

Com a cotação do dólar próxima dos R$ 5,7 e um furacão ameaçando a região do Caribe, o preço da gasolina e do diesel no Brasil se distancia cada vez mais do praticado no mercado internacional. Mesmo não seguindo mais a política de paridade de importação, o aumento da defasagem em relação aos preços internacionais deveria levar a Petrobras a reajustar os preços dos combustíveis internamente.

O reajuste de 3,2% no preço do Querosene de Aviação (QAV), anunciado pela Petrobras na segunda-feira, animou os importadores, que também reclamam do congelamento dos preços dos combustíveis ao longo de 2024 e temem a disparada dos preços do petróleo com o furacão Beryl, que assola o Caribe.

"Já passou da hora da Petrobras reajustar os seus preços. Vimos que a Petrobras anunciou aumento de 3,2% (para o QAV), e a nossa expectativa é de que vai anunciar sim o aumento do preço da gasolina e do diesel", disse ao Estadão/Broadcast o presidente da Abicom, Sergio Araújo.

Para o analista da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, porém, no memento "não há indicativo algum sobre alteração de preços" pela Petrobras. "Existe uma defasagem, sobretudo na gasolina, mas dentro da nova política da empresa, não há indicativo algum sobre alteração nos preços."

Embaixadores do Gabão e de Burkina Faso foram chamados ao Ministério das Relações Exteriores para receber um pedido formal de desculpas do governo brasileiro.

Representantes do Ministério das Relações Exteriores receberam os embaixadores do Gabão e de Burkina Faso em Brasília, quando apresentaram um pedido formal de desculpas aos diplomatas pais dos jovens negros abordados de forma violenta por policiais militares em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O órgão informou que vai acionar o Governo do Rio e pedir uma apuração rigorosa sobre o caso, com o que chamou de "responsabilização adequada" dos agentes envolvidos na abordagem.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que os PMs param a viatura, descem do veículo e apontam as armas para os adolescentes, que deixaram um colega em casa, na Rua Prudente de Morais. Os agentes fazem os meninos entrarem no prédio e, lá, revistam os jovens. Os três negros, do Canadá, do Gabão e de Burkina Faso, moram em Brasília, mas passam férias no Rio na casa de um amigo, que é brasileiro e branco.

Após a divulgação do caso, a Delegacia Especial de Atendimento ao Turismo abriu uma investigação, com apoio da Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância. Os agentes já colheram o depoimento do porteiro do edifício onde os jovens foram encurralados e revistados pelos policiais.

Reprodução



PMs apontaram armas para filhos de diplomatas estrangeiros negros durante abordagem no Rio.

Em nota, a Polícia Militar declarou que a Corregedoria-Geral da corporação abriu uma apuração interna, com depoimentos de testemunhas e análise de imagens das câmeras de segurança e dos dispositivos corporais dos agentes. Já o Governo do Rio afirmou que não admite nenhum tipo de comportamento preconceituoso.

Abordagem racista

Classificada como truculenta e racista, a abordagem de policiais militares a um grupo de quatro jovens — um brasileiro branco e três estrangeiros, filhos de diplomatas, negros, em Ipanema, na Zona Sul do Rio, não é incomum no Brasil, especialmente no Rio e ainda mais nas regiões consideradas periféricas da cidade.

"A polícia está aqui para proteger. Como pode colocar armas na cabeça de meninos de 13 anos?", questionou Julie-Pascale Moudouté-Bell, embaixatriz do Gabão.

Ainda de acordo com o relato, os adolescentes foram questionados sobre o que faziam na rua. Os três filhos de diplomatas não entenderam a pergunta, por serem estrangeiros, e não conseguiram responder. O filho dela respondeu e, em seguida, o grupo foi liberado.

"Antes alertaram as crianças para não andarem na rua, pois seriam abordados novamente", afirma a mãe. "A abordagem foi racial e criminosa."

Representantes da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) receberam os adolescentes nessa sexta (5). A presidente do grupo, a deputada estadual Dani Monteiro (PSOL), repudiou a ação policial.

"É inaceitável que abordagens racistas ainda ocorram no Rio de Janeiro a partir das forças de segurança. Este é mais um exemplo das experiências diárias enfrentadas por jovens negros no estado. A ação da Polícia Militar é caracterizada pela violência direcionada à população negra, utilizando força excessiva de imediato, mesmo quando se trata de filhos de diplomatas em um bairro nobre", afirmou ela, em nota.

Justiça dá prazo de 30 dias para que mulher trans passe por redesignação sexual pelo SUS em Santa Catarina.

A Justiça de Santa Catarina deu prazo de 30 dias para que o governo do Estado providencie a cirurgia de redesignação sexual para uma mulher trans de Florianópolis através do Sistema Único de Saúde (SUS). Ashley Costa, de 39 anos, aguarda pelo procedimento há mais de dois anos.

A decisão é do dia 27 de junho e foi divulgada pela Defensoria Pública do Estado (DPE). A Secretaria de Estado da Saúde (SES) disse que foi notificada e irá cumprir a decisão. A pasta não detalhou, no entanto, quando, onde e como será feito o procedimento.

"Me traz alívio pelo seguinte; é uma adequação ao meu corpo. Eu já tenho um corpo feminino porque eu faço transição hormonal, só que venho sofrendo muito, muito mesmo", disse Ashley. Além do governo catarinense, a prefeitura de Florianópolis também é ré no processo.

Segundo a DPE, o caso é inédito, já que não se tem conhecimento de precedentes parecidos no território catarinense. O órgão afirmou que há uma determinação com prazo de 180 dias pela Justiça do Paraná.

Processo



"Me traz alívio pelo seguinte; é uma adequação ao meu corpo", disse Ashley.

A decisão recente ocorreu após Ashley acionar o Ministério Público, em 2023, e a DPE, no início do ano, para denunciar a espera pela cirurgia no estado. Como Santa Catarina não possui hospital público de referência para o procedimento, ela foi colocada na fila de espera em Goiás, onde ocupa a 304ª posição na fila.

Segundo o defensor público Tiago Queiroz da Costa, com o despacho da Justiça é possível que o procedimento cirúrgico seja feito em uma clínica particular, caso os réus não cumpram com o prazo estabelecido.

"Ou seja, transcorridos os 30 dias, caso não venham a cumprir a determinação, é possível fazer um pedido de cumprimento de decisão judicial no qual se faz o bloqueio de recursos públicos existentes em contas bancárias e esse dinheiro é transferido para a conta dos prestadores particulares", explicou Queiroz.

Urgência

Durante o processo, foram apresentados laudos médicos e a prescrição expressa de necessidade de urgência no procedimento. Conforme a DPE, a moradora da Capital sofre com "ideação suicida e risco de automutilação", além de "quadro de retenção urinária psicogênica, relacionado também à disforia genital".

De acordo com o médico José Carlos Martins, cirurgião especializado no tema, a disforia não é uma doença, mas sim um desconforto que os pacientes apresentam quando percebem que a maneira como se enxergam não é a forma como se apresentam.

"Essa disforia pode ser localizada. Tem paciente que pode ter disforia facial, corporal ou disforia genital. Essa paciente precisa da cirurgia dependendo do local que ela apresenta", explicou o médico.

Por conta dos problemas de saúde, Ashley não consegue trabalhar e afirma ter dificuldade em ter uma vida saudável, viajar e até conseguir sair de casa. "Eu sou praticamente uma prisioneira por conta de uma das comorbidades que eu tenho, que se resolveria com a cirurgia. Sentimento maior que eu tenho é de me livrar disso tudo e voltar a ter uma vida normal, porque hoje eu sou uma prisioneira dentro de casa", contou. As informações são do G1.

Veja as razões que ajudam a explicar a derrota da direita no Reino Unido após 14 anos no poder.

Após 14 anos, o Partido Conservador vai deixar o poder no Reino Unido. Os primeiros resultados oficiais das eleições realizadas na quinta-feira (4) mostram que a oposição trabalhista conquistou uma vitória esmagadora nas eleições nacionais, vencendo ao menos 410 dos 650 assentos do Parlamento.

O partido do agora ex-premiê Rishi Sunak elegeu cerca de 120 deputados, segundo os primeiros resultados. Com isso, Keir Starmer, líder dos trabalhistas, assumiu o cargo.

Os conservadores vinham dominando a política britânica desde 2010, mas com sucessivas substituições no cargo de primeiro-ministro (foram cinco desde então).

De acordo com analistas, o acúmulo de desgastes enfrentado pelos conservadores em 14 anos no poder fez com que o partido perdesse apoio.

Confira alguns dos motivos que levaram à derrota dos conservadores no Reino Unido:

Escândalos e crises

Os premiês conservadores enfrentaram uma sucessão de crises e desafios que enfraqueceram sua imagem, segundo Daniel Devine, cientista político da Universidade de Southampton.

Primeiro, o Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia. Ele foi aprovado em referendo em 2016, no governo de David Cameron, e implementado em 2020, depois de muitas discussões e rachas dentro do próprio partido.

A dificuldade em fazer vigorar o Brexit levou à renúncia da primeira-ministra que sucedeu a Cameron, Theresa May, e Boris Johnson assumiu o cargo de premiê com essa incumbência.

Mas o mandato dele foi marcado pela crise da pandemia de covid – e, na mesma época, pelo escândalo do Partygate – de festas realizadas em Downing Street, que é a sede do governo, bem na época do período mais rígido de lockdown no Reino Unido.

As revelações fizeram com que vários membros do Parlamento protocolassem pedidos para uma moção de desconfiança contra Johnson.

E, depois, vieram os problemas na economia, que chegaram ao auge no breve governo de Liz Truss, quando ela lançou um pacote econômico que causou alvoroço no mercado financeiro e alimentou a inflação e os preços de hipotecas.

"O grande ponto de virada para os conservadores foi o escândalo do Partygate, que derrubou Boris Johnson", diz Devine.

"O segundo grande choque foi o plano orçamentário de Liz Truss. Ela ficou pouquíssimo tempo no poder, mas o resultado direto do seu projeto foi a disparada das hipotecas e da inflação."

Economia

A economia é o maior problema enfrentado pelo Reino Unido atualmente, segundo a própria população.

Uma pesquisa recente da consultoria YouGov mostrou que 52% dos britânicos entrevistados colocam a questão acima de outros temas, como saúde pública, segurança ou imigração.

E muitos analistas acreditam que a vantagem dos trabalhistas na eleição teve menos a ver com uma adesão do eleitor aos projetos do partido, e mais com a insatisfação perante o custo de vida.

Assim como em outros países do mundo, a pandemia atingiu fortemente a economia britânica, aumentou o custo de vida e fez disparar as taxas de pobreza.

No final de 2022, a inflação chegou ao ponto mais alto em quatro décadas, passando dos dois dígitos e superando em muito a meta de 2% ao ano da época. Por trás disso estavam problemas globais e nacionais.

Downing Street/Divulgação



Keir Starmer é o novo primeiro-ministro britânico.

No âmbito mundial, aquele foi o momento em que a inflação no mundo inteiro era pressionada pela guerra na Ucrânia, que entre outros impactos fez os custos de energia subirem em toda a Europa.

E no âmbito nacional, o Reino Unido vivia uma conjunção difícil de fatores, alguns que persistem até hoje.

Primeiro, entidades como a Câmara de Comércio Britânico afirmam que persiste no Reino Unido uma escassez de mão de obra que afeta vários setores da economia. Com menos gente para trabalhar, os custos de produção sobem, e os preços sobem junto.

Essa escassez ainda está sendo estudada por economistas e tem múltiplas causas, mas uma delas é bastante conhecida: o Brexit, que fez muitos trabalhadores da União Europeia serem impedidos de permanecer no Reino Unido.

Críticos dizem que o Brexit também tem feito a economia britânica desacelerar nos últimos anos, por ter erguido barreiras para empresas britânicas que comercializam com a Europa, ou para empresas estrangeiras que usam o Reino Unido como sua base europeia.

O plano orçamentário lançado em setembro de 2022 pela então premiê Liz Truss só completou o cenário ruim.

Mas mesmo após a saída de Truss em 2022, a instabilidade continuou: 2023 foi um ano turbulento na economia britânica, com empobrecimento de boa parte da população e ondas de greves em vários setores.

O Reino Unido entrou oficialmente em recessão em 2023, um reflexo da situação já vivenciada por muitos cidadãos em seu dia a dia.

Imigração

Os conservadores também vinham enfrentando críticas referentes a outras políticas de seu governo, em especial restrições orçamentárias ao NHS, o sistema de saúde pública, e suas decisões sobre imigração.

Quando o tema é imigração, a discussão gira principalmente em torno de um plano do governo conservador para mandar imigrantes irregulares para Ruanda.

Essa seria uma solução para lidar com os migrantes que tentam entrar no Reino Unido cruzando o Canal da Mancha em pequenas embarcações.

Saiba por que a França tem segundo turno na eleição para deputados, neste domingo.

O segundo turno das eleições para o Parlamento da França acontece neste domingo (7). Serão eleitos 577 deputados para a Assembleia Nacional, o equivalente no Brasil à Câmara dos Deputados.

- Convocação antecipada:

As eleições foram convocadas antecipadamente no início de junho pelo presidente francês Emmanuel Macron, depois do resultado ruim de seu partido e do avanço da extrema direita nas eleições para o Parlamento europeu —o Legislativo de todos os países da União Europeia, com sede em Bruxelas. Macron, então, tomou a arriscada e surpreendente decisão de dissolver o Legislativo francês e marcar uma nova votação.

- Sistema político diferente do Brasil:

Pelo sistema político da França, semipresidencialista, os eleitores elegem os partidos que vão compor o Parlamento. A sigla ou a coalizão que obtiver mais votos indica então o primeiro-ministro, que, no país europeu, governa em conjunto com o presidente —este eleito em eleições presidenciais diretas e separadas das legislativas. A maioria na França é obtida com 289 cadeiras.

Na França, a eleição parlamentar obedece a um sistema complexo, que divide o território em distritos e aplica a regra dos 50% mais um voto (semelhante ao que é usado na escolha dos chefes do Poder Executivo no Brasil) para definir quem vai ocupar cada cadeira ao longo da legislatura.

Os legisladores são eleitos por distrito. Um candidato parlamentar precisa de mais de 50% dos votos para ser eleito diretamente em primeiro turno.

Caso contrário, os dois candidatos mais votados do primeiro turno, juntamente com qualquer outro que tenha obtido o apoio de mais de 12,5% dos eleitores registrados, avançam para o segundo turno.

Neste domingo, há mais de 300 segundos turnos nos distritos. Em alguns casos, três ou quatro candidatos chegam ao segundo turno, embora estes possam desistir para aumentar as chances de um concorrente e evitar a eleição de um adversário maior – uma tática frequentemente utilizada no passado para bloquear candidatos de extrema direita.

O desafio é que os eleitores dos desistentes compareçam para votar. Uma eventual ausência enfraquece as alianças.

Espera-se que os principais líderes partidários definam a sua estratégia (de criar alianças ou desistir em prol de um concorrente) no intervalo de uma semana entre os dois turnos. Isso torna o resultado do segundo turno neste domingo altamente incerto, dependente de manobras políticas e da forma como os eleitores reagem.

Freepik



Extrema direita pode sair vencedora das eleições e indicar primeiro ministro. Bloco de centro e de esquerda tenta impedir que isso aconteça.

Extrema direita

O Reunião Nacional, de extrema direita, tem chance de obter uma maioria absoluta na Assembleia Nacional neste domingo — ou seja, pelo menos 289 dos 577 assentos.

O pleito, que havia sido convocado apenas três semanas atrás, teve recorde de participação em quase 40 anos – na França, o voto não é obrigatório – e concretizou o favoritismo do grupo político de Marine Le Pen. O resultado seguiu o que projetaram pesquisas de intenção de votos.

O presidente Macron sugeriu uma aliança ampla entre ”candidatos republicanos e democráticos” para o segundo turno das eleições, que acontecem em 7 de julho. Já Marine Le Pen pediu aos franceses que deem a maioria absoluta no Parlamento à sua sigla no segundo turno.

O cenário pode tornar o governo de Macron inviável na prática.

Governo de coabitação

Caso o presidente e o primeiro-ministro sejam de partidos políticos diferentes, a França entrará em um chamado governo de ”coabitação”, o que ocorreu apenas três vezes na história do país europeu e que pode paralisar o governo de Macron.

Isso porque, neste caso, o premiê assume as funções de comandar o governo internamente, propondo, por exemplo, quem serão os ministros.

O primeiro-ministro atual, Gabriel Attal, é aliado de Macron, mas, se as pesquisas se concretizarem, quem deve assumir o cargo é o Jordan Bardella, de apenas 28 anos, o principal nome do RN, partido de Le Pen.

A Assembleia Nacional – equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil é a mais poderosa das duas câmaras do parlamento francês. Ela tem a palavra final no processo legislativo do Senado, que é dominado pelos conservadores.

Eleições na França: pesquisas apontam que extrema direita não formará maioria no Parlamento.

Pesquisas divulgadas na sexta-feira (5) na França apontam que a extrema direita não terá os 289 votos necessários para formar maioria no Parlamento.

Se obtiver a maioria, o partido Reunião Nacional (RN) indicaria Jordan Bardella para se tornar primeiro-ministro, o que obrigaria o presidente Emmanuel Macron, de centro, a governar com a extrema direita, que colocaria a França numa situação rara chamada de "coabitação".

Especialistas são céticos com os resultados porque avaliam que nem todos os eleitores compareçam no primeiro turno, o que torna o resultado incerto. Assim, partidos de todos os espectros políticos pediram aos eleitores franceses que vão votar no segundo turno do pleito, neste domingo (7), já que as pesquisas de opinião preveem que a extrema direita seria o maior partido, mas não conseguiria a maioria absoluta.

Uma pesquisa OpinionWay para o jornal de negócios francês "Les Echos" projetou o RN ganhando 205-230 assentos, à frente da Frente Popular de Esquerda (NFP) com 145-175 assentos, e o bloco centrista do presidente Emmanuel Macron com 130-162 assentos.

Uma pesquisa Ipsos previu que o RN conseguiria 175-205 assentos e os pesquisadores da Ifop deram uma estimativa de 170-210.

Para uma maioria governante, são necessários 289 assentos na Assembleia Nacional.

Mas o deputado do Parlamento Europeu Raphael Glucksmann, um dos líderes políticos da NFP, alertou que ninguém deve dar essas pesquisas como certas.

"Os comentaristas e políticos já falam como se o Reunião Nacional não tivesse maioria absoluta e se felicitam por seus esforços para bloqueá-lo ... Acho que isso pode desmobilizar os eleitores, e estou preocupado. Há uma onda a favor do Rally Nacional," ele disse à rádio RTL.

'O grande desconhecido'

Muita incerteza permanece, inclusive se os eleitores apoiarão esses esforços para bloquear o RN, dizem os pesquisadores.

"O grande desconhecido é o tamanho da frente republicana. Um eleitor de esquerda votará em um candidato de direita ou em um candidato do campo de Macron?", disse o pesquisador da IFOP Jerome Fourquet à rádio "RMC". "Tanto estava no ar que uma aliança de esquerda ultrapassando o RN não poderia ser completamente descartada no final", completou Fourquet.

Se a votação estiver em linha com as últimas pesquisas, a eleição resultará em um parlamento suspenso. Com isso, as opções incluiriam:

- Tentar formar uma coalizão; - Um partido administrando um governo minoritário; ou - Nomear um governo interino que tentaria fazer acordos sobre cada proposta legislativa.

Qualquer um desses cenários provavelmente significaria incerteza política e obstrução da formulação de políticas, prejudicando os esforços de reforma econômica.

Reprodução



Para uma maioria governante, são necessários 289 assentos na Assembleia Nacional.

Enquanto a campanha tensa estava se encerrando, o Ministro do Interior, Gerald Darmanin, disse que pelo menos 51 candidatos e seus apoiadores foram fisicamente agredidos, muitos deles enquanto colocavam cartazes de campanha.

"Teme-se surtos de violência no domingo", disse Darmanin à "BFM TV", após decidir aumentar a presença policial e proibir uma manifestação planejada da extrema-esquerda na Assembleia Nacional no dia da votação.

Alguns eleitores na França olhavam com inveja para a contundência da eleição de quinta-feira (4) no Reino Unido, na qual o Partido Trabalhista teve uma vitória esmagadora, encerrando 14 anos de governo conservador muitas vezes tumultuado. "Os britânicos deveriam se considerar sortudos," disse a advogada Natacha Lesellier em Paris.

Extrema direita

O Reunião Nacional (RN), partido anti-imigração de Marine Le Pen, liderou a primeira rodada das eleições parlamentares com um terço dos votos, abrindo a possibilidade de a extrema direita liderar um governo francês pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial.

Mas após uma série subsequente de retiradas táticas de candidaturas de partidos tradicionais com o objetivo de impulsionar quem estivesse melhor posicionado para vencer a extrema direita, várias pesquisas projetaram uma queda no número de assentos que o RN poderia ganhar, tornando ainda mais difícil alcançar a maioria absoluta.

Le Pen, que disse que a "frente republicana" dos partidos tradicionais mostra desprezo pelos seus eleitores, instou-os a provar que as pesquisas estavam erradas na eleição no domingo (7).

Sob intensa observação do público, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirma não ter assistido ao seu fraco desempenho no debate com Donald Trump.

Reprodução



Presidente que tenta a reeleição é pressionado a dar lugar na disputa para outro democrata.

Sob intensa observação do público, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou em uma entrevista a um programa da ABC News, que não assistiu ao seu fraco desempenho no debate com Donald Trump no final de junho. Mas reconheceu que soube, naquele momento, que não estava indo bem.

"É, olha. Durante todo o caminho eu me preparei, não foi culpa de ninguém, apenas minha", disse Biden, em trechos da entrevista antecipados pela ABC.

Candidato à reeleição, Biden reiterou que se sentia péssimo de saúde antes do debate, ao qual ele se referiu como um "episódio ruim" e não parte de uma condição maior. A entrevista foi a primeira desde que começaram os crescentes pedidos para que ele desistisse da corrida de 2024.

"Foi um episódio ruim. Nenhuma indicação de qualquer condição séria. Eu estava exausto", disse Biden, ao jornalista George Stephanopoulos, da ABC, na aguardada entrevista pós-debate. "Não dei ouvidos aos meus instintos em termos de preparação e – e uma noite ruim."

Stephanopoulos observou que a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, uma aliada do presidente, disse esta semana que seria justo para os eleitores perguntarem se Biden tem uma condição ou se mau desempenho na semana passada foi apenas "um episódio".

Justificativas

No debate, ele falou com uma voz baixa e rouca e muitas vezes pareceu confuso e lutou para completar frases, no que a Casa Branca justificou, na época, que ele estava com um forte resfriado. O democrata então culpou, esta semana, as recentes viagens ao exterior por seu fraco desempenho, embora tenha retornado da Europa 12 dias antes do debate.

Stephanopoulos questionou essa justificativa, observando que Biden passou seis dias em Camp David se preparando para o debate, e o presidente disse então que achava estar com covid-19. "Como eu estava doente, estava me sentindo péssimo", disse.

"Eles fizeram um teste para ver se eu tinha não alguma infecção, sabe, algum vírus. Eu não tinha, só estava com um resfriado muito forte", disse. A Casa Branca disse aos repórteres que Biden fez um "check-in verbal" com seu médico sobre o resfriado antes do debate, depois de dizer aos repórteres no início da semana que ele não tinha feito nenhum exame médico.

Pressão

Biden tem enfrentado muitas críticas desde seu fraco desempenho no debate, perdendo o apoio de doadores e outros democratas em meio a apelos para se afastar da corrida de 2024.

A entrevista foi divulgada após discurso animado e desafiador, embora breve, que o democrata fez em um evento de campanha em Wisconsin, no qual ele afirmou que continuaria na corrida e descreveu Trump como um mentiroso e uma ameaça à democracia.

"Eu vou ficar nesta corrida", disse Biden à multidão, sob aplausos. "Não vou deixar um debate de 90 minutos acabar com três anos e meio de trabalho", disse.

Aliados de Donald Trump atacam a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, em meio a sugestões de substituição da candidatura de Joe Biden.

Embora Biden tenha insistido que não irá desistir da corrida, e a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris. o tenha apoiado firmemente, a campanha de Trump tem pouco a perder atacando a vice-presidente agora. Dessa maneira, se Kamala Harris for indicada, ela pode entrar em um ambiente enfraquecido.

Os republicanos têm criticado Kamala regularmente durante o mandato de Biden. Mas os ataques dessa semana representaram uma escalada acentuada e aparentemente coordenada. O Comitê Nacional Republicano do Congresso, que supervisiona as disputas republicanas na Câmara, chamou-a de "facilitadora-chefe" de Biden.

Um dos grupos de arrecadação de fundos que apoia Trump, entretanto, divulgou uma declaração chamando-a de "czar da invasão". Em março de 2021, Biden disse que Kamala lideraria os esforços com o México e as nações da América Central para lidar com a imigração ilegal.

Desde então, os republicanos se aproveitaram disso para acusá-la de não conseguir conter o fluxo de milhões de imigrantes que cruzam ilegalmente para os Estados Unidos, embora ela nunca tenha sido diretamente responsável por proteger a fronteira sul.

"Kamala Harris é incompetente. Ela provou ser a vice-presidente mais fraca e pior da história e apoiou 100% Joe Biden em todas as políticas desastrosas que ele implementou nos últimos quatro anos", disse Karoline Leavitt, porta-voz da campanha de Trump.

A campanha de Biden rebateu as crescentes críticas republicanas sem abordar a questão de se a vice-presidente está esperando nos bastidores.

"A vice-presidente Harris tem orgulho de ser a companheira de chapa do presidente Biden", disse Rhyan Lake, porta-voz da campanha de Harris. "Não importa quais sejam os falsos ataques de Trump e seus aliados extremistas, ela continuará a defender o histórico de Biden-Harris."

Tática semelhante

Os ataques a Kamala pela ala de Trump lembraram uma tática semelhante que o republicano Trump, presidente de 2017 a 2021, usou para minar com sucesso Ron DeSantis, seu principal rival republicano, antes que o governador da Flórida entrasse na corrida eleitoral primária de 2024 de seu partido no ano passado.

Reprodução



Joe Biden e Kamala Harris durante convenção do Partido Democrata, na Filadélfia (EUA), em fevereiro de 2023.

Corey Lewandowski, um conselheiro de longa data de Trump, disse à Reuters que Kamala Harris é politicamente vulnerável devido ao seu papel na abordagem da imigração ilegal, entre outras questões que fazem parte de uma extensa pesquisa que o partido reuniu sobre o histórico dela.

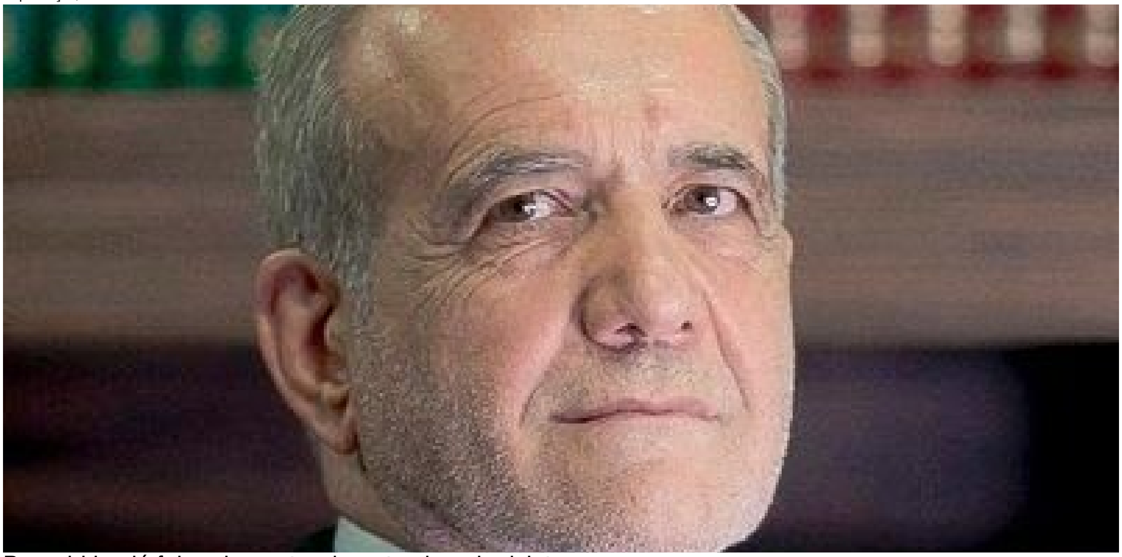
Uma ex-autoridade sênior da Casa Branca de Trump que ainda está em contato com a campanha de Trump disse que a nova ênfase em Kamala faz sentido. "Se Joe Biden permanecer no topo da chapa, considerando o que vimos, ela terá ainda mais importância. Mas se ele se afastar, ela será a candidata em potencial. Trata-se de defini-la", disse a pessoa.

O clamor dos aliados de Trump contrasta fortemente com o silêncio incomum do ex-presidente. Desde o fraco desempenho de Biden no debate, Trump tem se mantido discreto, fazendo poucas aparições ou declarações públicas.

"Isso mostra um amadurecimento do próprio candidato. É possível ensinar novos truques a um cachorro velho. Ele está demonstrando maior disciplina e controle da mensagem", disse um assessor sênior da campanha de Trump familiarizado com as discussões internas. As informações são da CNN.

Saiba quem é Masoud Pezeshkian, o novo presidente do Irã que promete acabar com o isolamento do país.

Reprodução/Twitter



Pezeshkian já foi parlamentar durante cinco legislaturas.

O reformista Masoud Pezeshkian foi eleito presidente do Irã ao derrotar o seu oponente conservador Saeed Jalili. Pezeshkian, de 70 anos, recebeu 53,3% dos mais de 30 milhões de votos contabilizados no segundo turno do pleito. Já Jalili obteve 44,3%.

A votação ocorreu na sexta-feira (5). O pleito foi convocado depois que o presidente anterior, Ebrahim Raisi, morreu em um acidente de helicóptero em maio.

Ao saber do resultado, Pezeshkian agradeceu a seus partidários e pediu a todos os iranianos que o acompanhem na ”dura tarefa que tem pela frente”. ”As eleições terminaram e este é só o começo da nossa aliança”, declarou.

”O caminho que temos pela frente não será fácil, exceto pela companhia, empatia e confiança de vocês. Eu estendo minha mão a vocês e juro que não os abandonarei”, prosseguiu.

Pezeshkian, que é cirurgião cardíaco, criticiou a polêmica polícia moral do Irã e chamou atenção por prometer tentar acabar com o fim do isolamento iraniano no mundo.

O presidente eleito pediu ”negociações construtivas” com as potências ocidentais sobre a renovação do acordo nuclear de 2015 — no qual o Irã acordou frear seu programa nuclear em troca de um alívio de sanções ocidentais.

”Sou um principista e, a partir desses princípios, é que buscamos reformas”, disse ele durante a campanha.

Pezeshkian já foi parlamentar durante cinco legislaturas. Em sua passagem pelo Parlamento, ele gerou polêmica por defender a descriminalização das drogas.

Entre 2001 e 2005, ele foi ministro da Saúde durante o segundo governo de Mohammad Khatami (1997-2005), que é considerado o primeiro presidente reformista da República Islâmica.

Khatami apoiou a candidatura do seu antigo ministro, assim como fez Mehdi Karrubi, um clérigo dissidente que em 2009 tentou chegar à presidência do Irã nas questionadas eleições daquele ano e que, desde então, está em prisão domiciliar.

Pezeshkian já tentou se eleger presidente em 2013 e 2021. Na primeira tentativa, retirou sua candidatura para apoiar outro candidato. Na segunda, ele foi desqualificado da disputa pelo Conselho dos Guardiões, um órgão formado por 12 clérigos e juristas. O motivo foi seu apoio aos protestos contra os resultados do pleito de 2009.

Vaticano excomunga arcebispo conservador que chamou o papa Francisco de "servo de Satanás".

Conhecido como um dos maiores opositores à liderança da Igreja Católica pelo papa Francisco, o arcebispo italiano Carlo Maria Vigano foi excomungado pelo Vaticano. Motivo: ele chamou o pontífice de ”servo de Satanás”, dentre outros ataques A medida inclui a proibição de celebrar missas e outras cerimônias, ou mesmo de ocupar qualquer cargo na instituição.

EBC



Carlo Maria Vigano também se notabilizou pelo negacionismo em relação a covid e mudanças climáticas.

O Vaticano informou oficialmente que o arcebispo foi excomungado por “recusa da sujeição ao Sumo Pontífice ou da comunhão com os membros da Igreja que lhe estão sujeitos”, que caracteriza o delito de “cisma”. Vigano já chegou a fazer diversas acusações em que nega a autoridade papal e acusa o pontífice de ”tiranismo”.

Vigano tem 83 anos e atuou dos Estados Unidos como núncio, cargo do qual se aposentou em 2016 e que equivale a uma espécie de ”embaixador” do Vaticano em outros países. Ele se notabilizou por uma postura reacionária em uma série de pautas, muitas batendo de frente com a Igreja.

A declaração de que o papa ”está a serviço do demônio” foi feita em dezembro do ano passado, após Francisco permitir a bênção a casais formados por pessoas do mesmo sexo. “Quando quer nos persuadir a pecar, o diabo enfatiza o suposto bem da ação malvada, colocando à sombra os aspectos contrários aos mandamentos de Deus”, protestou na ocasião.

Em outra declaração, no mês passado, Vigano disse que o objetivo do papa Francisco é ”normalizar a sodomia e todo o tipo de perversão sexual”.

Por trás das acusações teológicas há uma rivalidade iniciada anos antes. Em 2018, o arcebispo acusou o papa de encobrir casos de abuso sexual cometidos pelo cardeal norte-americano Theodore McCarrick, excomungado em 2019. ”O sumo pontífice sabia desses crimes desde 2013”, afirmou, sem apresentar provas.

Outros momentos polêmicos na trajetória do agora ex-arcebispo foram as manifestações de negacionismo em relação à pandemia de coronavírus e à responsabilidade do ser humano pelas mudanças climáticas. Não satisfeito com sua visão anticiência, ele – para variar – colocou a culpa no desafeto: “O papa Francisco escreve encíclicas delirantes sobre o meio ambiente e ataca quem ousa questionar a teoria do aquecimento global”.

Processo

O processo movido pelo Vaticano foi iniciado em junho. Durante o processo, Carlo Maria Vigano argumentou que as acusações contra ele eram “um motivo para se orgulhar ainda mais” de sua postura conservadora. Ele também reiterou sua insurgência ao dizer que não reconhecia a autoridade do tribunal responsável por seu julgamento.

Em um de seus depoimentos, o radical italiano pediu a seus apoiadores: ”Rezem pelas pessoas que, como eu, estão estão sendo perseguidas por sua fé”.

Paraquedas rompe e brasileiro morre na 2ª montanha mais alta do mundo.

Um parapentista brasileiro morreu em um acidente durante um salto no norte do Paquistão. O acidente aconteceu na segunda montanha mais alta do mundo, o K2. Rodrigo Chaddad Raineri, de 55 anos, era morador de São Pedro, no interior de SP.

Ele integrava um grupo de sete pessoas que seguiam para o acampamento base do K2, mas foi o único que decidiu praticar parapente. O paraquedas teria se rompido, o que causou a queda, informou à agência de notícias AFP o porta-voz da polícia local, Muhammad Nazir, de Shigar, área do acidente.

A equipe também incluía duas pessoas da França, duas dos Estados Unidos, uma da Bulgária e uma da Suíça. O corpo de Rodrigo foi recuperado e será repatriado ao Brasil após contato com a família.

Três alpinistas japoneses morreram em dois incidentes no início da temporada de escalada.

Apaixonado por esportes

Rodrigo era natural de Ibitinga (SP), mas morava em São Pedro, na região da Serra do Itaqueri. Ele costumava postar nas redes sociais a rotina nos esportes de aventura. Tinha um perfil com 11 mil seguidores no Instagram, onde compartilhava fotos e vídeos dos saltos.

Em seu perfil, se descrevia como apaixonado por viagens, natureza e tecnologia. Há três dias, ele postou um vídeo de outro salto, também no Paquistão, e disse que o K2 era o próximo destino do grupo.

Escalador completo

Rodrigo Raineri era considerado um escalador "completo" e estava entre os alpinistas mais técnicos do Brasil, com experiência de mais de 30 anos e atuação em rocha, gelo e alta montanha, como é descrito no site profissional do atleta.

Ele liderou centenas de expedições pelo mundo. Foi o primeiro brasileiro a escalar três vezes o Monte Everest. Raineri se tornou o único brasileiro a guiar expedições aos sete Cumes, projeto que abrange escalar as mais altas montanhas de cada continente em 2016.

Completou a 6ª expedição à montanha mais alta do planeta, em 2019, com mais de 8,8 mil metros de altitude.

Na companhia de Vitor Negrete, formou a única dupla brasileira a escalar a Face Sul do Aconcágua, topo mais alto das Américas, a 6.962 metros de altitude, com subida considerada uma das difíceis do mundo. A conquista é um marco no montanhismo brasileiro.

Reprodução



Rodrigo Raineri era considerado um escalador "completo" e estava entre os alpinistas mais técnicos do Brasil, com experiência de mais de 30 anos.

Com o parceiro, também escalou o Aconcágua durante inverno de -30ºC. Durante a subida, enfrentaram uma tempestade de neve.

Em 2013, realizou uma de suas expedições ao topo da maior montanha do mundo, o Everest, na Ásia. Foram 67 dias de expedição. Utilizou uma máscara de oxigênio durante a subida. A temperatura chegou a -29ºC, com sensação térmica de -50ºC.

"Chegar no cume do Everest é sempre uma sensação indescritível, muito bom. Eu acho que a gente buscando grandes conquistas, realização de sonhos, a gente tem mais motivação para viver", comentou Rodrigo à época.

Formação

Formado em Engenharia de Computação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Raineri também era diretor de uma empresa de turismo, além de palestrante e consultor.

O atleta somava mais de 1,8 mil palestras sobre temas motivacionais, além de áreas como segurança do trabalho, cultura e educação.

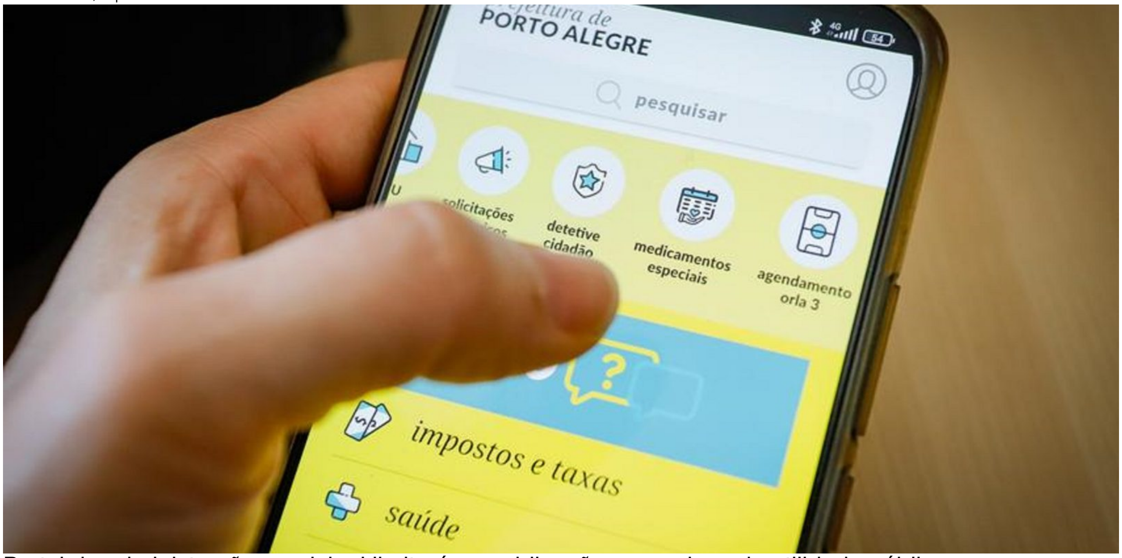
Ainda ministrava cursos de escalada e resgate, dos básicos aos mais avançados, e liderou mais de uma centena de expedições no mundo todo.

Rodrigo assina os livros "No Teto do Mundo" e "Imagens do Teto do Mundo".

Em 2015, organizou uma campanha de doações de roupas e alimentos para ajudar vítimas de um terremoto no Nepal, que deixou mais de 5 mil mortos. Naquela época, o montanhista brasileiro já tinha viajado mais de 15 vezes para o país.

Legislação eleitoral: site e redes sociais da prefeitura de Porto Alegre têm postagens restritas a partir deste domingo.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Portal da administração municipal limitará as publicações a serviços de utilidade pública.

Entre este domingo (7) e o encerramento do pleito para prefeito e vereadores, em outubro, a administração municipal de Porto Alegre restringe os conteúdos de seu site e redes sociais. A medida atende ao regramento da Justiça Eleitoral sobre a divulgação de ações institucionais do Poder Executivo durante o período, a fim de garantir maior paridade de condições entre os candidatos.

O portal prefeitura.poa.br manterá as atualizações diárias referentes a notícias de serviços, ao passo que secretarias, autarquias e empresas públicas permanecerão com postagens desativadas no Facebook, Threads, Linkedin e TikTok. Informações de utilidade pública serão postadas unicamente em conta oficial no Instagram e também em um novo perfil no X (antigo Twitter).

Com realização em todo o País (exceto em Brasília e no território de Fernando de Noronha), as eleições municipais têm seu primeiro turno marcado para 6 de outubro, um domingo. Já o segundo turno (caso o vencedor da disputa para prefeito não obtenha maioria de 50% mais um voto) será realizado no dia 27 do mesmo mês, também domingo.

Outras restrições

Também estão proibidas a nomeação, contratação, remoção, transferência e exoneração de servidores. No âmbito de concursos públicos, o prazo para nomeação de aprovados se encerrou nesse sábado (6). As regras não valem para cargos em comissão (CC) ou de confiança.

Igualmente vetada é presença de futuros candidatos em inaugurações de obras públicas, assim como a divulgação (inclusive por meio de propaganda) de feitos políticos e administrativos por governos municipais, gestores e parlamentares . Outro impedimento é a contratação de shows artísticos bancados por recursos públicos – os "showmícios".

Os meios de informação oficial não podem conter nomes, slogans, símbolos, expressões, imagens ou outros elementos que permitam identificar autoridades, governos ou administrações cujos cargos estejam em disputa na campanha eleitoral. A limitação vale para veículos impressos, televisionados, radiofônicos e on-line.

Agentes públicos estão proibidos transferir recursos da União aos Estados e Municípios e entre esses dois últimos, sob risco de anulação. Situações de emergência ou calamidade pública são consideradas exceções à regra.

Pré-candidatos

Partidos e federações realizarão as suas convenções no período de 20 de julho a 5 de agosto, a fim de oficializar os nomes que concorrerão a prefeito e vereadores. Em Porto Alegre, o eleitorado escolherá os próximos ocupantes dos 36 assentos da Câmara Municipal, dentre centenas de opções, bem como o futuro chefe do Executivo – ambas as funções com mandato de quatro anos (2025-2028).

Ao menos sete nomes são considerados pré-candidatos ao comando da capital gaúcha, em uma lista sujeita a mudanças nas próximas semanas. Na lista estão, em ordem alfabética: Any Ortiz (Cidadania), Fabiana Sanguiné (PSTU), Felipe Camozzato (Novo), Marcelo Sgarbossa (Rede Sustentabilidade), Maria do Rosário (PT), o atual mandatário Sebastião Melo (MDB) e Thiago Duarte (União Brasil). (Marcello Campos)

Cidade gaúcha registra 7,3 graus abaixo de zero, menor temperatura dos últimos anos no Estado.

A combinação de fatores como o ingresso de uma massa de ar polar voltou a derrubar as temperaturas no Rio Grande do Sul nesse sábado (6). Em Pinheiro Machado (Sul gaúcho), termômetros chegaram a indicar 7,3ºC abaixo de zero durante a madrugada, índice mais baixo dos últimos anos no Estado. Outras 16 cidades registraram mínimas negativas.

As regiões Central, Oeste e Sul do mapa experimentaram um início de dia congelante, confirmando a expectativa da MetSul Meteorologia de que tais áreas seriam as mais frias, devido a uma combinação de fatores como tempo aberto, ar seco, vento calmo e maior proximidade com a já mencionada massa de ar polar.

Temperaturas negativas foram observadas em grande parte dos municípios do Oeste e do Sul gaúcho na madrugada e no amanhecer, com marcas extremas. As mínimas de algumas localidades, particularmente na fronteira com o Uruguai e nas baixadas da Serra do Sudeste, estão entre as mais baixas dos últimos anos no Estado.

Os -7,3ºC registrados em Pinheiro Machado foi também a segunda marca abaixo de -7ºC neste ano: em 30 de junho, a cidade havia anotado 7,1ºC negativos, seguida por -6,2ºC em 1º de julho e 5,3ºC abaixo de zero no dia seguinte. O frio muito intenso do começo deste sábado esteve associado a uma massa de ar frio de origem polar associada a uma área de alta pressão de 1030 hPa sobre o Centro da Argentina e o Uruguai.

Os dois países vizinhos registraram mínimas extremamente baixas no começo do sábado com marcas negativas em grande número de cidades e mesmo extremas em diversos pontos, notadamente no interior uruguaio e em províncias centrais argentinas.

RS abaixo de zero

– Pinheiro Machado: -7,3°C.

– Caçapava do Sul: -3,3°C.

– Quaraí: -3,3°C.

– Santana do Livramento: -3,3°C.

– Herval: -3,1°C.

– São Sepé: -2,8°C.

– Alegrete: -2,2°C.

– Rosário do Sul: -2,2°C.

– São Gabriel: -1,8°C.

– Dom Pedrito: -1,7°C.

– Uruguaiana: -1,7°C.

– Bagé: -1,3°C.

– Pelotas: -1,2°C.

– Encruzilhada do Sul: -0,9°C.

– Jaguarão: -0,9°C.

– Cachoeira do Sul: -0,4°C.

– Vila Nova do Sul: -0,3°C.

Reprodução



Outros 16 municípios tiveram mínimas negativas na madrugada de sábado.

Porto Alegre

Em meio a uma madrugada gelada nesse sábado (6) após uma sexta-feira de tempo oscilando entre o encoberto e o chuvoso, os termômetros registraram mínima de 1ºC. Nas cidades vizinhas da capital gaúcha, as mínimas ficaram entre 1ºC e 3ºC. Canoas teve 2,2ºC nos bairros Guajuviras e Niterói, 2,5ºC no Igara e 2,9ºC no Mathias Velho.

As mínimas também desceram a 1ºC em Viamão, 1,2ºC em Nova Santa Rita, 1,8ºC em Gravataí, 3,7ºC em Campo Bom e 3,8ºC em São Leopoldo. No Vale do Sinos, aliás, a formação de um nevoeiro impediu maior resfriamento.

De acordo com a empresa Metsul, o tempo abriu na capital e cidades vizinhas nas primeiras horas do dia, permitindo um acentuado resfriamento à medida que avançava o ar mais seco e frio, de alta pressão.

Na rede do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a menor temperatura na capital gaúcha foi aferida na estação do Aeroclube do Rio Grande do Sul, no bairro Belém Novo (Zona Sul). Mas o tempo gelado e "de renguear cusco" se fez sentir em toda a cidade.

Na estação de referência climatológica da cidade, no bairro Jardim Botânico (Zona Leste), a menor marca foi de 2,9ºC. Trata-se da terceira mínima abaixo de 5ºC desde o fim de junho na unidade de monitoramento, onde poucas vezes isso ocorreu em 2024. (Marcello Campos)

Onda de frio continua no RS: dias ainda mais gelados estão por vir.

José Cruz/EBC



Baixas temperaturas tendem a se prolongar por mais duas semanas, prevê a Metsul Meteorologia.

O frio que se instalou no Rio Grande do Sul com força desde o final do mês passado tende a se prolongar por mais duas semanas. Mesmo com temperaturas abaixo de zero em diversas cidades (incluindo -7,3ºC em Pinheiro Machado na madrugada desse sábado, recorde estadual nos últimos anos), dias mais gelados estão por vir, prevê a empresa Metsul Meteorologia.

”A chamada 'Oscilação Antártica' desde o fim de junho tem favorecido sucessivas incursões detalha um texto publicado no site metsul.com.

Entre 29 de junho e 5 de julho, a temperatura mínima média na estação convencional de Bagé ficou em 4,7ºC. A mínima média histórica de julho no município da Região da Campanha é de 8,1ºC. No mesmo período, a temperatura mínima média na estação convencional do Jardim Botânico (Zona Leste) de Porto Alegre foi de 7,8ºC, muito abaixo da média mínima histórica de julho no local (10,4ºC).

Nos mesmos sete dias, a mínima média na estação convencional de Caxias do Sul do Instituto Nacional de Meteorologia foi de 6,7ºC, quando a média mínima de julho na cidade da Serra Gaúcha é de 8,8ºC. Além das mínimas baixas, as máximas nestes últimos dias também têm estado abaixo da média com várias tardes em que a temperatura não passou ou mal superou os 10ºC em diversas cidades gaúchas.

"De renguear cusco"

Os gaúchos terão que enfrentar ainda muitos dias gelados pela frente neste mês, forte candidato a um dos julhos mais frios no Rio Grande do Sul na história recente, tamanho o número de dias de temperatura baixa a muito baixa. Vai de ser ”de renguear cusco”, como diz a expressão popular gauchesca.

Nos próximos dias, o ar frio deve avançar a outras áreas do Brasil e invadir até a região amazônica. A longa sequência de dias gelados será causada por novos e sucessivos pulsos de ar polar – três chegando ao Rio Grande do Sul em uma semana.

O primeiro chegou neste fim de semana, ao passo que o segundo avançará pelo território gaúcho na segunda-feira. Já entre os dias 12 e 14, um terceiro pulso chegará com potencial para ser o mais intenso de todos, resultando em temperaturas que podem atingir valores excepcionalmente baixos em várias localidades. Há modelos indicando marcas tão baixas quanto -8ºC e -10ºC em áreas de maior altitude da Região Sul do Brasil. (Marcello Campos)

Jornalista gaúcho morre após ser atropelado em Londres.

Reprodução/Instagram



Matheus Piovesan voltava do trabalho quando foi atngido por um carro.

O brasileiro natural do Rio Grande do Sul Matheus Piovesan, de 36 anos, morreu após ser atropelado no início da madrugada desse sábado (6) em Londres, capital da Inglaterra. O gaúcho voltava do trabalho de bicicleta quando foi atingido por um carro, que deixou o local do acidente, registrado no cruzamento da Cable Street com a Cannon Street Road, em Shadwell, na zona leste da cidade.

Piovesan era produtor musical e jornalista formado pela PUCRS. Ele estava radicado na Europa há cinco anos. Segundo o jornal local My London, duas mulheres que estariam no carro que atingiu o rapaz acabaram presas acusadas de causar a morte de Matheus. Durante o interrogatório elas teria permanecido em silêncio.

De acordo com a imprensa local, um helicóptero chegou a ser acionado para tentar resgatar o brasileiro, mas ele não resistiu. Ele usava capacete, segundo testemunhas. O acidente aconteceu por volta da 0h30 de sábado no horário local (cerca de 20h30 de sexta-feira, no horário de Brasília).

Nas redes sociais, o perfil da Radio Mais Brazil UK divulgou uma nota lamentando a morte do brasileiro. “A equipe da Rádio Mais Brazil UK, Giunta Arts, Odila Giunta e o diretor Neto Brazil, expressam suas mais profundas condolências à família e aos amigos de Matheus. Sua presença iluminada e sua paixão contagiante deixarão saudades eternas em nossos corações”, diz um trecho.

Neste domingo (7), amigos devem prestar uma homenagem à Matheus no Victoria Park, em Londres. Ele, que atualmente trabalhava com hospedagem, paralelamente era responsável pelo Effervescent Sounds, um projeto cultural que tinha como objetivo alavancar a carreira musical de novos artistas na cena londrina.

Recentemente, o gaúcho havia realizado uma festa para celebrar os seus 36 anos. ”Celebrar a vida é minha religião!! Meu evento favorito do ano: dançando, vestindo um look extravagante e extravasando alegria ao lado de tantos amigos incríveis! Mais uma festa de aniversário pra conta e um MUITO obrigado por taaaanta mensagem carinhosa que eu recebi! Sou feliz demaaaaaais!!”, escreveu Matheus em postagem no Instagram.

Informações dão conta de que a família de Matheus tem interesse no traslado do corpo para o Brasil, o que pode levar duas semanas. Posteriormente, o velório e enterro devem ser realizados no Rio Grande do Sul.

Inaugurado Museu Histórico das Missões, em Santo Ângelo.

Um museu dedicado à preservação e divulgação da riqueza cultural e histórica das Missões Jesuíticas e da região missioneira, no Rio Grande do Sul, foi inaugurado na última sexta-feira (5).

O evento contou com a presença do governador Eduardo Leite e da secretária da Cultura, Beatriz Araujo. Localizado na cidade de Santo Ângelo, na região missioneira, o Museu Histórico das Missões é a primeira entrega do Edital + Museus, com recursos do programa Avançar na Cultura, do governo do Estado.

O local recebeu investimento total de R$ 3,2 milhões – R$ 2,5 milhões do governo estadual via Sedac (Secretaria da Cultura), e R$ 750 mil da prefeitura de Santo Ângelo. O governador Eduardo Leite destacou a importância de aparelhos culturais qualificados para atrair o público, e disse que o museu será mais um instrumento para o desenvolvimento do turismo local.

"Os recursos do Estado que foram aportados para ajudar a prefeitura a estabelecer esse museu reafirmam o nosso compromisso com o desenvolvimento da Região das Missões a partir do seu potencial turístico, gerando emprego e renda", afirmou Leite.

O museu conta com salas permanentes para acervos da arte sacra missioneira e das Missões Jesuíticas, além de Memorial Étnico-Cultural, Memorial do Gabinete do Prefeito/Intendência e Galeria dos Grandes Personagens das Missões.

Há também salas para formação de público e educação patrimonial (a serem desenvolvidas com apoio de material audiovisual), bem como o Centro de Pesquisa Missioneira e o Arquivo Histórico Augusto César Pereira dos Santos. A instituição visa preservar a memória artística e o legado histórico da Região das Missões e contribuir com o turismo.

A secretária da Cultura, Beatriz Araujo, celebrou o fato de que Santo Ângelo passa a oferecer um local atraente que reúne história e arte missioneira em um mesmo espaço, valorizando o legado jesuítico guarani.

"Desde 2019, seguimos trabalhando em diversas frentes para garantir que o patrimônio histórico e artístico gaúcho seja protegido e se mantenha acessível a todos, e para que nossas instituições museológicas sejam espaços de convivência, com oferta de atividades que enalteçam a nossa identidade cultural em sua diversidade, no passado e no presente. O Museu Histórico das Missões é mais um passo importantíssimo nessa nossa caminhada", disse a titular da pasta cultural.

O espaço está instalado no antigo Centro Administrativo José Alcebíades de Oliveira, onde, por mais de nove décadas, funcionaram a Intendência e a Prefeitura de Santo Ângelo.

Maurício Tonetto/Secom RS



O novo museu integra-se a um conjunto de lugares e instituições que ajudam a contar a história das Missões Jesuíticas Guaranis.

Concluída em 1928, a edificação já abrigou também o Fórum e todas as demais repartições federais e estaduais do município, sendo sede do poder executivo municipal até fevereiro de 2022, quando foi completamente desocupada para receber o novo museu. O prédio é tombado pela Lei Municipal 1.789, de 12 de abril de 1994.

Apoio

O novo museu integra-se a um conjunto de lugares e instituições que ajudam a contar a história das Missões Jesuíticas Guaranis, um sistema de bens culturais transfronteiriços que envolve o Brasil e a Argentina. Ao todo, são cinco sítios arqueológicos remanescentes dos povoados implantados em território originalmente ocupado por indígenas, durante o processo de evangelização promovido pela Companhia de Jesus nas colônias da coroa espanhola na América, nos séculos XVII e XVIII.

Inscritos em dezembro de 1983 na Lista do Patrimônio Mundial, esses remanescentes representam relevante testemunho da ocupação territorial e das relações culturais que se estabeleceram entre os povos nativos, na maioria do grupo étnico guarani, e missionários jesuítas europeus.

O sítio arqueológico de São Miguel das Missões é considerado um dos conjuntos históricos mais importantes do Brasil.

A Secretaria da Cultura vem atuando na região nos últimos anos. Desde 2019, a pasta investiu R$ 7.854.125,76 nos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento Missões, via Fundo de Apoio à Cultura e Lei de Incentivo à Cultura.

Além disso, a secretaria coordenará as atividades de comemoração relacionadas ao quadricentenário das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul, a ser celebrado em 2026, conforme decreto estadual.

Rompimento de adutora da Corsan provoca interdição de ponte provisória em Guaíba.

O rompimento de uma adutora da Corsan em Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre), nesse sábado (6), resultou na emissão de um jato de água cuja intensidade foi responsável pelo desbarrancamento de terra sob a ponte provisória da avenida Ismael Chaves Barcellos, no bairro Santa Rita. A sustentação da estrutura foi comprometida, motivando sua interdição.

Lucas Wink/Prefeitura de Guaíba



Prefeitura trabalha para resolver o problema ainda neste fim de semana.

Conforme a Secretaria Municipal de Infraestrutura, a travessia passou a apresentar maior flexibilidade e pregos de fixação começaram a se soltar. A interrupção da passagem será mantida até que seja instalada parte das galerias de concreto necessárias para garantir um fluxo seguro de veículos no local – a expectativa é de que o serviço seja concluído ainda neste fim de semana.

"Dependendo das condições climáticas, o trânsito poderá ser liberado sobre parte das novas galerias até a noite de segunda-feira (8)", prevê a prefeitura. A recomendação é de que se evite transitar pelo local, tanto a pé quanto de carro, pois o ponto interditado apresenta riscos significativos.

Caráter emergencial

A estrutura temporária foi erguida no final de maio para facilitar o acesso pelos motoristas após uma cratera se abrir no local durante as enchentes daquele mês. Dessa forma, evitou-se que os veículos só pudessem acessar os bairros Santa Rita e Cohab pela rodovia federal BR-116, o que poderia causar congestionamentos na avenida Nestor de Moura Jardim.

Trata-se de uma alternativa emergencial durante a construção de uma ponte definitiva, iniciada no dia 13 de junho e com duração prevista de 45 dias – ou seja, até o começo de agosto. O Ministério do Desenvolvimento Regional destinou à obra mais de R$ 1 milhão. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação



Márcio Callage, liderança da Olympikus, anunciou que a empresa de calçados esportivos brasileira doará 100% do lucro do tênis "Corre 3", edição especial Maratona Internacional de Porto Alegre, para atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul. A iniciativa será viabilizada através do Instituto Caldeira, que está à frente do projeto "De Volta Para Casa". O objetivo é mobilizar a comunidade corredora para amplificar as ações em prol da reconstrução dos lares de jovens da rede pública ligados aos programas educacionais do instituto.

pessoas@osul.com.br

Foto: Joe Beck



Roger Silva foi anunciado como novo diretor-executivo da Aliança Condomínios, que celebra 28 anos no mercado. A chegada de Roger representa a busca da empresa por aprimoramento na eficiência operacional e qualidade dos produtos. O novo diretor promete uma gestão eficaz, com crescimento sustentável e inovações.

Foto: Leandro Lopes

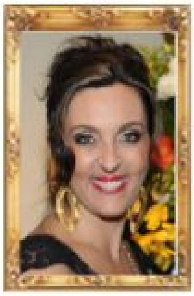


Sidnei Conrad foi empossado, ao lado da esposa **Ivoneara Conrad**, o novo governador do Rotary Internacional, em Pelotas. O empresário passa a representar a gestão 2024/2025 do distrito 4680, que reúne 54 clubes atuantes de 52 cidades da região Sul do estado. O Rotary Internacional é uma organização de voluntários que realizam projetos humanitários para sanar necessidades que afligem suas comunidades.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JULHO


Desembargador Tadaaqui Hirose

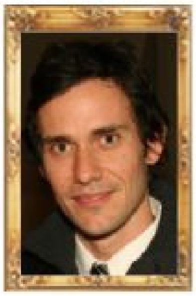

Promotora Marília Quites

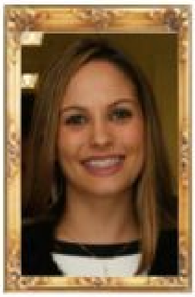

Promotor Anizio Pires Gavião Filho

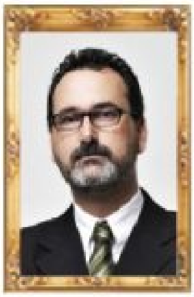

Vilce Peluffo

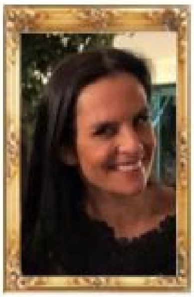

Humberto Costa


Girlene Barros


Christian Camargo


Daiane Wolk

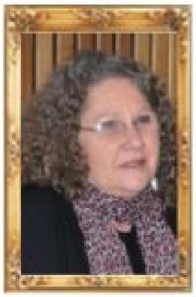

Vicente Muguerza


Mariana Bertolucci


Luís Carvalho


Beti Hermann

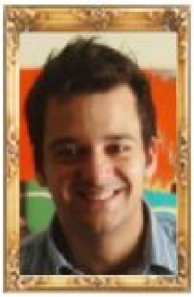

Oliveiros Marques


Maria Etelvina Bergamaschi


Jorja Fox


Guilherme Schramm Roth


Michelle Kwan


Pedro H. Mancuso


Grettell Valdez


Fernando Loureiro


Neka Menna Barreto


Carmen Duncan

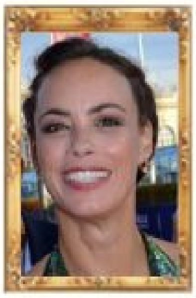

Gilberto Alves Júnior

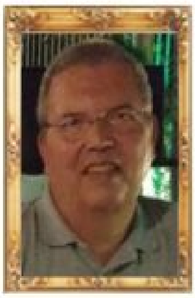

Maraise Nunes Gomes


Luiz Fernando Valls

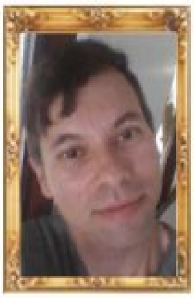

Juliana Erpen


Arnaldo Esteves Lima

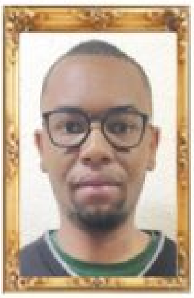

Bérénice Bejo


Mário Wodke


Alessandra Costa Lima


Veron Fernandes


Flavia Bicca


Daniel C. Batista Teixeira

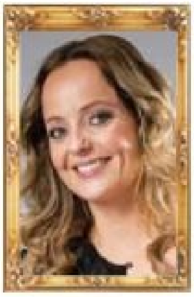

Layla Grabin


Celso Luiz Lehnen

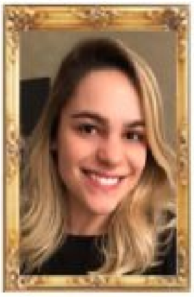
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JULHO

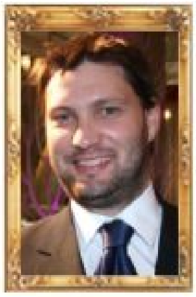

Catherine Carlen


Akiva Goldsman


Bárbara Norton de Matos

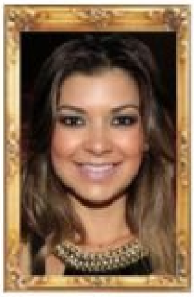

Paulo Roberto Gomes Mansur


Mêlanie Albuquerque

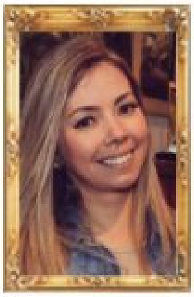

Leonardo Lamachia


Luciana Bazanella

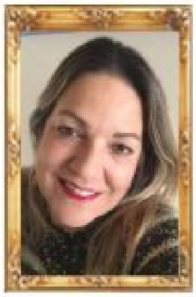

Nelson Mainhardt


Amanda Françozo


João Patricio Hermann


Aline Zanchi


Sidnei Eckert


Rosemary Cabral

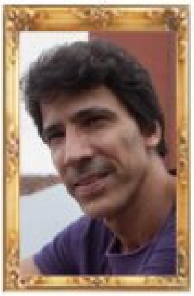

Jorge Alberto Zilio

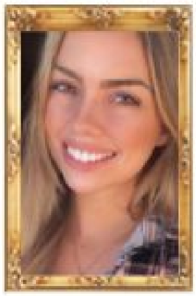

Leandro Nazareno Martins Reis


Rafaela Weber


Reinaldo Gottino


Raíssa Zanchet


Leonardo Bricio


Tábata Mara Budde Malmierca

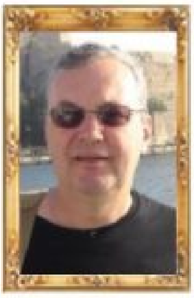

Synyster Gates


Marcus Roberto Jung

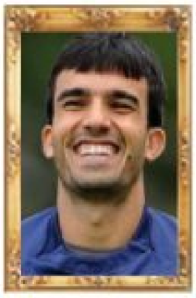

Gabriela Hoss

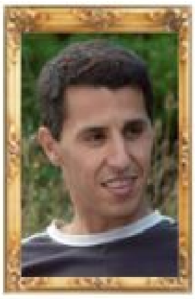

Alexandre Franco

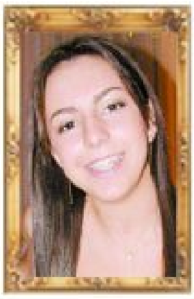

Helô Pinheiro


Marcos Antônio Peruzzolo

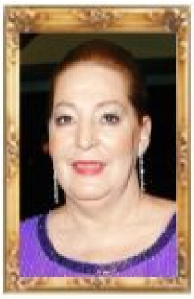

Ana Paula Nogueira


Roberto Brum


Mounir Margoum


Fernanda Camino


Otaviano Nunes


Mara Ilha Moreira


Diego Almeida Real


Luciane Compiani Branco


Erik Zabel

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO LULA JÁ TORROU R$ 697 MILHÕES EM VIAGENS

Os gastos com viagens de servidores, funcionários comissionados, terceirizados e "convidados eventuais" do governo Lula (PT) atingiram R$ 697 milhões até junho, aponta o Portal da Transparência. A maior parte dessa fortuna (R$ 427 milhões) representa apenas as diárias pagas aos funcionários. As passagens emitidas pelo governo até o momento em 2024 custaram aos pagadores de impostos outros R$ 266,5 milhões.

Comparação
Em todo o ano de 2021, o governo federal gastou R$ 211,5 milhões com passagens aéreas e R$ 430 milhões com diárias para servidores.

Exponencial
No fim de maio, a administração petista havia torrado mais de R$ 423 milhões com viagens, desde então foram R$ 274 milhões a mais.

Tem muito mais
Gastos de viagens de autoridades como Lula, Janja e ministros em jatinhos da Força Aérea são protegidos por sigilo e não entram na conta.

Ouro ao contrário
Em 2023, primeiro ano do Lula 3, as despesas do governo federal com viagens bateram recorde histórico: mais de R$2,3 bilhões.

Armínio fica em choque com gastança do governo
O ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga se confessou chocado, nesta sexta (5), no Jornal Gente da Rádio Bandeirantes e TV BandNews, que os gastos do governo tenham aumentado 8 pontos percentuais do PIB. Pior: desabaram de 5% para 2% do PIB os valores reservados a investimentos públicos. Isso desmascara a malandragem do governo Lula de confundir gastos com investimentos. Fraga, inclusive, recomenda um livro que põe isso a nu: "O país dos privilégios", de Bruno Carazza,

Castas expostas
"O país dos privilégios" é o primeiro volume da trilogia de Carazza, que expõe regalias e privilégios no topo das carreiras dos Três Poderes.

Sangria desatada
Para o autor, a força política dos "donos do poder" impede uma reforma administrativa que estanque a sangria dos privilégios do setor público.

BC manda bem
Na entrevista, Armínio Fraga se confessou "perplexo" com a hostilidade de Lula ao Banco Central, cujas decisões avalia como "corretas".

Pix 2.0
Sucesso desde sua implantação, na gestão de Jair Bolsonaro, o Pix deve ganhar uma nova possibilidade em fevereiro de 2025: a ferramenta irá permitir pagamentos por aproximação.

Passando pano Após criticar o magistrado preconceituoso que acusou "a mulherada" de estar "louca atrás de homem", durante julgamento de caso de assédio sexual a criança de 12 anos, a imprensa fez que não ouviu Lula elogiar um sujeito no Nordeste que se casou com uma menina... de 12 anos.

Cesta do lixo
Deu em nada ação contra a deputada Julia Zanatta (PL-SC) por foto com uma arma em punho e camiseta com desenho de uma mão com quatro dedos perfurada. A notícia-crime, de autoria sigilosa, foi para o lixo.

Governador barrado
O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), nega mal-estar com Rui Costa (Casa Civil), que o estaria afastado da campanha do vice Geraldo Jr (MDB) para prefeitura de Salvador. Diz ser "falta de tempo".

Miopia
"O governo não enxerga o agro com o valor que ele realmente tem", é a avaliação do deputado Zé Vitor (PL-MG), que vê o agronegócio sendo jogado para segundo plano pelo governo Lula.

Fator eleitoral
Na avaliação do ex-presidente Jair Bolsonaro, há motivo cristalino para o corte de R$25,9 bilhões em benefícios sociais ter ficado para 2025: este é ano de eleições. Lula está preocupado com votos, não com os cortes.

IA fazendo o serviço
O ChatGPT chegou ao Judiciário e permitirá a juízes utilizar inteligência artificial na "produção de atos processuais". O Conselho Nacional de Justiça, que vê benefício ao sistema, aprovou isso por unanimidade.

Troca no PL
O PL de Mato Grosso do Sul está com novo presidente: sai o deputado federal Marcos Pollon, que foi destituído, e entra Tenente Portela, suplente da senadora Tereza Cristina (PP).

Pensando bem...
...governo endividado, no cheque especial, mas culpa é dos juros.

PODER SEM PUDOR

Sinais do poder
Eleito governador de Minas Gerais, Tancredo Neves lembrou que precisava arrumar cargo importante para um amigo de todas as horas, Feliciano Libânio da Silveira, o Sanico, hoteleiro em Alfenas. "O que você deseja no meu governo, Sanico?" O amigo foi sincero: "Só uma coisa, Tancredo: quando você for anunciar o secretariado, sala lotada de jornalistas e de políticos, me chame na frente de todo mundo e cochiche qualquer coisa no meu ouvido..." Assim foi feito. Sanico sabia que os sinais podiam ser mais importantes que os cargos.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Pente fino
O Ministério da Previdência Social deve realizar nas próximas semanas, junto ao INSS, um movimento de reavaliação de benefícios do instituto que deve abranger cerca de 800 mil pessoas. Apesar de confirmar a possibilidade de corte do repasse de valores para pessoas que não tiverem direito, o chefe da pasta, Carlos Lupi, garantiu que não haverá "tribunal de inquisição" no processo.

Consulta popular
Encerra nesta segunda-feira o prazo para as Câmaras Municipais encaminharem à Justiça Eleitoral os itens que desejam inserir na consulta popular para as eleições de 2024. Os eleitores poderão neste ano, de forma inédita, responder a questões sobre suas cidades no dia de votação.

Produto excluído
Apesar do apelo do presidente Lula, o grupo de trabalho da regulamentação da reforma tributária decidiu deixar as carnes vermelhas de fora da Cesta Básica Nacional. Os integrantes do núcleo de discussão alegam que a inclusão aumentaria muito a alíquota padrão do novo sistema tributário, que poderia sair de 26,5% para mais de 27%.

Emigração de criminosos
O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou nesta semana que a pasta segue atenta a um fenômeno de deslocamento de alguns integrantes de facções criminosas do Brasil para Portugal. O chefe ministerial destaca que a entrada dos criminosos no país europeu é facilitada pela ausência de barreira linguística e pela acolhida tradicional dos portugueses aos brasileiros.

Em alerta
Pessoas próximas a Jair Bolsonaro acenderam um alerta para eventual prisão do ex-presidente a partir da conclusão da Polícia Federal no inquérito das joias sauditas. Ainda que mantendo a narrativa de "perseguição" contra o ex-mandatário, alguns aliados reconhecem a gravidade dos crimes relacionados na investigação.

Julgamento mantido
Mesmo após o ex-vice-presidente da CBF Gustavo Feijó ter retirado a reclamação que fez à Justiça do RJ contra o atual chefe da entidade, Ednaldo Rodrigues, o STF manterá o julgamento da ação derivada do caso, agendado para o dia 14 de agosto. A Suprema Corte deve decidir se o Ministério Público possui autonomia para intervir em instituições esportivas, que são privadas, tal qual ocorreu no episódio que originou o processo.

Incentivo aos bioinsumos
Tramita no Senado um projeto de lei que inclui o estímulo à utilização de bioinsumos na atividade agrícola entre os objetivos da Política Agrícola e da Política Nacional da Agricultura Familiar. Já validado na Comissão de Meio Ambiente, a proposta deve entrar na pauta da Comissão de Agricultura da Casa nos próximos dias.

Segurança cibernética
A Subcomissão Permanente de Defesa Cibernética se reúne nesta terça-feira em audiência pública para dialogar sobre riscos internacionais em segurança cibernética. Vinculado à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, o colegiado deve debater ainda a importância de uma agência nacional de segurança digital no Brasil.

Saúde indígena
O Ministério da Saúde instalou Distritos Sanitários Especiais Indígenas nos estados do Piauí e Rio Grande do Norte nos últimos dias, consolidando a rede de atenção à saúde indígena em todos os estados brasileiros. As unidades do sistema oferecem atendimento de equipes formadas por profissionais de múltiplas especialidades às comunidades de povos originários.

Ações afirmativas
O Conselho Nacional de Justiça arrecadou quase R$5 milhões na primeira etapa do Programa de Ação Afirmativa, realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. O movimento visa permitir que pessoas negras e indígenas, com e sem deficiência, disputem com melhor competitividade as vagas nos concursos do Poder Judiciário.

Zona Franca no RS
Os parlamentares do Senado deram início à análise da PEC proposta pelo senador Ireneu Orth (PP-RS) que sugere a criação de uma Zona Franca na região entre o Vale do Taquari e Eldorado do Sul. Apoiada por 28 integrantes da Casa, a medida propõe incentivos fiscais para a instalação de indústrias, de modo a cooperar com a retomada da economia gaúcha.

Retomada de trabalhos
A Comissão de Ética do Senado deve retornar aos trabalhos na próxima semana após completar um ano sem sessões. O colegiado deve avaliar ao menos 19 representações durante o encontro, no qual pode debater também a entrada de novos membros.

Problema aéreo
Urubus atraídos pelas pilhas de lixo acumuladas nas ruas de Canoas vem ameaçando as operações realizadas na Base Aérea da cidade. O general Hertz Nascimento, chefe do Comando Militar do Sul, informou a situação ao governo federal, que na sequência aprovou cerca de R$50 milhões em planos de trabalho para remover resíduos da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Reforço hospitalar
A Secretaria Estadual de Saúde anunciou na última semana o repasse de R$10 milhões para a construção das unidades de atendimento imediato e de imagenologia do Hospital Municipal Getúlio Vargas, em Estância Velha. O montante deve ser encaminhado também para o necrotério local e para a ampliação da subestação de energia e da central de gases medicinais.

Inspeção judicial
As promotorias de Justiça de Habitação e Ordem Urbanística e de Defesa do Meio Ambiente, ligadas ao MPRS, participaram na última semana de uma inspeção judicial no bairro Arquipélago, em Porto Alegre. A vistoria ocorre no âmbito de ação civil pública que pede a regularização fundiária do Parque Estadual e da Área de Proteção Ambiental do Delta do Jacuí.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

SIM, ELAS EXISTEM

Este é um texto para quem é mãe. E para quem já foi. E para quem não é, nunca será e nem quer ser. Mas a conclusão, eu já adianto: a vida é complexa, mas, com filhos, essa realidade ganha contornos exponenciais.

Era uma terça-feira relativamente comum, com a diferença de que eu não compareceria à bancada do Atualidades Pampa em função de um evento beneficente ao qual eu fazia questão de comparecer. O dia, contudo, seria corrido, e eu teria uma janela de 45 minutos entre chegar em casa já pronta (isto é, escovada e maquiada, o que poupa muito tempo) para tomar banho (tipo "banho de gato" mesmo) e me vestir. Ou melhor, DECIDIR o que vestir, o que leva muito mais tempo. Primordialmente, contudo, eu queria dar um beijo nos meus guris. Eu sinto muito necessidade de estar presente na rotina, mas a verdade é que estou fora de casa, diariamente, em um horário crucial: é entre às 18h30 e 21h que se toma banho, se janta, se conversa, se organiza o dia seguinte, se acalma. É uma escolha diária não estar presente. Portanto, nesse dia em que eu sairia uma hora mais tarde, eu queria ESTAR.

E estive. E estaria tudo certo, não fosse um contratempo básico: os filhos. E aí, meu bem, não há agenda que seja garantida… Invadi a casa com um pontapé, roupas da lavanderia, sacolas de super e copos Stanley para café que se acumulam no carro, jogando os itens para um lado e já entrando no banho quando, claro… inicia um drama doméstico. E é DRAMA com letras maiúsculas, pois sou uma virginiana com dois filhos cancerianos. Entendedores entenderão…

Pouparei os envolvidos e manterei o anonimato, porque o que importa é a conclusão: nos minutos que eu tinha para agir, já devidamente produzida, eu precisei, efetivamente, resolver questões sérias, que incluíram a minha entrada no chuveiro com meia-calça e botas (não pense bobagem, não foi sexy), corrida pela casa por toalhas secas, preparação de frango com ovo e, claro, o resgate da televisão nova na portaria. Isso tudo depois de passar alguns minutos assessorando o banho em meio ao vapor (que acabou com a minha escova, aliás). Em quarenta e cinco minutos, cansei mais do que no dia inteiro. E ISSO é assustador.

A rotina da mulher moderna é insana. O que posso dizer, pela minha geração, é que fomos criadas para cuidar de nós mesmas, trabalhar, ganhar nosso dinheiro, viver nossos sonhos. Lindo. Porém, esqueceram de excluir dessa equação a cobrança da sociedade em ter diploma universitário, casar, ter filhos e ser, enfim, uma mulher linda. E magra.

E, vejam, eu não fiz nada demais. Eu só resolvi uma treta doméstica. Uma não. Várias. E a questão não é essa. A questão é que a vida em família é como uma empresa que não gera lucro, nem remunera o CEO: precisa funcionar, tem o foco no desempenho, exige lealdade absoluta, depende de entrega emocional, é a base da operação inteira, mas… não remunera ninguém!

Sou do time de mulheres que acumula funções e optou por se dividir em mil, a fim de concretizar seus sonhos: sempre quis ser mãe, sempre quis passar o sábado de noite em frente à lareira com a minha família, mas também sempre quis alçar voos próprios. A minha carreira. O meu propósito.

A questão é que há inúmeras, milhares de mulheres que, seja por opção ou seja por necessidade, precisam encarar isso tudo sem a chance de sequer olhar "de revesgueio" para os próprios sonhos, Mulheres que encaram turnos. Mulheres que não contam com rede de apoio. Mulheres que, simplesmente, não conseguem espaço para criar a oportunidade de seguir. Somos seres únicos - e individuais, também. Abrimos mão de nós mesmos pela gratificação do aplauso do público, muito embora a resposta (e a glória) esteja dentro de nós.

O ponto aqui é simples: desde as mais singelas tarefas diárias às mais complexas questões sociais, a vida é bem mais difícil para as mulheres. É preciso superar imposições culturalmente enraizadas, enfrentar obstáculos constantes de descrédito e desmerecimento, provar a capacidade de forma muito mais ostensiva e contínua e, por fim, parecer forte.

Ser mulher ainda não é fácil - e não o será enquanto não houver uma clara compreensão dos papéis sociais - e de como a mulher pode, sim, abrir mão de ser a protagonista como mãe em prol de outros interesses. Porque eles existem. Afinal, antes de nos entregarmos a todos os rótulos que a sociedade nos impõe, somos apenas mulheres. Mulheres com sonhos. E isso é de um poder imenso.

Saiam das sombras e tomem seus postos sem medo.

Sejamos mães (às que assim o quiserem), mas sejamos, antes de mais nada, apenas mulheres. Mulheres com sonhos. Sonhos imensos e muita vontade. E que se dê tempo a cada uma de nós para lidar com esses sonhos, a fim de que possamos, também, gerenciar com a rotina doméstica. E que se apoie. E que se aplauda. Porque ter sucesso não é fácil. Mas ter sucesso, sendo mãe… é coisa de super herói. E, sim, eles existem. Ou melhor, elas, as super heroínas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1769 – Guilherme Stephens recebe a administração da Fábrica de Vidros da Marinha Grande.
1942 – Himmler decide dar início aos experimentos com prisioneiros em Auschwitz.
1947 – Um disco voador, que teria caído na cidade de Roswell, nos Estados Unidos, provoca um dos maiores mistérios do século.
1957 – Pelé estreia na Seleção Brasileira aos 16 anos e marca um dos gols da partida da Copa Rocca contra a Argentina, no estádio Maracanã. Os oponentes ganham o jogo por 2 a 1 mas o Brasil conquista o título.
1974 – A Alemanha Ocidental conquista a sua segunda Copa do Mundo de futebol, jogando em casa.
1990 – Morre o poeta, cantor e compositor Cazuza.
2005 – Londres, capital da Inglaterra, sofre uma série de atentados terroristas, com explosões em um ônibus e no sistema de metrô.
2007 – A estátua do Cristo Redentor do Rio de Janeiro é eleita uma das Novas 7 Maravilhas do Mundo.
2011 – O jornal britânico ”News of The World” encerra após o escândalo do seu envolvimento em escutas telefônicas.

Nascimentos

1843 – Camillo Golgi, médico italiano (m. 1926).
1855 – Artur de Azevedo, dramaturgo, poeta e jornalista brasileiro (m. 1908).
1860 – Gustav Mahler, compositor austríaco (m. 1911).
1884 – Aníbal Freire da Fonseca, jurista e jornalista brasileiro (m. 1970).
1922 – Pierre Cardin, designer de moda francês.
1940 – Ringo Starr, baterista e cantor britânico, integrante dos Beatles.
1945 – Helô Pinheiro, modelo, empresária e apresentadora brasileira.
1949 — Shelley Duvall, atriz estadunidense.
1963 – Leonardo Brício, ator brasileiro.
1979 – Amanda Françozo, apresentadora e modelo brasileira.
1993 – Ally Brooke, cantora, integrante da girl-band Fifth Harmony

Falecimentos

1890 – Henri Nestlé, empresário alemão (n. 1814).
1990 – Cazuza, cantor e compositor brasileiro (n. 1958).
2010 – Ezequiel Neves, produtor musical brasileiro (n. 1935).
2012 – Ronaldo Cunha Lima, poeta e político brasileiro (n. 1936).
2013 – MC Daleste, cantor e compositor brasileiro (n. 1992).
2014 – Alfredo Di Stéfano, futebolista e treinador argentino (n. 1926).
2015 – Maria Barroso, atriz e ativista política portuguesa (n. 1925).
2016 — Guilherme Karam, ator brasileiro (n. 1957).
2021 — Carlos Reutemann, ex-automobilista e político argentino (n. 1942).
2023 — Neusa Maria Faro, atriz brasileira (n.1945).


rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM
E.C. JUVENTUDE 1913
1903 GRÊMIO FBPA
S.C. INTERNACIONAL 1909
JUVENTUDE
X
GRÊMIO
BRASILEIRÃO
INTER
X
VASCO
PARTIDA ÀS 16H
PARTIDA ÀS 18H
NESTE DOMINGO
Local: Caxias do Sul - RS
Narração: PC Carvalho
Comentários: Luiz Carlos Reche
Reportagem: Tim Langendorf
Reportagem de torcida: Beto Pacheco
Local: Porto Alegre - RS
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Flávio Dal Pizzol
Reportagens: Bruno Abichéquer
e Nícolas Córdova
Reportagem de torcida: Marcinho Black
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas
JORNADA A PARTIR DAS 14H
banrisul
Nossa conexão transforma
KTO
ASUN
SUPERMERCADOS
APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET
/radiogrenal
@rdgrenal
radiogrenaloficial
@rdgrenal

Grêmio e Juventude se enfrentam neste domingo pelo Brasileirão.

O Grêmio enfrenta o Juventude neste domingo (7), às 16h, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time gaúcho vem de uma sequência de dois empates e luta para deixar a zona de rebaixamento do torneio nacional.

Para este duelo, o técnico Renato Portaluppi contará com até quatro reforços importantes: Gustavo Martins, Geromel, Villasanti e Dodi, que retornam ao elenco. Essas novidades aumentam as opções do treinador, embora não deva haver mudanças na formação tática da equipe.

No entanto, o time gremista também terá desfalques. O zagueiro Rodrigo Ely está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Além dele, Marchesín, Kannemann, Carballo e JP Galvão não viajaram por escolha técnica.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio busca deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão.

A provável escalação gremista deve ter Rafael; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Villasanti e Pepê; Pavon, Edenilson (Dodi) e Gustavo Nunes; Cristaldo.

O Juventude vem de derrota para o Bahia, em Salvador, e está na 13ª posição, com 16 pontos na tabela. Apesar do retrospecto negativo, o Juventude acredita que o mando de campo pode ser importante para somar pontos no Brasileirão. Para enfrentar o Grêmio, o técnico Roger Machado tem uma dúvida no ataque entre Gilberto e Gabriel Taliari. Nenê deve retornar ao time titular.

Já o time da Serra deve entrar em campo com Gabriel; João Lucas, Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Nenê; Lucas Barbosa, Erick Farias e Gabriel Taliari (Gilberto).

Inter retorna ao Beira-Rio neste domingo contra o Vasco pelo Campeonato Brasileiro.

O Inter receberá o Vasco da Gama, às 18h, neste domingo (7), em partida da 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. Disputado exatos 70 dias depois do último confronto no Beira-Rio, o duelo com os cariocas representará a volta do Colorado ao estádio, fato que é celebrado pelo clube por meio de diversas ações programadas para o final de semana.

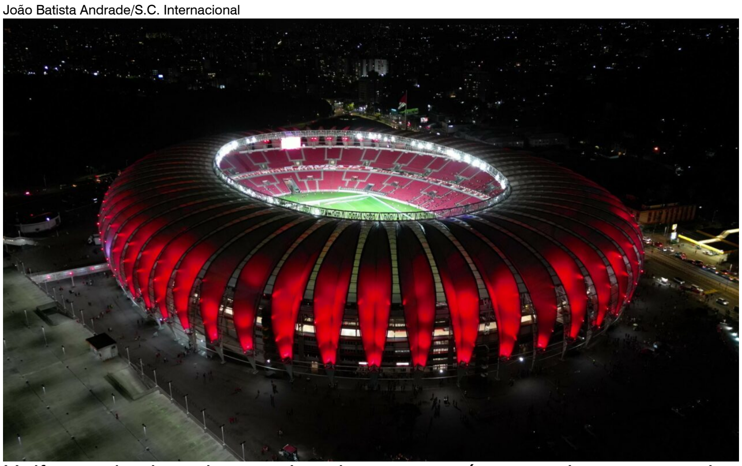
O time carioca está na 14ª posição da tabela do Brasileirão, com 14 pontos, em 14 partidas disputadas. Já a equipe gaúcha, ocupa o 10º lugar, conta com 19 pontos e participou de 12 jogos. O Inter tenta chegar próximo ao G6, enquanto o cruzmaltino quer se afastar cada vez mais do Z4.

O Colorado tinha conseguido uma importante sequência dentro do Campeonato, mas agora já tem três jogos sem vitórias e está mais longe do G6. Por esse motivo, a vitória sobre o Vasco é muito importante. Na rodada passada, o Inter ficou no empate por 1 a 1 com o Fluminense, no Maracanã.

Volta para casa

Neste domingo, o uniforme dos jogadores colorados carregará um patch comemorativo à volta do Inter para casa. Criada pelo artista Gonza Rodríguez, a peça é uma releitura do selo "O Gigante é pra já", lançado pelo clube na década de 1960, com o objetivo de engajar a torcida nas obras de construção do Beira-Rio

João Batista Andrade/S.C. Internacional



Uniforme dos jogadores colorados carregará um patch comemorativo à volta do Inter para casa, inspirado em campanha dos anos 1960.

na época. Posteriormente, as camisas da partida contra o Vasco serão leiloadas na plataforma Match Worn Shirt.

O Inter convocou seus torcedores e torcedoras a ingressar com antecedência no estádio para prestigiarem solenidade de reconhecimento dos colaboradores que trabalharam para restabelecer o funcionamento da casa colorada. Serão vendidos camisetas, canecas e copos com a identidade visual desenvolvida para o confronto.

Brasil perde para o Uruguai nos pênaltis e está fora da Copa América.

Após um empate sem gols no tempo regulamentar, o Brasil perdeu para o Uruguai nos pênaltis por 4 a 2, em partida disputada na noite desse sábado (6) em Las Vegas (EUA). O resultado deixou a equipe treinada por Dorival Júnior de fora da Copa América. Já a Celeste enfrentará a Colômbia nas semifinais, que também terão duelo entre Argentina e Canadá.

Getty Images



Partida terminou sem gols no tempo regulamentar.

Em um jogo de fraco nível técnico e muito truncado no tempo normal, o clássico realizado no Allegiant Stadium, o placar em branco fez justiça ao mau futebol das duas seleções. Foram muitas faltas e raros chutes no alvo – três da Canarinho e um da Celeste, que teve um jogador expulso no segundo tempo.

Apesar do fracasso brasileiro na competição, a equipe permanece invicta desde que Dorival Júnior assumiu o comando técnico. São três vitórias e cinco empates no tempo normal.

Nas penalidades, Ugarte perdeu uma cobrança para os uruguaios. O Brasil também perdeu, com Militão e Douglas Luiz. Confira a sequência completa:

Para o Uruguai: Valverde, Bentancur, Arrascaeta e Ugarte acertaram; Alisson defendeu a cobrança de Giménez. Para o Brasil: Andreas Pereira e Martinelli acertaram; Rochet defendeu a cobrança de Militão; e Douglas Luiz chutou na trave.

Na semifinal, o Uruguai enfrentará a Colômbia, que arrasou o Panamá, nesse sábado, por 5 a 0. O duelo será na quarta-feira (10) no Bank Of America Stadium, em Charlotte, na Carolina do Norte.

Já a outra semifinal, entre Argentina e Canadá ocorrerá na terça-feira (9) no Metlife Stadium, em Nova Jersey. Enfim, a grande final da Copa América será no domingo (14/7) em Miami. Todos os jogos estão marcados para as 21h (horário do Brasil).

Retrospecto

A Argentina e o Uruguai foram as seleções que mais levaram o título, totalizando 15 cada. O Brasil, ocupa a terceira posição no ranking, com 9 títulos, enquanto a Colômbia levou um. O Canadá, estreiante em Copas América, fez história ao chegar às semifinais em sua primeira participação.

Ficha técnica

– Brasil: Alisson, Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Guilherme Arana; João Gomes (Andreas, 36'/2ºT), Bruno Guimarães (Evanilson, 41'/2ºT) e Lucas Paquetá (Douglas Luiz, 36'/2ºT); Raphinha (Savinho, 36'/2ºT), Rodrygo (Martinelli, 41'/2ºT) e Endrick. Técnico. Dorival Júnior.

– Uruguai: Sergio Rochet; Nández, Ronald Araújo (Giménez, 32'/1ºT), Mathías Olivera e Viña (Cáceres, Intervalo); Ugarte, Valverde e De La Cruz (Bentancur, 21'/2ºT); Facundo Pellistri (Varela, 32'/2ºT), Maximiliano Araújo e Darwin Núñez (Arrascaeta, 32'/2ºT). Técnico: Marcelo Bielsa.

– Árbitro: Dario Herrera (Argentina). Auxiliares: Juan P. Belatti (Agentina) e Cristian Navarro (Argentina). No VAR, Guillermo Pacheco (México).

James Rodríguez brilha, Colômbia vence o Panamá e avança para as semifinais da Copa América.

A Colômbia é mais uma classificada à semifinal da Copa América. Nesse sábado (6), no State Farm Stadium, em Phoenix (EUA), os Cafeteros enfrentaram o "azarão" Panamá pelas quartas de final e passaram de fase sem sustos e com uma sonora goleada por 5 a 0.

Os colombianos enfrentarão o Uruguai, que também nesse sábado eliminou o Brasil nos pênaltis, após empate sem gols no tempo regulamentar em jogo em Las Vegas.

No outro lado da chave, a semi já está definida, com a Argentina encarando o Canadá, nesta terça (9), às 21h, em Nova Jersey.

Destaque da Colômbia nesta Copa América, James Rodríguez, meia que ainda pertence ao São Paulo, teve uma atuação monstruosa. E o camisa 10 participou dos três primeiros gols da vitória de sua seleção, o que configurou um recorde na competição.

Nunca, em toda a história da Copa América, um jogador participou de 3 gols (marcando ou dando assistência) no primeiro tempo de um duelo no mata-mata.

Agora, James soma 5 assistências e 1 gol nos 4 jogos que disputou nesta edição nos Estados Unidos.

Jogo

No Arizona, a seleção colombiana não teve qualquer dificuldade de impor o seu domínio e resolveu rapidamente a partida.

Logo aos 8 minutos, James cobrou escanteio pela direita e encontrou Jhon Córdoba, que meteu a cabeça na bola dentro da área e inaugurou o marcador.

Menos de 10 minutos depois, Jhon Arias, do Fluminense, sofreu pênalti, e o camisa 10 pegou a bola para bater. Com muita categoria, James fez e anotou o seu primeiro tento nesta Copa América.

E ainda teve tempo para mais no primeiro tempo. James cobrou falta rápido, e Luis Díaz, atento, viu o goleiro panamenho "dormindo" e mandou direto para o gol para o 3 a 0. Tudo isso em apenas 41 minutos de bola rolando.

Na etapa final, mais um gol "brasileiro". E para tornar o placar em goleada. Aos 25, Richard Ríos, do Palmeiras, pegou a sobra após Daniel Muñoz ser desarmado e, de longe, bateu de primeira para o 4 a 0.

Nos acréscimos, a Colômbia ainda teve mais um pênalti marcado a seu favor, após Arias ser atropelado por Córdoba dentro da área. E quem cobrou foi o ex-Palmeiras e Grêmio Miguel Borja, que fechou o placar em 5 a 0.

Getty Images



James Rodríguez participou dos três primeiros gols da vitória de sua seleção.

Jornais

A atuação de gala de James rendeu uma enxurrada de elogios da imprensa internacional. A começar pela versão colombiana do jornal espanhol As.

"James volta a reinar... James Rodríguez vestiu seu melhor terno, pegou a varinha mágica e nos fez viajar no tempo até a Copa do Mundo de 2014, quando o colombiano se tornou figura mundial e conquistou a contratação pelo Real Madrid. Mas estamos em 2024 e o canhoto de 32 anos fez uma verdadeira exibição contra o Panamá".

Em seguida, o Marca, da Espanha, também se rendeu ao camisa 10 colombiano e o cravou como o "melhor jogador" desta Copa América até o momento.

"James abre canal para o Panamá e coloca Colômbia nas semifinais... O 10 tem insistido em lembrar ao mundo seu nome, caso algum ignorante acreditasse que ele já havia se aposentado ou que sua magia havia acabado. É, sem dúvidas, o melhor jogador até o momento na Copa América . E vamos ver quem diz agora que, com James neste nível e já nas semifinais, eles não deveriam sonhar em levantar o título."

O Olé, da Argentina, ainda destacou a campanha colombiana nos Estados Unidos - chegando a 27 jogos de invencibilidade e cravou: "A Colômbia mete medo".

Inglaterra vence a Suíça nos pênaltis e vai às semifinais da Eurocopa.

Alex Livesey/Getty Images



Os ingleses enfrentarão a Holanda, que despachou a Turquia, na próxima fase.

Apesar de ainda não empolgar, a Inglaterra está na semifinal da Eurocopa 2024. Nesse sábado (6), a equipe inglesa superou a Suíça nos pênaltis após empatar em 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação e avançou no torneio.

O time do técnico Gareth Southgate terá como adversária nas semifinais a Holanda, que bateu a Turquia também nesse sábado. A partida decisiva será na próxima quarta-feira (10), às 16h (de Brasília), no Signal Iduna Park, em Dortmund.

Os ingleses acertaram as cinco cobranças de pênalti da disputa, com o lateral Alexander-Arnold decidindo o resultado. Do lado suíço, o vilão foi o zagueiro Akanji, que atua no Manchester City. Ele bateu mal a primeira cobrança, facilitando a defesa do goleiro Jordan Pickford.

Jogo morno

No tempo normal, Inglaterra e Suíça fizeram um jogo morno, como tem sido tradição dos ingleses na atual edição da Eurocopa. A partida só foi esquentar no fim do segundo tempo.

Aos 30 minutos da etapa final, Embolo foi oportunista dentro da área e completou cruzamento rasteiro para o gol, abrindo o placar para a Suíça. Os ingleses não se abateram e resolveram entrar no jogo.

Em jogada individual pela direita, Saka cortou a defesa suíça e bateu com força de fora da área, fazendo um belo gol para empatar a partida.

Na prorrogação, a Suíça foi melhor e chegou a acertar a trave em tentativa de gol olímpico de Shaqiri, além de ter feito o goleiro Pickford trabalhar duas vezes.

Gakpo volta a decidir, Holanda vira por 2 a 1 sobre a Turquia e está nas semifinais da Eurocopa.

A estrela de Cody Gakpo, artilheiro da Eurocopa 2024, voltou a brilhar nesse sábado (6), quando o atacante participou diretamente do gol da virada por 2 a 1 da Holanda sobre a Turquia, pelas quartas de final.

Com a vitória, a Holanda vai enfrentar a Inglaterra na semifinal da Euro. O jogo será na próxima quarta-feira (10), às 16h (de Brasília), no Signal Iduna Park, em Dortmund.

Bola aérea

Em campanha surpreendente, a Turquia não vendeu barato a derrota no mata-mata, e abriu o placar no primeiro tempo, através de sua maior força: a bola aérea.

Aos 34 minutos, o zagueiro Akaydin testou com precisão após assistência açucarada do jovem talentoso Arda Güler, do Real Madrid, que quase ampliou para sua seleção ao cobrar falta na trave.

A Holanda foi para o “tudo ou nada” no segundo tempo e chegou ao empate também na bola aérea: o zagueiro De Ligt subiu sozinho após cruzamento de Depay aos 25 minutos e deixou tudo igual.

Estrela de Gakpo

A quarta prorrogação em quatro jogos da Euro parecia iminente, mas a estrela de Gakpo, sempre decisivo para a seleção holandesa, voltaria a brilhar aos 31 minutos.

Dumfries cruzou rasteiro, a bola passou por toda a área e chegou para Gakpo dividir com Müldür e a bola caprichosamente cruzar a linha da baliza. O árbitro francês Clement Turpin ainda vai confirmar a autoria do gol. Caso seja dado a Gakpo, ele assumirá a artilharia isolada da Eurocopa 2024.

Reprodução/X



Holandeses enfrentarão a Inglaterra na quarta (10) por uma vaga na grande final.

No tênis, a brasileira Bia Haddad sofre virada após chuva e está fora de Wimbledon.

Getty Images



Brasileira é eliminada por Daniele Collins em jogo marcado por duas paralisações.

Beatriz Haddad Maia está eliminada do Grand Slam de Wimbledon na terceira rodada. A brasileira, número 20 do ranking da WTA, perdeu para a americana Danielle Collins, 11ª do mundo, por 2 sets a 0, parciais 4/6 e 4/6.

A partida foi marcada por duas paralisações por conta do mau tempo. Com o resultado, Bia não consegue igualar sua melhor marca na grama londrina – oitavas de final em 2023. Collins, que se despede do torneio nesta temporada, já obtém o melhor resultado da carreira.

Nas duplas, outro jogo marcado pela chuva foi encerrado neste sábado. Os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos venceram e enfrentarão neste domingo (7) o finlandês Heliovaara e o britânico Patten pelas oitavas.

Primeira paralisação

Bia Haddad teve um início empolgante e chegou a abrir 4 games a 0 contra a americana. Uma pancada de chuva, no entanto, parou a sequência da brasileira. Quando as duas atletas voltaram dos vestiários para dar continuidade à partida após quase um hora, Collins cresceu no jogo. A americana venceu 6 games na sequência tendo seu saque como grande protagonista.

Segunda paralisação

O segundo set começou como terminou o primeiro, com Collins quebrando Bia e abrindo vantagem. A brasileira só conseguiu interromper a sequência da adversária após 9 games, quando confirmou o serviço e fez 1/3. A americana voltou a demonstrar vulnerabilidade ao cometer três duplas faltas. Bia devolveu a quebra e empatou o jogo em 3/3. Quando Collins sacava 0 a 30 no quarto game, com a brasileira dominando as ações, voltou a chover.

A partida ficou paralisada novamente por aproximadamente uma hora. Collins, como na primeira ocasião, retornou melhor. Ela correu atrás do 0 a 30 para confirmar o serviço e fazer 4/3. Bia empatou em 4/4, mas na sequência teve mais um momento de baixa. Collins fez 5/4 e fechou a partida ao quebrar a brasileira com 0/40. Na saída, Bia demonstrou frustração ao bater com a raquete no chão e com a mão na porta que dava acesso aos vestiários.

Vitória nas duplas

Outro jogo marcado por interrupções por conta da chuva foi encerrado neste sábado. Desta vez, a vitória foi brasileira. Marcelo Melo e Rafael Matos venceram a partida iniciada na sexta-feira (5) contra o colombiano Nicolas Barrientos e o português Francisco Cabral - 2 sets 1, parciais (1) 6/7, 7/6 (5) e 7/6 (3). Nas oitavas, os dois enfrentarão o finlandês Heliovaara e o britânico Patten, que superaram na segunda rodada os espanhóis Martinez e Munar por 2 sets a 0, parciais 7/6(5) e 6/3.

Vôlei feminino: saiba quais são as jogadoras convocadas para a Olimpíada de Paris.

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) anunciou as atletas convocadas para a seleção feminina que disputarão os Jogos Olímpicos de Paris, na França. A central Carol e a ponteira Gabi foram as primeiras a serem chamadas para a disputa.

A entidade divulgou a lista total aos poucos pelas redes sociais com a ajuda de alguns famosos e personalidades de fora do mundo do esporte. Gabi e Carol foram anunciadas pelo ator e apresentador Fábio Porchat.

Aos 30 anos, Gabi Guimarães disputará sua terceira Olimpíada. Assim como Carol, ela foi prata nos Jogos de Tóquio, em 2020. A ponteira ainda integrou a equipe que competiu na Rio 2016. Gabi é a capitã da Seleção Brasileira.

O influenciador Fred Bruno ficou responsável por anunciar a líbero Nyeme, única convocada para a posição por Zé Roberto. Coube à cantora Teresa Cristina anunciar a participação das centrais Thaísa, que é bicampeã olímpica (Pequim 2008 e Londres 2012), e Diana, que vai disputar sua primeira Olimpíada.

O ator Lázaro Ramos anunciou as ponteiras Ana Cristina e Julia Bergmann, enquanto a influenciadora Luíza Góes revelou a convocação da oposta Lorenne.

A jornalista Renata Heilborn, que trabalha no próprio canal da CBV, anunciou três nomes: as levantadoras Macris e Roberta, e a ponteira/oposta Rosamaria. O apresentador e ator Otaviano Costa, que já foi jogador de vôlei, ficou responsável por anunciar a ponteira/oposta Tainara.

O Brasil estreia nos Jogos Olímpicos no dia 29 de julho (segunda-feira), às 8h, contra a seleção do Quênia. No Grupo B, ainda estão Polônia e Japão.

Convocadas

- Ana Cristina - ponteira
- Carol - central
- Diana - central
- Thaisa - central
- Gabi - ponteira
- Júlia Bergmann - ponteira
- Lorenne - oposta

Volleyball World/Divulgação



Brasil estreia nos Jogos Olímpicos no dia 29 de julho, às 8h, contra o Quênia.

- Macris - levantadora
- Nyeme - líbero
- Roberta - levantadora
- Rosamaria - oposta
- Tainara - oposta

Jogos

- 29 de julho (segunda-feira), às 8h: Brasil x Quênia;
- 1º de agosto (quinta-feira), às 8h: Brasil x Japão;
- 4 de agosto (domingo), às 16h: Brasil x Polônia.

Vôlei feminino em Paris

Ao todo, as seleções disputarão 26 partidas no vôlei feminino em Paris, sendo 18 pela fase de grupos, quatro nas quartas de final, duas nas semifinais, a final e a disputa pelo bronze. Todos os jogos ocorrerão na Arena Paris Sul, na capital francesa, entre os dias 28 de julho e 11 de agosto.

Os jogos da fase de grupos serão realizados até o dia 4 de agosto (domingo). No dia 6 (terça-feira), entrarão em quadra as oito seleções remanescentes pelo ouro. Já no dia 8 (quinta-feira), serão conhecidas as equipes finalistas após as disputas das semifinais.

Em 10 de agosto (sábado), duas seleções vão brigar pela medalha de bronze. Já no dia 11 (domingo), o país campeão olímpico de vôlei será definido.

Estudo alerta que misturar bebidas energéticas com álcool pode afetar o hipocampo, área cerebral do aprendizado e memória.

Freepik



Os experimentos foram feitos em ratos adolescentes machos que receberam álcool, bebidas energéticas ou uma mistura de ambos.

Estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Cagliari e da Universidade de Catania, na Itália descobriram que misturar bebidas energéticas com álcool pode causar problemas de longo prazo na função cognitiva, aumentando as preocupações sobre os hábitos de consumo de álcool em jovens adultos.

Os experimentos foram feitos em ratos adolescentes machos que receberam álcool, bebidas energéticas ou uma mistura de ambos. Vários experimentos padrão foram então usados para avaliar a função cognitiva — incluindo exames cerebrais e testes comportamentais — até 53 dias após beber.

Esses testes revelaram que os animais que consumiram as bebidas mistas apresentaram mudanças duradouras em sua capacidade de aprender e lembrar, bem como mudanças na parte do hipocampo do cérebro — a área responsável pelo aprendizado e pela memória.

Embora os ratos que consumiram álcool e bebidas energéticas tenham mostrado inicialmente um aumento em certas métricas e funções cerebrais — incluindo um aumento em uma proteína que impulsiona o crescimento dos neurônios — esses benefícios não duraram e, com o tempo e na idade adulta, houve um declínio na capacidade cerebral.

"Nossos resultados mostram que o consumo de álcool misturado a bebidas energéticas durante o período peri-adolescente produz alterações adaptativas no hipocampo nos níveis eletrofisiológico e molecular, associadas a alterações comportamentais, que já são detectáveis durante a adolescência e persistem na idade adulta", escrevem os pesquisadores.

Em particular, parece que a plasticidade do hipocampo pode ser afetada, prejudicando a capacidade do cérebro de se adaptar e mudar em resposta a novas informações e demandas. É uma parte crucial do funcionamento normal do cérebro.

É claro que tanto o álcool quanto as bebidas energéticas são populares entre os jovens por vários motivos – desde festas noturnas até sessões de estudo até tarde da noite – e as implicações desta pesquisa são que esses hábitos podem estar causando alguns danos a longo prazo.

Os pesquisadores afirmam que os resultados desse experimento ainda precisam ser testados em humanos e que, provavelmente, haverá diferenças entre os sexos devido a interações hormonais que eles não conseguiram explorar neste estudo. Entretanto, as descobertas sugerem que as preocupações com a saúde em relação às bebidas energéticas são justificadas.

"No geral, a análise de todo o conjunto de dados obtidos sugere fortemente que o álcool misturado com bebidas energéticas, durante a adolescência, pode ter consequências que não são necessariamente a soma daquelas observadas com etanol ou bebidas energéticas isoladamente e afetar permanentemente a plasticidade do hipocampo", escrevem os pesquisadores.

Covid: estudo que revelou por que alguns não se contaminam é o 1º a infectar pessoas de propósito; entenda.

O estudo que revelou por que parte da população não se contamina ao entrar em contato com o novo coronavírus foi o primeiro do tipo "desafio humano", ou seja, que infectou participantes saudáveis de propósito com a covid-19 para avaliar a ação do patógeno no organismo. Os achados foram publicados na revista científica Nature.

Os resultados apontam que algumas pessoas apresentam uma resposta imune nunca vista antes no nariz, que eliminou o patógeno antes mesmo que ele provocasse a infecção. Além disso, que essa habilidade é associada a níveis elevados de um gene chamado HLA-DQA2.

O estudo foi conduzido por pesquisadores do Instituto Wellcome Sanger, da University College of London (UCL) e do Imperial College of London, no Reino Unido, e do Instituto para Câncer da Holanda, além de outras instituições de pesquisa.

Ao todo, 36 adultos sem histórico prévio da infecção ou de vacinação contra a covid receberam amostras do Sars-CoV-2 pelo nariz. Os cientistas acompanharam todos os detalhes que ocorriam desde o momento em que o indivíduo era exposto ao coronavírus até a contaminação e, no final, a eliminação do patógeno.

Para isso, os pesquisadores monitoravam amostras de sangue, do revestimento interno do nariz e da atividade das células imunológicas. Com uma técnica chamada de sequenciamento de célula única, eles analisaram mais de 600 mil células dos voluntários.

Em todos eles, foram observadas respostas do sistema imune. Mas, entre os participantes que eliminaram imediatamente o vírus, ou seja, que não foram contaminados, não houve uma resposta imune generalizada, como é mais comum, mas sim uma reação sutil e inédita apenas no nariz.

Por outro lado, entre os voluntários que desenvolveram uma infecção sustentada, houve uma rápida resposta imune no sangue, porém de forma mais lenta no nariz, o que permitiu que o coronavírus se estabelecesse e contaminasse o indivíduo.

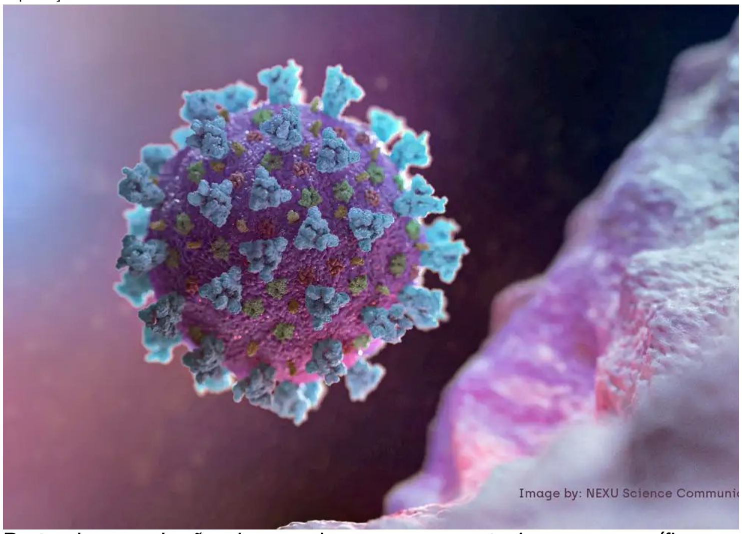
Para Christopher Chiu, autor do estudo e professor de Doenças Infecciosas da Imperial College of London, os resultados apontam um caminho para novas vacinas e tratamentos:

"Essas descobertas não apenas terão um impacto importante no desenvolvimento de intervenções de próxima geração para o Sars-CoV-2, mas também devem ser generalizáveis para outros surtos e pandemias futuras", diz em comunicado.

Isso porque o estudo mostrou um retrato sobre a interação de células de defesa, como os leucócitos T, a partir do contato do indivíduo com um vírus invasor em detalhes nunca antes vistos não apenas sobre a Covid-19, mas sobre qualquer processo infeccioso.

"Essas descobertas lançam uma nova luz sobre os eventos iniciais cruciais que permitem que o vírus se instale ou que o eliminem rapidamente antes do desenvolvimento dos sintomas. Agora temos uma compreensão muito maior de toda a gama de respostas imunológicas, o que poderia fornecer uma base para o desenvolvimento de possíveis tratamentos e vacinas que imitem essas respostas protetoras naturais", afirma Marko Nikoli, também autor do estudo e pesquisador da UCL.

Reprodução



Parte da população desenvolve uma resposta imune específica no nariz que elimina o vírus antes de ele causar a infecção.

Quatro anos e meio depois que o primeiro infectado pela covid foi detectado em Wuhan, na China, mais de 700 milhões de casos ao redor do planeta já foram confirmados, e 7 milhões de pessoas perderam a vida pela doença – 711 mil no Brasil.

Outro estudo

Antes do novo estudo, trabalhos anteriores já haviam apontado que algumas pessoas não são contaminadas com a covid graças a seus genes. Um deles publicado também na revista Nature, no ano passado, observou que indivíduos com uma variante genética chamada HLA-B*15:01 tiveram o dobro de probabilidade de desenvolverem um quadro sem sintomas ao serem contaminados pelo Sars-CoV-2.

A mutação foi identificada num grupo de genes chamado de antígenos leucocitários humanos (HLA), que codificam proteínas que são lidas pelo sistema imunológico para identificar o que são agentes externos nocivos, como vírus e bactérias, e desenvolver defesas contra eles.

No caso dos indivíduos com a variante HLA-B*15:01, o estudo mostrou que, mesmo antes da covid se disseminar pelo planeta, eles já tinham produzido células de memória T para uma parte específica do vírus causador da doença. Os indivíduos nunca haviam tido contato com o novo coronavírus, já que o sangue foi coletado antes da pandemia. Só que foram expostos a outros coronavírus antes, que já circulavam no passado causando resfriados comuns.

No geral, o contato com esses vírus antigos não gera proteção para o Sars-CoV-2. Porém, graças à variante genética, a exposição induziu uma espécie de proteção cruzada. Essa alteração no gene é relativamente comum, prevalente em cerca de 10% da população.

Estudo indica que a cafeína retarda a progressão do Alzheimer.

Um novo estudo sugere que a cafeína pode ser benéfica para retardar a progressão do Alzheimer em pacientes em estágio inicial. Diferentes estudos epidemiológicos já indicaram que o consumo regular e moderado de cafeína parece retardar o declínio cognitivo relacionado ao envelhecimento e o risco de desenvolver a doença de Alzheimer.

Em um novo estudo, publicado na revista "Brain", pesquisadores do centro francês de pesquisa Lille Neuroscience e Cognition analisaram os mecanismos que provocam o desenvolvimento da doença, caracterizada por problemas de memória, funções executivas e de orientação no tempo e no espaço.

A cafeína influencia os receptores situados nos neurônios que favorecem a perda de sinapses. Quando esses receptores aumentam de maneira anormal, isso contribui ao desenvolvimento precoce de problemas de memória em animais que sofrem de Alzheimer.

Em 2016, o mesmo grupo de pesquisa descreveu um dos mecanismos pelos quais a cafeína poderia bloquear esses mesmos receptores em animais.

"Podemos imaginar que, bloqueando esses receptores, cuja atividade é superior em pacientes com Alzheimer, a cafeína poderia prevenir o desenvolvimento de problemas de memória e até mesmo outros sintomas cognitivos e comportamentais", indicou David Blum, diretor de pesquisa no Inserm (Instituto Francês de Saúde e Pesquisa Médica), um dos autores do estudo.

Atualmente, os especialistas estão realizando um ensaio clínico no Centro Hospitalar Universitário de Lille, com 248 pacientes. Metade dos pacientes receberá 400 mg de cafeína, a outra metade um placebo.

O objetivo é avaliar o efeito da cafeína nas funções cognitivas de pacientes com formas iniciais a moderadas da doença de Alzheimer.

"Se o ensaio for positivo, nos encorajará a lançar um ensaio de maior envergadura. Potencialmente, isso poderia significar que a cafeína pode ser utilizada como medicamento para o tratamento desta doença", precisou à AFP.

Doença

O Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado.

Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato.

A causa ainda é desconhecida, mas acredita-se que seja geneticamente determinada. A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade, sendo responsável por mais da metade dos casos de demência nessa população.

No Brasil, centros de referência do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecem tratamento multidisciplinar integral e gratuito para pacientes com Alzheimer, além de medicamentos que ajudam a retardar a evolução dos sintomas. Os cuidados dedicados às pessoas com Alzheimer, porém, devem ocorrer em tempo integral. Cuidadores, enfermeiras, outros profissionais e familiares, mesmo fora do ambiente dos centros de referência, hospitais e clínicas, podem encarregar-se de detalhes relativos à alimentação, ambiente e outros aspectos que podem elevar a qualidade de vida dos pacientes.

Reprodução



Xícara de café expresso pode inibir a agregação da proteína tau, ligada ao desenvolvimento do Alzheimer.

A Doença de Alzheimer costuma evoluir para vários estágios de forma lenta e inexorável, ou seja, não há o que possa ser feito para barrar o avanço da doença. A partir do diagnóstico, a sobrevida média das pessoas acometidas por Alzheimer oscila entre 8 e 10 anos. O quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios:

- Estágio 1 (forma inicial): alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais;
- Estágio 2 (forma moderada): dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos. Agitação e insônia;
- Estágio 3 (forma grave): resistência à execução de tarefas diárias. Incontinência urinária e fecal. Dificuldade para comer. Deficiência motora progressiva;
- Estágio 4 (terminal): restrição ao leito. Mutismo. Dor à deglutição. Infecções intercorrentes.

O primeiro sintoma, e o mais característico, do Mal de Alzheimer é a perda de memória recente. Com a progressão da doença, vão aparecendo sintomas mais graves como, a perda de memória remota (ou seja, dos fatos mais antigos), bem como irritabilidade, falhas na linguagem, prejuízo na capacidade de se orientar no espaço e no tempo.

Entre os principais sinais e sintomas do Alzheimer estão:

- Falta de memória para acontecimentos recentes;
- Repetição da mesma pergunta várias vezes;
- Dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos;
- Incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas;
- Dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos;
- Dificuldade para encontrar palavras que exprimam ideias ou sentimentos pessoais;
- Irritabilidade, suspeição injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento.

Saiba por que o Japão só vai parar de usar disquetes de computador no ano que vem.

Demorou, mas o Japão finalmente disse adeus aos disquetes de computador. Até o mês passado, ainda se exigia que pessoas enviassem documentos ao governo usando dispositivos de armazenamento ultrapassados, com mais de mil regulamentações exigindo seu uso.

Mas estas regras foram finalmente eliminadas, segundo o ministro de Assuntos Digitais, Taro Kono.

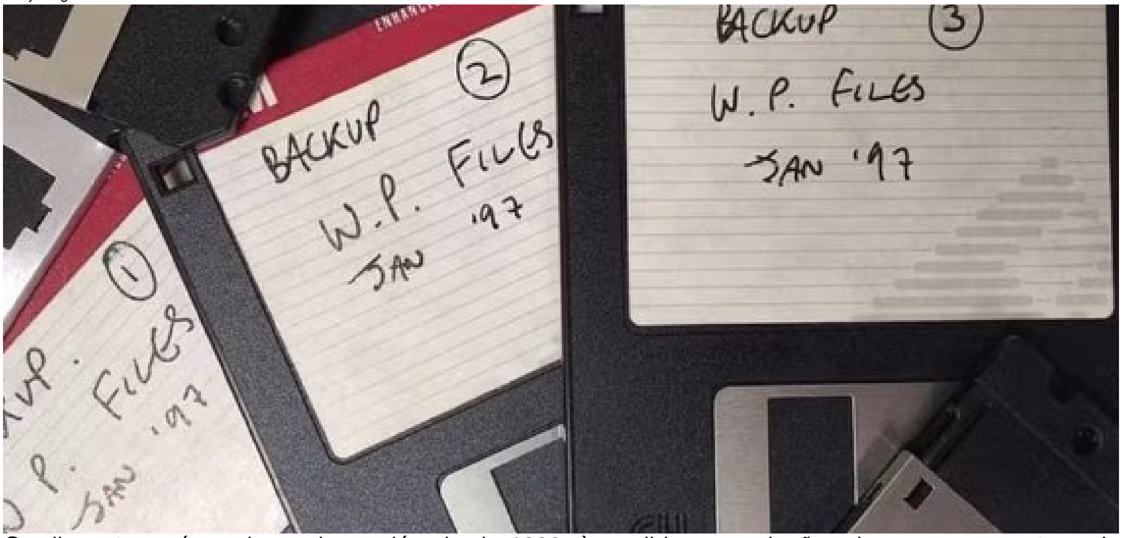
Em 2021, Kono ”declarou guerra” aos disquetes. E, na última quarta-feira (3), quase três anos depois, ele anunciou: ”Vencemos a guerra contra os disquetes!”

Kano estabeleceu como meta eliminar a tecnologia obsoleta desde que foi nomeado para o cargo. Ele também havia dito anteriormente que iria ”se livrar do aparelho de fax”.

Outrora visto como uma potência tecnológica, o Japão ficou para trás na onda global de transformação digital dos últimos anos, devido a uma profunda resistência à mudança.

Por exemplo, os locais de trabalho continuaram favorecendo os aparelhos de fax em vez dos e-mails — planos anteriores para remover estes aparelhos dos escritórios públicos foram cancelados devido à resistência.

Getty Images via BBC



Os disquetes saíram de moda na década de 1990, à medida que soluções de armazenamento mais eficientes foram criadas.

O anúncio foi amplamente discutido nas redes sociais japonesas — um usuário do X (antigo Twitter) chamou os disquetes de ”símbolo de uma gestão anacrônica”.

”O governo ainda usa disquetes? Isso é tão ultrapassado... Acho que está cheio de pessoas idosas”, dizia outro comentário no X. Outras postagens foram mais nostálgicas.

”Me pergunto se os disquetes vão começar a aparecer em sites de leilão”, escreveu um usuário.

Criados na década de 1960, os dispositivos quadrados saíram de moda na década de 1990, à medida que soluções de armazenamento mais eficientes foram criadas.

Um disquete de 3,5 polegadas (3 ½) é capaz de armazenar até 1,44 MB de dados. Seriam necessário mais de 22 mil destes discos para replicar um pendrive que armazena 32 GB de informação. A Sony, última fabricante de disquetes, encerrou sua produção em 2011.

Como parte da campanha tardia para digitalizar sua burocracia, o Japão lançou uma Agência Digital em setembro de 2021, liderada por Kono.

Mas as tentativas do Japão para se tornar digital podem não ser tão simples na prática.

Muitas empresas japonesas ainda exigem que os documentos oficiais sejam endossados com carimbos que equivalem a uma assinatura oficial, chamados hanko, apesar dos esforços do governo para eliminá-los gradualmente.

As pessoas estão desapegando destes carimbos muito lentamente, segundo o jornal local The Japan Times.

E só em 2019 que o último fornecedor de pager do país fechou seu negócio. O último assinante privado do serviço explicou que era o método de comunicação preferido da mãe idosa.

"Top Gun 3" vai acontecer? Veja o que se sabe sobre a produção.

O clássico "Top Gun – Ases Indomáveis", de 1986, estrelado por Tom Cruise, foi o primeiro lançado sobre a história de Maverick na escola da Força Aérea dos Estados Unidos. Em 2022, após quase 40 anos, Cruise retornou ao papel do protagonista para uma nova trama: "Top Gun: Maverick".

Rumores sobre um "Top Gun 3" rondaram a internet e os fãs manifestaram interesse em ver a produção sair do papel. Em março deste ano, Jerry Bruckheimer, produtor dos dois filmes da franquia, confirmou o desenvolvimento do longa.

O que se sabe

Divulgação/Paramount



Em março deste ano, produtor dos dois filmes da franquia, confirmou o desenvolvimento do longa após rumores nas redes sociais.

Em entrevista ao Screen Rant, Jerry Bruckheimer disse que o diretor Joseph Kosinski, responsável pelo segundo filme, já tem uma história planejada e, acima de tudo, aprovada pelo próprio Tom Cruise, que também é produtor do longa.

"Nós temos uma história. Joe Kosinski teve uma ideia maravilhosa para a história, e ele disse que realmente gostou disso, então estamos desenvolvendo", contou Bruckheimer.

Segundo ele, os atores Glen Powell e Miles Teller, que estrelam o segundo filme da franquia, também devem retornar aos seus respectivos papéis. Apesar da confirmação, não há previsão para o início das filmagens ou alguma previsão de lançamento.

"Nunca se sabe quando isso será feito, porque Tom está muito ocupado. Ele está fazendo 'Missão: Impossível' agora, ele tem um filme depois. Esperançosamente, conseguiremos um roteiro que ele adora e estaremos de volta ao ar", disse Jerry.

"Top Gun: Maverick" foi lançado 36 anos depois do primeiro longa e foi um sucesso de bilheteria – superando US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5,4 bilhões) na arrecadação.

Kevin Bacon usa disfarce para evitar fãs e se arrepende: "Não foram gentis".

O ator Kevin Bacon, conhecido pela primeira versão de "Footloose" (1984) e "O Homem Sem Sombra" (2000), decidiu se "disfarçar" para poder andar pelas ruas sem ser reconhecido. A experiência, no entanto, não foi exatamente como ele esperava.

Bacon relatou o episódio à revista Vanity Fair e disse que sentiu que era preciso se esforçar um pouco mais na missão de passar despercebido. "Não estou reclamando, mas tenho um rosto que é bem reconhecível. Colocar meu chapéu e meus óculos só funciona até certo ponto", disse.

", fui a um maquiador de efeitos especiais, fiz algumas consultas e pedi que ele fizesse um disfarce protético para mim", explicou o ator, que saiu usando dentes falsos, um nariz diferente do seu e óculos.

No início, ele ficou feliz ao perceber que o disfarce realmente funcionava, mas depois essa sensação foi substituída por outra. "As pessoas estavam meio que me empurrando, não foram gentis. Ninguém disse 'eu te amo'. Eu tive que esperar na fila para, sei lá, comprar um maldito café ou algo assim. Eu estava tipo: Isso é uma droga. Quero voltar a ser famoso", relatou. "Sinceramente, me sinto muito grato por onde estou", acrescentou Bacon.

Jamie McCarthy/Getty Images



Ator foi até um maquiador de efeitos especiais para ficar irreconhecível nas ruas.

Irmã de Kate Middleton vai ter papel na realeza quando ela for rainha: conheça Pippa Middleton.

Kate Middleton, que está em tratamento contra um câncer, se tornará rainha da Inglaterra no dia em que o marido, o príncipe William, assumir o trono. Quando isso acontecer, a irmã dela, Pippa Middleton, deve assumir um papel importante dentro da Família Real, segundo a imprensa especializada, uma vez que Kate deve indicar a irmã caçula para ser sua dama de companhia real.

O cargo é bem comum entre a alta realeza e consiste em ser uma companhia para a princesa ou rainha e ajudá-la a coordenar suas atividades do dia a dia. A rainha Elizabeth II teve várias damas de companhia ao longo de seus 70 anos de reinado e várias delas estiveram presentes em seu enterro, em setembro de 2022.

A rainha Camilla também tem damas de companhia (seis, no total), mas em um modelo muito menos formal que o da sogra. Embora em português o nome seja o mesmo, há uma distinção entre o lady in waiting e o queen's companion, o primeiro sendo muito mais elaborado e cheio de tarefas. Em geral, as damas de companhia são "bem nascidas" e fazem parte do mesmo círculo social, muitas vezes sendo primas ou irmãs.

Esse é o caso de Pippa que, ainda por cima, é a melhor amiga da irmã e sua grande confidente. "Pippa não é apenas a irmã mais nova de Kate, mas também sua melhor amiga leal até o fim", disse uma fonte exclusiva à Life & Style. "Kate tem dificuldade em confiar em qualquer pessoa que não seja da família. Isso se tornou especialmente verdadeiro depois que ela se casou com William e se tornou membro da família real. Kate pode confiar em Pippa para qualquer coisa que ela precise desabafar", afirmou a fonte.

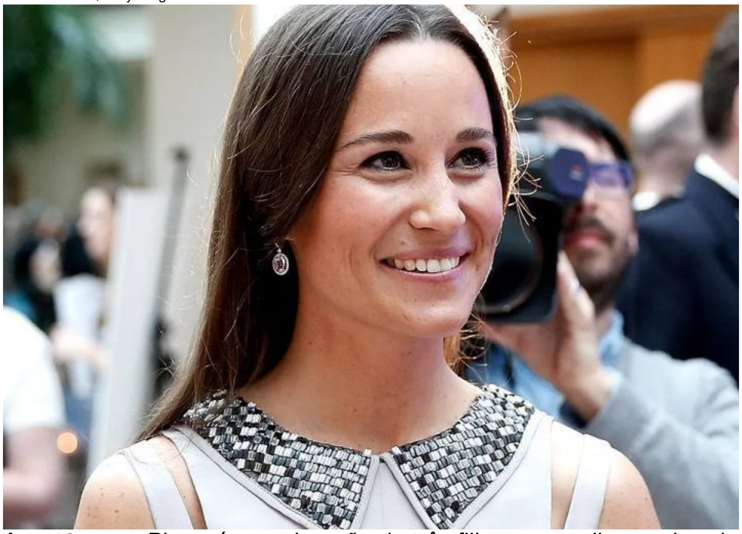
Expert na realeza britânica, Kate Williams afirmou no programa The Royal Beat: Back in Time, que Pippa deve ser a escolhida para o cargo. "Acho que tradicionalmente, poderíamos esperar que Catherine nomeasse sua irmã Pippa, porque Catherine é tão famosa por ser próxima de sua família. Ela não tem companheiras porque é muito próxima de sua mãe e de sua irmã", explicou, frisando o fato de Kate Middleton ser conhecida por ser reservada.

"As cartas, a correspondência, os e-mails estão crescendo a cada dia. Então, quando Catherine se tornar rainha, os níveis de passeios, os níveis de cartas, o nível de recepções, ainda exigirão essa assistência. Acho que ela terá que nomear algumas damas de companhia", disse Williams, frisando que as damas de companhia ajudam a coordenar o que acontece nos bastidores, ao lado de profissionais especializados.

Pippa Middleton

Philippa, nome de batismo de Pippa, é a filha do meio de Carole e James Middleton e, assim como Kate, passou parte da infância na Jordânia, onde a família morou. Os Middleton são muito próximos - há ainda o irmão mais novo, James, de 37 anos. Quando as irmãs se formaram na universidade, Kate em Artes e Pippa em Literatura Inglesa, elas foram morar juntas no Chelsea, um bairro badalado de Londres.

David M. Benett/Getty Images



Aos 40 anos, Pippa é casada, mãe de três filhos e a melhor amiga da futura rainha da Inglaterra.

Kate e Pippa chamaram a atenção da imprensa porque andavam no meio de muitos nobres, apesar de não serem da realeza, o que aumentou quando Kate, que trabalhava para a empresa de roupas Jigsaw, começou a namorar o príncipe William. Pippa, que era relações-públicas, ficou famosa no casamento da irmã, quando foi sua bridesmaid - dama de honra adulta - usando um vestido branco.

Kate retribuiu e foi dama de honra de Pippa quando ela se casou com o milionário James Matthews, em 2017. Ele é filho de um milionário e vai herdar uma propriedade gigantesca na Escócia, se tornando Lard of Glen Affric, o nome do local, que não chega a ser um título real, mas tem muito peso social.

Pippa é mãe de três crianças, Arthur, de 5 anos, Grace, de 3, e Rose, de 1. Em 2022, ela recebeu o título de mestre em Educação Física, Esporte e Alfabetização Física. "Sou apaixonada por esporte e exercícios e também adoro estar com crianças", disse Pippa em um comunicado ao ser formar.

"Eu queria encontrar um tópico que combinasse esses dois e senti que não havia informação, conhecimento ou foco suficiente no desenvolvimento físico dos primeiros anos para as mães, particularmente", explicou. "Eu queria aprender não apenas a ajudar meus próprios filhos, mas também continuar trabalhando na área para enfatizar a importância das crianças se movimentarem desde cedo", afirmou.

Fã de esportes, Pippa corre, faz ciclismo, esquia e já participou de provas em que precisou pedalar por mais de 50 quilômetros. "Eu cresci no campo, então estar ao ar livre e envolvida em esportes no meu sangue", disse. "Como todos nós, enfrentei diferentes obstáculos e desafios(...) Mas a corrida e o esporte, em geral, têm sido uma luz constante na minha vida", disse a irmã de Kate em uma rara entrevista em 2021.

Ingrid Guimarães completa 52 anos e ganha homenagens de famosos.

Reprodução/Instagram





Atriz comemorou a data especial em um restaurante, na noite de quinta-feira (4).

Ingrid Guimarães completou 52 anos na sexta-feira (5) e ganhou diversas homenagens de famosos nas redes sociais. A atriz comemorou a data especial em um restaurante, na noite de quinta-feira (4).

Ingrid apareceu sorridente em novos cliques publicados em seu Instagram e escreveu: "Bom dia, 52! Obrigada pelo amor de vocês". Nos comentários da publicação, ela ganhou diversos elogios, além de felicitações.

Fernanda Paes Leme escreveu: "Gata, talentosa e um ícone! Parabéns". Fabiana Karla também deixou uma mensagem: "Amiga maravilhosa! Que Deus te cubra de bênçãos e que seu talento e alegria continue inspirando muitas pessoas! Brilhe mais e mais".

Outros famosos dedicaram publicações à artista como, por exemplo, a atriz Mônica Martelli. Em um vídeo, ela compartilhou um compilado de momentos com Ingrid e agradeceu pelos 30 anos de amizade.

— Veja famosos que homenagearam Ingrid Guimarães

Mônica Martelli

"Há 30 anos, quando nos conhecemos, não podia imaginar como afetaríamos a vida uma da outra! Nossos corações se encontraram ali, naquela salinha da Globo, quando estávamos esperando para fechar nosso primeiro salário do programa Chico Total. Seguimos nos inspirando e nos descobrindo", escreveu Mônica.

Gabriela Duarte

"A vida não teria graça sem você, friend. Amo a nossa amizade, a nossa parceria, as nossas risadas, as nossa viagens (em todos os sentidos). Viva você, sempre", escreveu a atriz.

Lázaro Ramos

O ator usou suas redes para homenagear a amiga com uma foto. "Viva Ingrid Guimarães", escreveu.

Luciano Huck

O apresentador Luciano Huck declarou: Querida, tudo de melhor sempre! Saúde, saúde e mais saúde! E boas risadas".

Sabrina Sato

"Minha amiga maravilhosa! Viva sua alegria, seu talento, sua força... Continue brilhando cada vez mais! Te amamos!", escreveu a apresentadora.

Carolina Dieckmann

Carolina Dieckmann disse, em suas redes sociais, que Ingrid é uma "potência de mulher". "Que você se realize sempre com suas escolhas e projetos, e que o universo siga abençoando toda a sua vida com muita alegria", escreveu.

Giovanna Antonelli

Giovanna Antonelli também aproveitou o aniversário da amiga para publicar fotos em sua companhia. "Zuzu! Que seja um ano cheio de sol e alegria exatamente como você é! Te amo!", comentou.

Lilia Cabral se emociona com homenagem de Tony Ramos: “Inesquecível”.

A atriz Lilia Cabral, 66, se emocionou ao receber uma homenagem do ator Tony Ramos, 75, na manhã desse sábado (6), durante a programação do É de Casa, da TV Globo.

Recentemente, os dois aturam juntos como par romântico no longa “A Lista”, com direção de José Alvarenga. A história, que também tem Letícia Colin no elenco, traz uma adaptação da peça homônima em que Lilia protagoniza com filha Giulia Bertolli.

“Vim falar para você o quanto te admiro e te respeito. Acabamos um filme há pouco e o principal disso tudo foi reencontrar você. Esse trabalho de ‘A Lista’ foi o 144º personagem que eu fiz. Parabéns pela sua trajetória, sua obra e coragem e, principalmente, pela pessoa transparente que você é. Muito obrigado”, disse Tony no VT exibido.

João Miguel Júnior



”Ela me pegava pelo braço e me direcionava orientando como me posicionar na luz certa”, disse Lilia.

Sem esconder a emoção, Lilia celebrou o momento. “Isso é para botar na agenda: Tony fez uma declaração inesquecível”, afirmou. Ainda no programa, Cabral comentou sobre o retorno de Tony Ramos às gravações do filme em junho – após o colega de profissão ter sido submetido a duas cirurgias na cabeça.

“Acabamos de fazer um filme e foi lindo. De repente, ele teve um problema, mas deu tudo absolutamente certo”, afirmou. “Eu tenho uma admiração tão grande, ele faz parte da minha história. Quando ele voltou foi uma equipe inteira comemorando a volta dele. Além de ser um ator extraordinário, ele é uma pessoa muito querida”, elogiou.

Cirurgias

No último dia 16 de junho, Tony Ramos foi internado no hospital Samaritano, em Botafogo, no Rio de Janeiro, por conta de um sangramento no cérebro. O ator passou por duas cirurgias para tratar distúrbios de coagulação que resultaram na formação de hematomas intracranianos.

O primeiro procedimento aconteceu logo no dia da internação, para drenar um coágulo e estancar um sangramento intracraniano. Já o segundo, ocorreu em 19 de maio. Ramos recebeu alta hospitalar cinco dias depois.

Em comemoração aos seus 50 anos, Preta Gil lança autobiografia.

A cantora Preta Gil lança sua autobiografia ”Preta Gil: os primeiros 50” em comemoração aos seus 50 anos de vida. A obra, lançada pela Globo Livros, entrou em pré-venda na sexta-feira (5) e tem lançamento oficial previsto para 8 de agosto, data de seu aniversário da cantora.

No livro, Preta Gil conta sua trajetória desde a infância até a vida adulta, trazendo relatos sobre sua vida pessoal e profissional. Ela deve explorar seus momentos de sucesso, como seu bloco de carnaval e carreira artística, e também as passagens mais difíceis de sua vida, como a descoberta e a luta contra o câncer e o fim de seu casamento.

O livro ainda conta com imagens de arquivo pessoal e foto de capa feita por Lita Cerqueira, fotógrafa baiana reconhecida por registrar a cultura negra no Brasil. Além disso, a obra também possui texto do editor e jornalista Guilherme Samora.

Divulgação



Em livro, cantora fala sobre sua trajetória desde a infância até a vida adulta.

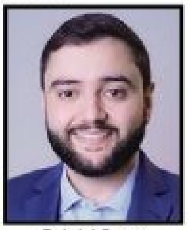
”Sinto que estou meio que na metade do caminho. Sei que não é fácil esse lance de autoconhecimento. Estou revendo, entendendo, processando e me redescobrindo. A vida me deu a chance de enfrentar um câncer, de terminar relações que não me enriqueciam e de começar outras. Me deu a chance de ser avó! E de ser cada vez mais Preta”, disse a cantora.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

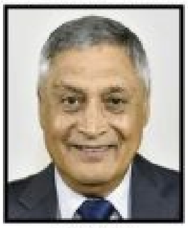
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

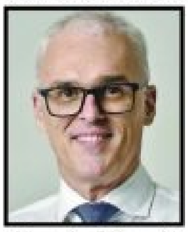
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze

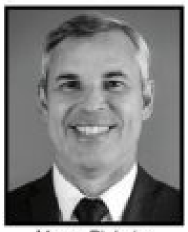

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

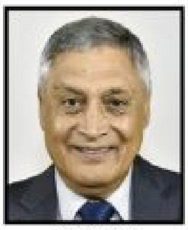
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

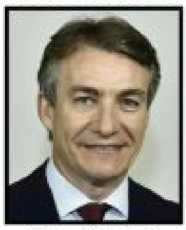
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

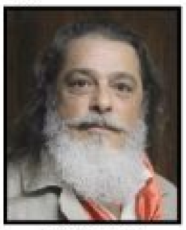

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



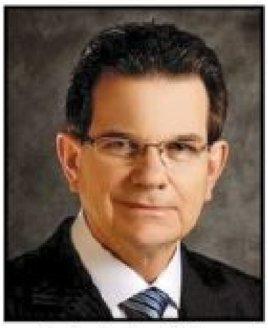
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



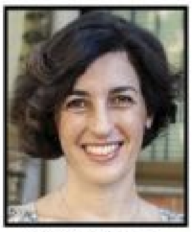
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



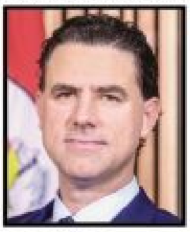
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



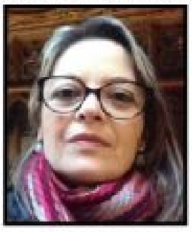
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



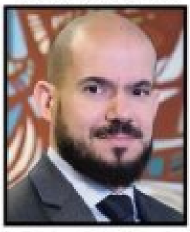
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



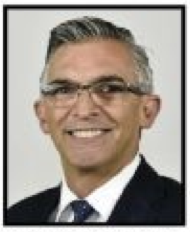
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

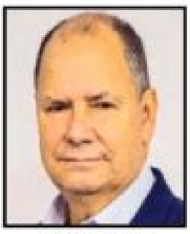
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

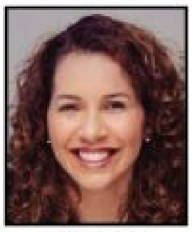

Bibo Nunes (PL)

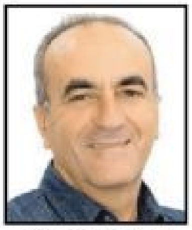

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

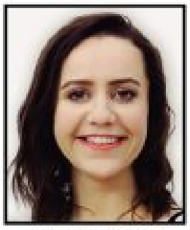

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

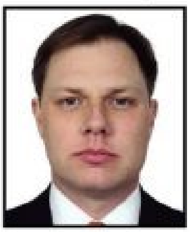

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)

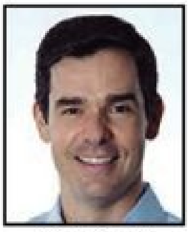

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

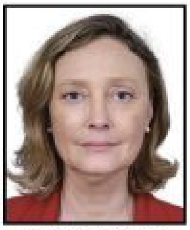

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

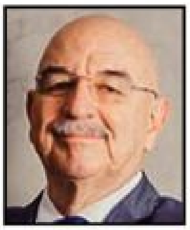

Marcel Van Hattem (Novo)

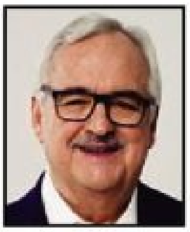

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto (PT) | Adolfo Brito (PP) | Adriana Lara (PL) | Airton Artus (PDT) | Airton Lima (Podemos) | Beto Fantinel (MDB) | Bruna Rodrigues (PC do B) | Capitão Martim (Republicanos)



Classmann (União Brasil) | Carlos Búrigo (MDB) | Claudio Tatsch (PL) | Juvir Costella (MDB) | Delegada Nadine (PSDB) | Delegado Zucco (Republicanos) | Dirceu Franciscon (União Brasil)



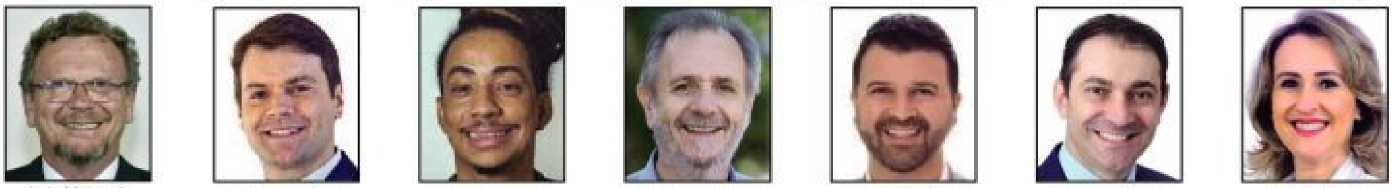
Dr. Thiago (União Brasil) | Edivilson Brum (MDB) | Eduardo Loureiro (PDT) | Eliana Bayer (Republicanos) | Elizandro Sabino (PTB) | Elton Weber (PSB) | Ernani Polo (PP) | Felipe Camozzato (Novo)



Frederico Antunes (PP) | Gaúcho da Geral (PSD) | Gerson Burmann (PDT) | Guilherme Pasin (PP) | Gustavo Victorino (Republicanos) | Issur Koch (PP) | Jeferson Fernandes (PT)



Joel de Igrejinha (PP) | Kaká D'Ávila (PSDB) | Kelly Moraes (PL) | Laura Sito (PT) | Leonel Radde (PT) | Luciana Genro (PSOL) | Luciano Silveira (MDB) | Luiz Marenco (PDT)



Luiz Mainardi (PT) | Marcus Vinicius (PP) | Matheus Gomes (PSOL) | Miguel Rossetto (PT) | Neri O Carteiro (PSDB) | Paparico Bacchi (PL) | Patrícia Alba (MDB)



Pedro Pereira (PSDB) | Pepe Vargas (PT) | Professor Bonatto (PSDB) | Professor Claudio (Podemos) | Rafael Libreiotto (MDB) | Rodrigo Lorenzoni (PL) | Ronaldo Santini (Podemos) | Sergio Peres (Republicanos)



Silvana Covatti (PP) | Sofia Cavedon (PT) | Sossella (PDT) | Stela Farias (PT) | Valdeci Oliveira (PT) | Vilmar Zanchin (MDB) | Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

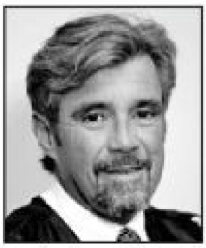
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

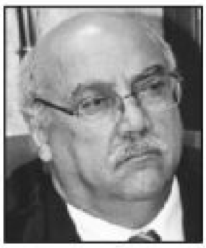
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

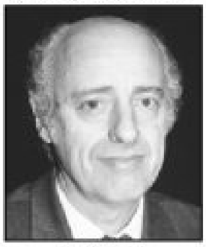

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

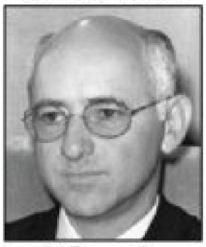

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira

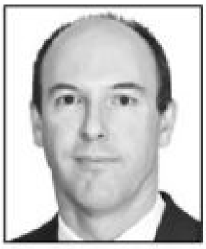

Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares

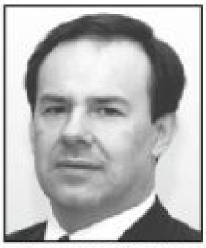

Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

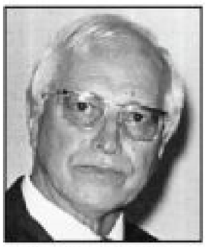

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

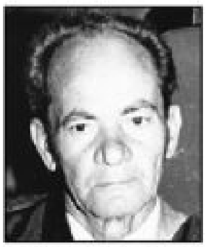

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

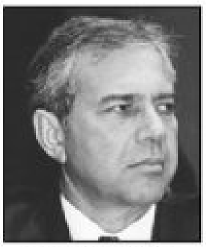

João Surreaux Chagas

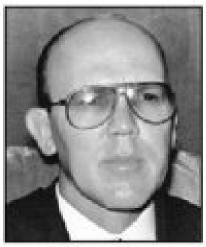

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

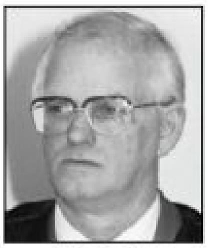

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

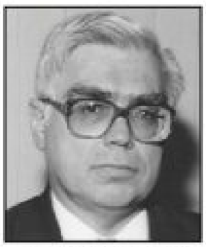

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz | Ana Luiza Heineck Kruse | André Reverbel Fernandes | Angela Rosi Almeida Chapper | Beatriz Renck | Brígida Joaquina Charão Barcelos | Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez | Cláudio Antônio Cassou Barbosa | Cleusa Regina Halfen | Clóvis Fernando Schuch Santos | Denise Pacheco | Emilio Papaléo Zin | Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal | Flávia Lorena Pacheco | Francisco Rossal de Araújo | George Achutti | Gilberto Souza dos Santos | Janney Camargo Bina | João Alfredo Borges Antunes de Miranda



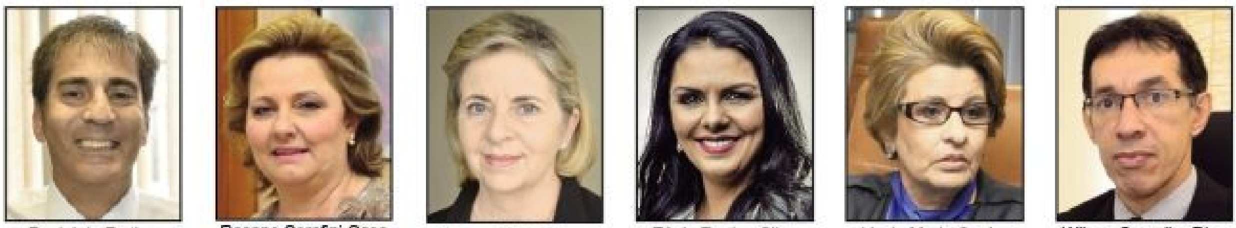
João Batista de Matos Danda | João Paulo Lucena | João Pedro Silvestrin | Lais Helena Jaeger Nicotti | Lucia Ehrenbrink | Luciane Cardoso Barzotto | Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon | Marçal Henri dos Santos Figueiredo | Marcelo Gonçalves de Oliveira | Marcelo José Ferlin D'Ambroso | Marcos Fagundes Salomão | Maria da Graça Ribeiro Centeno | Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca | Maria Silvana Rotta Tedesco | Raul Zoratto Sanvicente | Rejane Souza Pedra | Ricardo Carvalho Fraga | Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa | Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja | Rosane Serafini Casa Nova | Simone Maria Nunes | Tânia Regina Silva Reckziegel | Vania Maria Cunha Mattos | Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

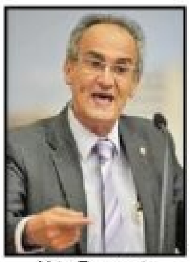
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

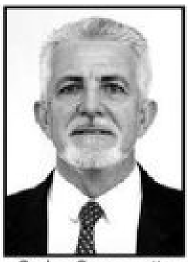

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)

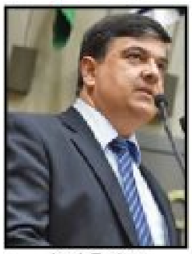

Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)


Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)

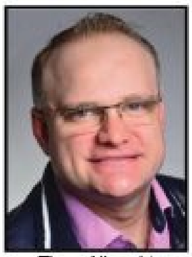

Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

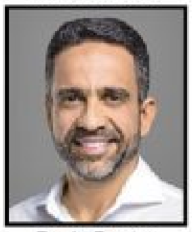
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

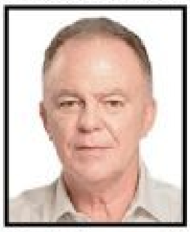
Jerônimo Rodrigues
(PT)

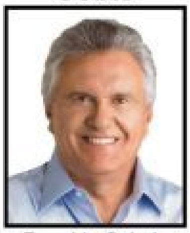
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

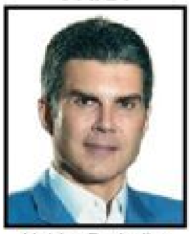
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida



EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco



INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves



PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

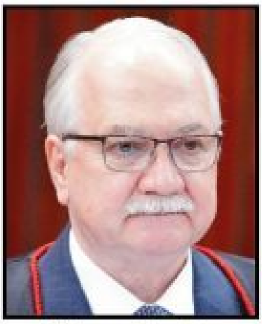
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



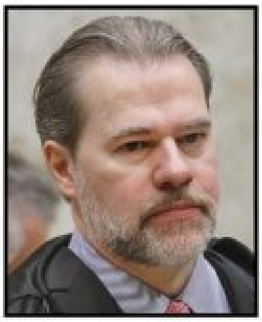
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



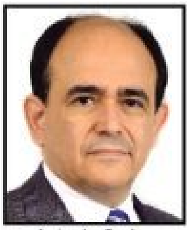
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

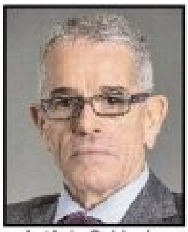
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

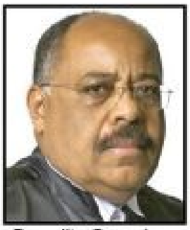
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

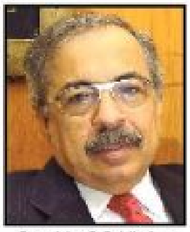

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira

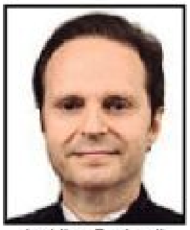

Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

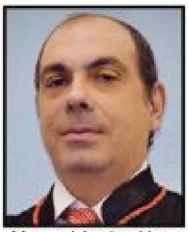

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

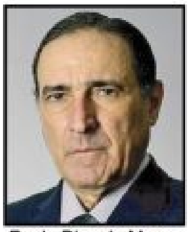

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

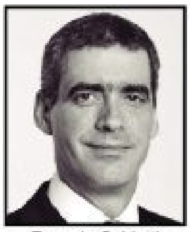

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho

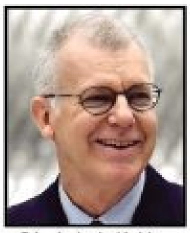

Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

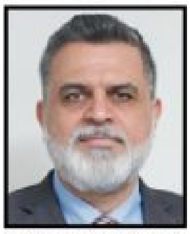
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

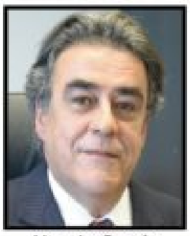
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

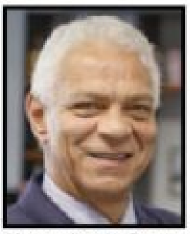
Presidente


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

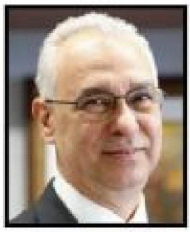

Aloysio Corrêa da Veiga


Alberto Bastos Balazeiro

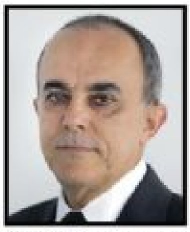

Alexandre de Souza Agra Belmonte


Alexandre Luiz Ramos

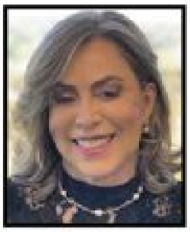

Amaury Rodrigues Pinto Junior


Augusto César Leite de Carvalho


Breno Medeiros


Cláudio Mascarenhas Brandão

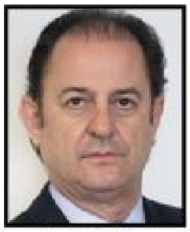

Delaíde Alves Miranda Arantes

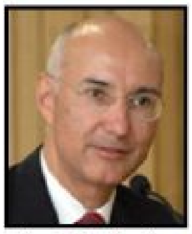

Dora Maria da Costa

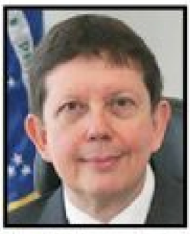

Douglas Alencar Rodrigues


Evandro Pereira Valadão Lopes

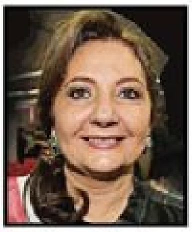

Guilherme Augusto Caputo Bastos

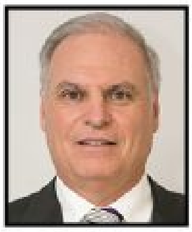

Hugo Carlos Scheuermann

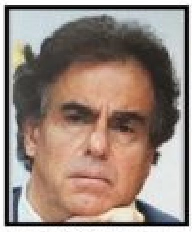

Ives Gandra da Silva Martins Filho


José Roberto Freire Pimenta

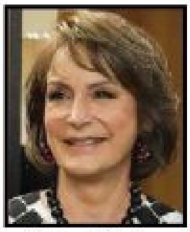

Kátia Magalhães Arruda


Liana Chaib


Luiz José Dezena da Silva


Luiz Philippe Vieira de Mello Filho


Maria Helena Mallmann


Maria Cristina Irigoyen Peduzzi


Mauricio Godinho Delgado


Morgana de Almeida Richa


Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



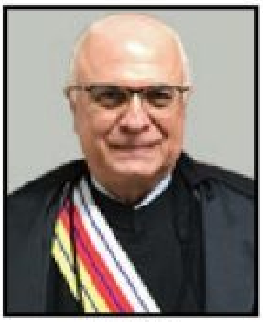
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação